

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ

RELATÓRIO 2009 DE GESTÃO

19709811



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
BIBLIOTECA DO TRIBUNAL-SEDE

RELATÓRIO **2009** DE GESTÃO

Tribunal Pleno



DIREÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Desembargador **Rômulo José Ferreira Nunes**
Presidente

Desembargadora **Raimunda do Carmo Gomes Noronha**
Vice-presidente

Desembargadora **Eliana Rita Daher Abufaiad**
Corregedora de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana de Belém

Desembargadora **Maria Rita Lima Xavier**
Corregedora de Justiça das Comarcas do Interior

CONSELHO DA MAGISTRADURA

Desembargador **RÔMULO JOSÉ FERREIRA NUNES**
Desembargadora **RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA**
Desembargadora **ELIANA RITA DAHER ABUFAIAD**
Desembargadora **MARIA RITA LIMA XAVIER**
Desembargadora **CARMENCIN MARQUES CAVALCANTE**
Desembargadora **THEREZINHA MARTINS DA FONSECA**
Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SILVA GOUVEIA DOS SANTOS**
Desembargadora **DAHIL PARAENSE DE SOUZA**



Des. **Rômulo José Ferreira Nunes**
Presidente



Desa. **Raimunda do Carmo G. Noronha**
Vice-presidente



Desa. **Albanira Lobato Bemerguy**



Desa. **Maria Helena D'Almeida Ferreira**



Desa. **Carmencin Marques Cavalcante**



Desa. **Sônia Maria de Macedo Parente**



Des. **Milton Augusto de Brito Nobre**



Desa. **Rosa Maria Portugal Gueiros**



Desa. **Therezinha Martins Fonseca**



Desa. **Luzia Nadja Guimarães Nascimento**



Des. **João José da Silva Maroja**



Desa. **Vânia Valente do Couto Fortes Bitar Cunha**



Des. **Raimundo Holanda Reis**



Desa. **Maria Rita Lima Xavier**



Desa. **Eliana Rita Daher Abufaiad**

DESEMBARGADORES

Desembargadora **ALBANIRA LOBATO BEMERGUY**
Desembargadora **MARIA HELENA D'ALMEIDA FERREIRA**
Desembargadora **CARMENCIN MARQUES CAVALCANTE**
Desembargadora **SONIA MARIA DE MACEDO PARENTE**
Desembargador **MILTON AUGUSTO DE BRITO NOBRE**
Desembargadora **RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA**
Desembargadora **ROSA MARIA PORTUGAL GUEIROS**
Desembargadora **THEREZINHA MARTINS DA FONSECA**
Desembargador **RÔMULO JOSÉ FERREIRA NUNES**
Desembargadora **LUZIA NADJA GUIMARÃES NASCIMENTO**
Desembargador **JOÃO JOSÉ DA SILVA MAROJA**
Desembargadora **VÂNIA VALENTE DO COUTO FORTES BITAR CUNHA**
Desembargador **RAIMUNDO HOLANDA REIS**
Desembargadora **MARIA RITA LIMA XAVIER**
Desembargadora **ELIANA RITA DAHER ABUFAIAD**

Desembargadora **BRIGIDA GONÇALVES DOS SANTOS**
Desembargadora **VÂNIA LÚCIA CARVALHO SILVEIRA**
Desembargador **CONSTANTINO AUGUSTO GUERREIRO**
Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SILVA GOUVEIA DOS SANTOS**
Desembargador **RICARDO FERREIRA NUNES**
Desembargadora **MARIA ANGÉLICA RIBEIRO LOPES DOS SANTOS**
Desembargador **LEONARDO DE NORONHA TAVARES**
Desembargadora **MARNEIDE TRINDADE PEREIRA MERABET**
Desembargador **CLAUDIO AUGUSTO MONTALVÃO DAS NEVES**
Desembargadora **MARIA DO CARMO ARAÚJO E SILVA**
Desembargadora **CÉLIA REGINA LIMA PINHEIRO**
Desembargadora **MARIA DE NAZARÉ SAAVEDRA GUIMARÃES**
Desembargadora **DAHIL PARAENSE DE SOUZA**
Desembargador **LEONAN GODIM DA CRUZ JÚNIOR**
Desembargadora **DIRACY NUNES ALVES**



Desa. **Brigida Gonçalves dos Santos**



Desa. **Vânia Lúcia Silveira Azevedo da Silva**



Des. **Constantino Augusto Guerreiro**



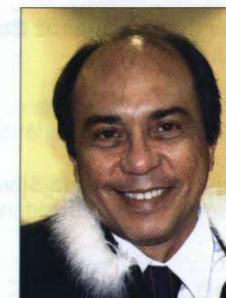
Desa. **Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos**



Des. **Ricardo Ferreira Nunes**



Desa. **Maria Angélica Ribeiro Lopes**



Des. **Leonardo de Noronha Tavares**



Desa. **Marneide Trindade Pereira Merabet**



Des. **Cláudio Augusto Montalvão das Neves**



Desa. **Maria do Carmo Araújo e Silva**



Desa. **Célia Regina de Lima Pinheiro**



Desa. **Maria de Nazaré Saavedra Guimarães**



Desa. **Dahil Paraense de Souza**



Des. **Leonam Gondim da Cruz Júnior**



Desa. **Diracy Nunes Alves**

Unidades Administrativas

Desa. Célia Regina de Lima Pinheiro Coordenadoria Geral dos Juizados Especiais
Des. Milton Augusto de Brito Nobre Diretor Geral da Escola Superior da Magistratura
Des. Leonardo de Noronha Tavares Diretor Adjunto da Escola Superior da Magistratura
Juíza Margui Gaspar Bittencourt Diretoria do Fórum Cível
Juiz Sérgio Augusto Andrade de Lima Diretoria do Fórum Criminal
Teresa Lusia Mártires Coelho Cativo Rosa Secretaria Geral de Gestão
Francisco de Oliveira Campos Filho Secretaria de Administração
Sueli Lima Ramos de Azevedo Secretaria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Fábio César Massoud Salame da Silva Secretaria de Informática
Laura Maria Coelho Queiroz Bastos Secretaria Judiciária
Lia Raquel Ventura Baptista Chefia de Gabinete da Presidência
Tatyane Cristina Garcia da Silva Chefia da Secretaria da Presidência

Sumário

> Apresentação	6
> Visão Geral do Poder Judiciário em 2009	8
> Atos da Presidência	22
> Ações da Corregedoria de Justiça da Região Metropolitana de Belém	26
> Ações da Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior	38
> Ações da Coordenadoria dos Juizados Especiais	48
> Central de Apoio aos Magistrados	68
> A Meta 2 na Justiça Paraense	79
> Secretaria Geral de Gestão	88
> Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças	102
> Secretaria de Administração	106
> Secretaria de Informática	128
> Escola Superior da Magistratura	132
> Retrospectiva Eventos 2009	140

Apresentação



Quero que este Relatório de Gestão traduza, primeiramente, a renovação do agradecimento aos meus eminentes colegas pela honra de me elevarem à Presidência desta Corte. Permito-me acrescentar o reconhecimento pelo apoio e solidariedade com que Suas Excelências me têm distinguido, assim contribuindo positivamente para a condução e funcionamento desta Instituição.

Presidir o Tribunal de Justiça do Estado constitui-se, sem dúvida, no mais alto escalão na carreira de um magistrado. Merecer a confiança de seus ilustres pares significa ao eleito receber a delegação para a segurança do desempenho funcional, em que se sobressaia a preservação da dignidade do Poder, o fortalecimento institucional e a segurança jurídica dos cidadãos.

Minha gratidão a cada um e a todos. Ao longo de minha gestão manterei presente em minha consciência a alta responsabilidade que me foi atribuída. Estarei permanentemente empenhado em honrar a confiança, retribuindo em todos os momentos com o trabalho devotado à continuação do prestígio histórico legado pelos nossos antecessores na gestão e no exercício da magistratura.

Ao assumir a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado, acresci à função protocolar do meu discurso de posse o caráter de uma carta de princípios administrativos e operacionais. As referências pontuais ali contidas passaram a constituir os compromissos fundamentais que me cabiam cumprir, consubstanciados nos vinte itens das *Diretrizes para o Plano de Gestão do Biênio 2009/2010*.

Meus 31 anos de magistratura têm-me permitido observar e viver experiências sobre as variadas condições e desafios que envolvem a judicatura em nosso Estado. Provavelmente o maior deles reside nas peculiaridades geográficas e climáticas de um Estado continental, em que as práticas e ações da prestação jurisdicional também têm que considerar as circunstâncias funcionais e os fenômenos naturais que caracterizam a região.

Pude, assim, trazer para a Presidência do Poder Judiciário um projeto consentâneo com as necessidades e o momento, continuando e ampliando as iniciativas e realizações de meus eminentes antecessores no funcionamento

da Justiça paraense. As ações ali consignadas são a base das construções do meu tempo, acrescentando os elos que continuarão fortalecendo esta instituição basilar do Estado Democrático de Direito.

Haviam, assim, que ser definidos objetivos e procedimentos em que sejam consideradas as tipicidades das localidades em que vivemos e as trabalhamos impondo que sejamos nós e as nossas circunstâncias. Por isso, embora condicionados aos estatutos legais, há, também, que se prover às Comarcas e magistrados os meios e instrumentos que, não obstante, proporcionem as condições necessárias à rapidez e eficácia desejáveis na prestação jurisdicional.

Reuniões setoriais com magistrados de todas as Comarcas permitiram a ampliação do universo de informações, enriquecidas ainda mais com a vivência e as experiências práticas do dia-a-dia de cada unidade judicial no Estado. O testemunho de juizes e quadros de apoio administrativo e operacional proporcionou os elementos que complementaram as propostas no sentido prático e objetivo das diretrizes estabelecidas, consolidando o programa de gestão.

Neste relatório, estão apresentadas e detalhadas as realizações pontuais inseridas nas diretrizes estabelecidas e pertinentes ao primeiro período do biênio em curso. A segunda parte, que ora se inicia, será dedicada aos projetos que as disponibilidades orçamentárias e financeiras permitirem, certamente menos afetadas pelas repercussões financeiras da crise financeira internacional na arrecadação do Estado.

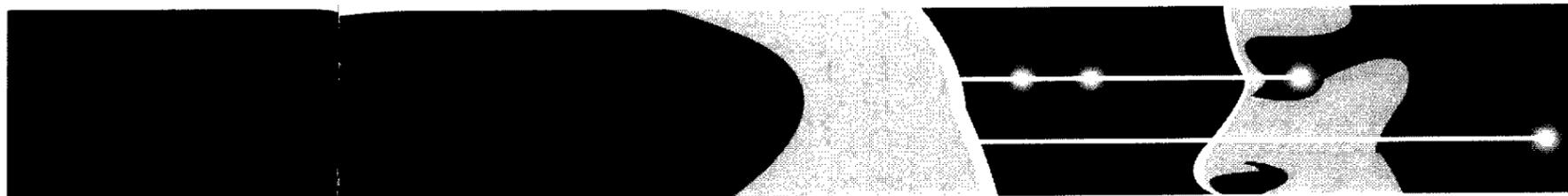
Desembargador Rômulo José Ferreira Nunes
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado

“

Pude, assim, trazer para a Presidência do Poder Judiciário um projeto consentâneo com as necessidades e o momento, continuando e ampliando as iniciativas e realizações de meus eminentes antecessores no funcionamento da Justiça paraense.

”

Visão geral do Poder Judiciário em 2009



Caminha para dois séculos a história que o Poder Judiciário paraense vem escrevendo, composta de ações e decisões que têm marcado as épocas e, por isso, inserem as funções judicantes do Estado entre os de maior longevidade e prestígio do país. Desde os primórdios, como Tribunal de Relação, passando pelas transformações institucionais que culminaram com a titulação de Tribunal de Justiça do Estado, tem sido dignificado pela passagem de magistrados ilustres, que emprestam a contribuição da experiência pessoal e da sabedoria jurídica de cada geração ao precioso acervo da prestação jurisdicional no Pará e no Brasil.

Ao longo desses quase duzentos anos de tradição, atravessando tempos e condições judicantes ainda mais difíceis, tem-se inscrito nas melhores páginas da história da Justiça brasileira pela alta qualidade de seus integrantes, na administração dos direitos e deveres dos cidadãos, em tudo quanto lhe tem sido levado a decidir. As sucessivas gerações da magistratura do nosso Estado têm compreendido esse valioso legado histórico, e tem procurado honrar a memória dos antepassados nas diferentes fases do Tribunal, imbuídos da sensibilidade social e as imposições da cultura, inerentes aos novos tempos e evolução dos costumes.

Ao ingressar na magistratura paraense, aprovado em concurso para juiz em 1979, encontrei não apenas essa referência histórica dos magistrados que haviam exercido a judicatura através dos anos. Passei a conviver com os eminentes colegas então já inseridos na trajetória do TJPA e, naqueles primeiros passos do juizado, a vivenciar a dura realidade da prestação de Justiça num Estado continental, em que as distâncias colossais, e as conseqüentes dificuldades de comunicação, se apresentavam como um desafio a mais para o desempenho das atividades jurisdicionais.

O acesso ao desembargo, no ano 2000, prenunciou a perspectiva de algum dia vir a ser honrado com a confiança de meus pares para assumir a Presidência da Corte, percebendo, a partir dali, a necessidade de recolher maiores experiências e avaliar as necessidades que se manifestariam através do tempo. O crescimento demográfico, as aberturas de novas fronteiras econômicas e sociais e as situações conflituosas inevitavelmente derivadas dos processos migratórios e de ocupação, exigiriam a crescente demanda de direitos e das correspondentes ações da Justiça para dirimir situações.

As gestões que se têm sucedido no TJPA sempre procuraram contemplar as expectativas de cada tempo, instalando Comarcas, adequando instalações físicas, ampliando os quadros jurisdicionais e modernizando tecnologicamente as funções operacionais. Todavia a amplitude territorial e os agentes de situações conflituosas impõem avanços cada vez mais acentuados às instituições fundamentais de Estado, desafiando o esforço e as restrições orçamentárias, em que os recursos estão sempre aquém das necessidades de aproximar cada vez mais a população em seus anseios de Justiça.

Mais recentemente, exercendo a honrosa vice-presidência do Poder Judiciário, dediquei-me a aprofundar ainda mais a visão sobre as realizações que se foram somando às tantas promovidas pelos ilustres antecessores. Ao mesmo tempo, passei a acompanhar par-i-passo as ocorrências geradoras das demandas judiciais e determinantes da imperiosidade de prosseguir nos avanços estruturais e tecnológicos, que possam tornar os serviços judiciais mais ágeis e eficazes, favorecendo o cumprimento da relevante missão no Estado Democrático de Direito como instrumento da cidadania.

Ao assumir a Presidência, procurei complementar a formatação dos projetos e programas que me pareceram adequados a esses momentos e peculiaridades que a evolução da sociedade e dos fatos nos conduzem às premências dos novos tempos que o Estado e o Judiciário têm que viver. Com esse objetivo, os sábados dos quatro primeiros meses de gestão foram dedicados a encontros pessoais com juizes de todas as Comarcas dos diferentes Pólos Judiciários, capazes de subsidiar ações tão realistas quanto objetivas para a tramitação judicial.

As peculiaridades regionais são os principais obstáculos à desejável rapidez na prestação jurisdicional, em que predominam as grandes distâncias separando a Justiça dos jurisdicionados. Como bem sabemos, há acessos que vão de barquinhos a aviões, como é o caso de Jacareacanga, acessível somente por via aérea e distando de Belém mais de 1.700 quilômetros. Nas regiões de maior densidade migratória, por isso mais expostas aos conflitos, principalmente de natureza fundiária, são necessárias maiores estruturas físicas e operacionais, mais recentemente também alvo de vandalismo.

Em Belém, Castanhal, Santarém e Marabá ouvi dos magistrados um retrato sem retoques da realidade social e jurisdicional das Comarcas em que atuam, alguns em mais de uma, não raro submetidos a longos deslocamentos, a precariedade de comunicações, escassez de defensores e promotores na mesma proporção das demandas. Além da ampliação e modernização dos Fóruns, há a carência de juizes e de servidores nas Comarcas, muitas delas com volumes colossais de processos a serem apreciados, enquanto continuam sendo ajuizadas centenas de novas demandas. Os resultados desses encontros se revelaram notáveis.

Para suprir a carência de juizes têm sido realizados os necessários concursos, os quais, todavia, não alcançou os índices correspondentes às expectativas e, conseqüentemente, às necessidades. O mesmo tem ocorrido para as funções de nível superior e médio, sofrendo as interrupções por questionamentos legais, que têm que ser resolvidos, e demandando meses de realização. Para facilitar a fixação de servidores nas Comarcas, esse concurso foi regionalizado, objetivando evitar que os nomeados desistam por causa do distanciamento das raízes e familiares.

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará, nos quatro últimos concursos públicos para o cargo de juiz substituto, ofereceu 180 vagas. No primeiro, em que foram disponibilizadas 40 vagas, dos mais de 1,9 mil candidatos inscritos, apenas 14 foram aprovados. No segundo, das 40 vagas ofertadas, 15 foram preenchidas, de um universo de pouco mais de 1,3 mil inscritos. No terceiro, 1.470 candidatos disputaram as 50 vagas ofertadas, resultando na aprovação de apenas 11. Neste último, que está em andamento (fase de provas de títulos), foram ofertadas 50 vagas, restando na concorrência apenas 48 de um universo de mais de 1.450 inscritos.

Muitos dos candidatos aprovados são oriundos de vários Estados brasileiros e, tão logo tenham oportunidade de melhores salários e/ou maior proximidade de familiares, pedem a exoneração do cargo no Judiciário paraense, como ficou demonstrado nos últimos concursos realizados. Até o momento, sete pediram exoneração, além de um que faleceu.

Situação semelhante tem sido registrada nos concursos promovidos para as funções de nível superior e de nível médio, sempre sujeitos às interrupções por questionamentos legais quanto a conteúdos e sobre procedimentos, demandas que têm que ser resolvidos, demandando meses entre a conclusão e a posse dos aprovados.

Por outro lado, para superar um dos problemas também sérios, que é a fixação de servidores nas Comarcas, o Tribunal passou a adotar o sistema de regionalização das preferências dos candidatos, com o compromisso de nomeá-los para os pólos judiciários que escolheram, objetivando, assim, evitar que os nomeados continuem se demitindo por causa do distanciamento das raízes e familiares.

As gestões anteriores realizaram, cada qual a seu tempo e conforme as exigências das respectivas épocas, significativos avanços na modernização estrutural e desenvolvimento tecnológico teriam que ser continuadas através dos novos instrumentos e recursos. Continuamos as realizações, concluindo umas e efetivando novas. Comarcas, como

Benevides e Marituba, foram elevadas em entrância compatível com a evolução populacional e demanda processual. Foi implantada a nova Comarca de Juruti, completadas as reformas de Castanhal, Tailândia e Rondon do Pará e concluído o novo prédio de Redenção.

Operacionalmente, os resultados têm sido satisfatórios nos graus de jurisdição, particularmente em relação ao cumprimento da Meta 2, definida pelo Conselho Nacional de Justiça e destinada a zerar a carga de processos ajuizados até 2005. Ocupamos as primeiras colocações entre os 27 TJs do país, na produtividade processual. As demais nove metas estabelecidas também estão cumpridas, com destaque para a conclusão do Planejamento Estratégico Quinquenal, resultado de reuniões participativas de todos os segmentos do Judiciário, homologado pelo Pleno.

Esse Planejamento proporciona maiores possibilidades de dar a efetiva continuidade às ações que já vêm sendo implementadas. A sociedade foi ouvida através de uma pesquisa on-line e também via formulário em atendimento direto ao cidadão nos Fóruns Cível e Criminal de Belém e em algumas unidades de Varas de Juizados Especiais. Os resultados passaram a referenciar as medidas para a constante melhoria da prestação jurisdicional. Também as Oficinas de Diagnóstico Organizacional Participativo junto aos servidores permitiram ações de ajustes e correções no apoio às atividades-fins.

Na área tecnológica, prosseguem os procedimentos rumo à Justiça sem papel. A 6ª Vara da Fazenda, cinco Juizados Especiais e duas Turmas Recursais já operam em sistema PROJUDI – Processo Judicial Digital. Está em expansão o novo Sistema de Gestão de Processos Judiciais – LIBRA, que implementa a tabela unificada de processos do CNJ. Gradativamente está sendo estendido às Comarcas, projetando-se sua implantação nas áreas cível e penal da capital até o final desta gestão. Todos os magistrados da capital e interior passaram a dispor de computadores portáteis (notebooks) para agilizar procedimentos. O parque de computadores de mesa está sendo renovado e ampliado.

A segurança de magistrados e dependências tem merecido maiores atenções, objetivando proteger as pessoas e

instalações. Em todas as obras têm sido elevados os muros e instaladas cercas elétricas. Na capital, há em funcionamento sistemas de circuito interno de TV (CFTV) no prédio sede do Judiciário e nos prédios dos Fóruns Cível e Criminal, do Serviço Médico, Almoxarifado e prédios de apoio, permitindo o monitoramento permanente de circulação de pessoas e objetos. Em todos os projetos está sendo contemplada a acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais.

A questão ambiental passou a integrar o cotidiano do Poder Judiciário. Em junho do ano passado, por ocasião do Dia Mundial do Meio Ambiente e Ecologia, foi lançada a Agenda TJPA Socioambiental, objetivando evitar o desperdício e a utilização consciente dos recursos ambientais

“
Estou certo de que estamos exercitando as melhores formas para a melhoria da prestação jurisdicional em nosso Estado pelos próximos anos.”

e do patrimônio público, com a substituição gradativa dos insumos e dos materiais utilizados por produtos recicláveis. O Diário da Justiça passou a ser publicado exclusivamente por meio eletrônico, deixando, assim, de utilizar anualmente 6.240 folhas de papel-jornal e economizando 280 mil reais em doze meses.

Perduram, todavia, diversas e enormes dificuldades inerentes às características da região em que vivemos e trabalhamos. Exigem sacrifícios para as atividades funcionais e reclamam doses maiores no denodo e na pertinácia que a natureza impõe aos amazônidas, em que se incluem até a citação de partes e outros procedimentos indispensáveis a instruções processuais. São situações que precisam ser superados com a criatividade e o esforço pessoal, mas nada que possa justificar desídia na atuação e na falta de celeridade à prestação jurisdicional que nos compete promover.

Estou certo de que estamos exercitando as melhores formas para a melhoria da prestação jurisdicional em nosso Estado pelos próximos anos. A cada gestão e a cada momento damos mais um passo na caminhada que deve ser assumida por todos os magistrados e servidores do Poder Judiciário. Espero continuar merecendo a participação efetiva e solidária de cada um na execução das diretrizes e nas gestões necessárias ao cumprimento do estabelecido no planejamento estratégico em que se conjugam propósitos e esforços capazes de promoverem a presença cada vez mais efetiva das ações de Justiça.

Discurso de Posse

Senhoras e senhores.

Cumprindo a rotina institucional das substituições, tenho o privilégio de assumir a presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, sucedendo a estimada Desembargadora Albanira Lobato Bemerguy, o que me faz feliz sem, contudo, me envaidecer, diante da gigantesca responsabilidade que neste biênio terei que enfrentar.

Ao cultivar a liturgia da transmissão do cargo, peço vênias para recuar no tempo e entoar recordações. Lembro a manhã de 23 de outubro de 1979, quando, após ser submetido a rigoroso concurso público, cheguei ao município de Oriximiná, na região Oeste do Pará, para assumir minha primeira Comarca, onde permaneci por cerca de treze meses, mantendo excelente convívio com uma população trabalhadora e ordeira. Após, fui removido para a Comarca de Igarapé-Miri, na qual trabalhei por onze anos, até ser promovido para a Comarca da Capital em 1990. Ressalto que, naquele tempo, tratava-se de um município pacato, mas que em razão da explosão demográfica deu lugar a uma violência desenfreada, tanto que recentemente, até o Fórum de Justiça foi incendiado num ato repudiável de fúria de parte da população local.

Na capital, atuei primeiramente como Juiz não titular de Vara, depois como titular da 3ª Vara Penal, que hoje corresponde à 2ª Vara do Juízo Singular, e logo em seguida chegando a titular da 21ª Vara Cível de Fazenda Pública atualmente correspondendo a 3ª Vara fazendária.

Em 2000, ascendi ao desembargo por merecimento e, nessa condição, exerci a Vice-Presidência e Corregedoria e a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral. Tendo sido Vice-presidente do Tribunal de Justiça, na gestão passada, fui eleito no dia 17 de dezembro p.p. Presidente desta Egrégia Corte, para o biênio 2009/2010 pelo voto dos seus ilustres membros.

Vivenciei assim, intensamente, com responsabilidade, tolerância e sensatez, a minha carreira judicante desde a juventude, ou como dizia pitorescamente o sempre saudoso Desembargador Silvio Hall de Moura, passei pelo inferno (interior), o purgatório (capital) e o céu (desembargo).

Hoje, quase trinta anos depois, eis-me aqui a enfrentar um desafio completamente diferente, que é presidir este Egrégio Tribunal, por honrosa confiança de meus pares, cargo que foi dignificado por grandes nomes da magistratura paraense. Permitam-me, mais uma vez que a todos homenageie na pessoa da inclita Desembargadora Albanira Bemerguy, a quem sucedo, e a quem acompanho desde quando a substituí na Comarca de Oriximiná. Sua excelência exerceu com extraordinária dedicação a presidência deste Tribunal, administrando-o com largo tirocínio e competência. Foram várias as suas realizações, a tudo proveu com exemplar espírito público, razão pela qual o princípio da continuidade será fielmente observado, por considerar indispensável às atividades do serviço público judiciário.

Durante dois anos serei o intérprete da vontade da Casa, respeitando e fazendo respeitar suas gloriosas tradições, e com a ajuda dos eminentes Desembargadores haveremos de contribuir para que o Judiciário seja cada vez mais forte, independente e respeitado.



Esse intróito já se alonga, contrariando a regra de ouro de toda fala – ainda que não seja boa, que seja ao menos curta –, ultrapasso, portanto, esse primeiro momento, a fim de que o próximo seja um convite à reflexão.

Preocupa as pessoas de bem a violência sem limites que campeia no país e no mundo. Famílias são atingidas por malfeitores impiedosos que não respeitam mais ninguém. Nosso Estado é alvo dessa onda de violência com a criminalidade crescente. Vidas humanas tiradas abruptamente, roubos com mortes, modalidades intermináveis de assaltos, tráfico de entorpecentes, exploração sexual de crianças e adolescentes e até difundiu-se, em represália, em alguns municípios, a condenável cultura incendiária dos nossos Fóruns de Justiça, que são saqueados e queimados por uma corja enfurecida, num total de seis no biênio passado, sem que houvesse qualquer parcela de culpa de nossos juizes, os quais foram em alguns casos, ameaçados e obrigados a deixar repentinamente a Comarca, ocasionando, dessa forma, graves prejuízos ao erário e aos jurisdicionados. Foi preciso uma reação enérgica por parte do governo estadual para coibir essa caótica situação, tendo à frente a própria Governadora do Estado, que em reunião da qual participei, juntamente com minha antecessora, apresentou um programa de combate à violência, que paulatinamente está surtindo efeitos.

Mas, diante desse quadro, qual o papel dos juizes em meio a tudo isso? Nesse novo tecido político que vivenciamos, mais do que nunca cabe aos juizes a vigília das normas legais e constitucionais, aplicando-as com muito zelo e cuidado.

Não podem titubear no acalanto da legalidade, desprezando-a como se fosse mero adereço vazio. Os juizes não são juizes porque combatem a criminalidade, ou porque, intrépidos como os mocinhos do faroeste, enfrentam e duelam com os bandidos, os malvados, os maltrapidos. Ao revés, e essa é uma lição antiga, são juizes simplesmente porque dizem publicamente o direito. E dizer o direito, seja em que situação for, é, antes de tudo pregar a Constituição, suas garantias, seus fundamentos, seus princípios e suas liberdades. Feito isso, feito apenas isso, os juizes cumprem o que deles se reclama. É para isso – para nada mais além disso – que a sociedade tem os seus juizes e é por isso que neles se acredita, como o último bastião das liberdades.

Todo Juiz deve ter compromisso com a magistratura, engajar-se em suas lutas e buscar o cumprimento das metas estabelecidas, principalmente num Estado que é o segundo maior da Federação, e tem hoje, proporcionalmente, 04 (quatro) juizes para cada 100.000 (cem mil) habitantes, na execução dos serviços judiciais, sendo que a média registrada para o Brasil é de 5, 86 magistrados, de acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça, o que significa que demos um grande avanço nessa questão. Conseqüentemente, é factível uma prestação jurisdicional mais ágil e de qualidade aos usuários da Justiça. É preciso combater ferozmente a morosidade processual que tem sido a pior mazela que flagela o Poder Judiciário. O que o cidadão quer e busca é uma resposta rápida na solução dos conflitos. A simples resolução das contendas, por mais complexas que sejam, não podem se eternizar, a tal ponto de causar a desesperança em muitos.

Registre-se que as queixas contra a lentidão da Justiça têm longa história. Na “Oratio pro Quintio”, Cícero lamentava que a causa que defendia já se arrastava por um biênio, e ao que parece esta não era em Roma uma exceção quanto a duração dos processos. E na velha Germânia, após a recepção do processo romano-canônico, queixavam-se os juristas de que as ações duravam mais que os homens, e eram transmitidas como herança de geração em geração; ao que se acrescentava que a Corte Suprema do velho império era comparável ao Olimpo, posto que lá residiam os “imortais”. isto é, as causas que ali jaziam, por largo tempo, em estado letárgico.

Sei que a magistratura nacional está coesa por uma Justiça mais célere. O Juiz deve ter o propósito indefectível de prestar a jurisdição rápida, mas nem esse esforço, nem efetivas mudanças na legislação têm sido suficientes para desafogar a massa de processos acumulada nos Tribunais. No âmbito do nosso Estado esse é um problema que nos aflige

e digo, neste momento, que alguma coisa deve ser feita. É preciso reduzir drasticamente a taxa de congestionamento de processos, e para isso, desde logo, conclamo todos os juizes paraenses para travarmos juntos um esforço através de ações efetivas, enfrentando firmemente essa questão, o que já foi devidamente acordado com as Excelentíssimas Corregedoras ora empossadas.

Não sou um visionário. Com boa vontade, espírito público e ações definidas, é possível dar uma resposta a sociedade. É certo que paralelamente ao princípio constitucional da razoável duração do processo, coexistem, igualmente, os princípios do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa, os quais com raras exceções conduzem os feitos a uma demora maior, sob pena de comprometer a qualidade e seriedade da prestação jurisdicional.

Para que essa triste realidade mude, é preciso mudar os paradigmas. Há cada vez mais necessidade de maior oferta de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros ao Poder Judiciário, para o aperfeiçoamento do serviço a ele afeto. Claro, que a lei, por si, jamais terá o condão de modificar essa realidade. Vou mais além, ao afirmar que o Poder Judiciário não depende apenas da Constituição, não depende só dos juizes, depende de todos, do Ministério Público e sobretudo, dos advogados inseridos na realidade social, política, econômica e cultural de nosso País, porque estes em razão de suas conquistas têm compromissos inafastáveis, não podendo atribuir-se a qualidade de mero usuário da Justiça e severo cobrador da eficiência da máquina, como se não tivesse que contribuir para o bom andamento dos feitos.

Quero agora me dirigir especificamente aos juizes que integram o judiciário estadual paraense. Não esqueçam, meus colegas, o compromisso com os jurisdicionados. Lembrem que a prestação jurisdicional rápida, eficiente e justa é obrigação de todos nós. Sei que exercem estoicamente a judicatura e reconheço que são incansáveis e dedicados em prestar um serviço jurisdicional de qualidade, até porque, é para isso que existimos. Porém, devemos humildemente reconhecer, que não podemos mais conviver com uma taxa altíssima de processos represados. Aliás, estamos vivenciando uma verdadeira explosão de processos, que aumenta à medida em que se acentua a cidadania e as pessoas buscam a efetivação de seus direitos através de medidas judiciais. Conto com todos indistintamente, para reduzir a níveis toleráveis essa taxa, e a partir de então exercer um controle rígido das ações ajuizadas de modo a não permitir o retorno ao caos.

Por outro lado, aspiro acompanhar os modelos de gestão mais recentes que introduziram no Judiciário paraense uma nova abordagem de administração, que venceu e eliminou o “modelo burocrático”, passando a adotar modernas formas de gestão pública, combinando a eficiência, efetividade e qualidade, como, aliás, é recomendada em toda a administração pública brasileira. Temos urgentemente que montar um Plano que nos permita trabalhar, definindo estratégias, objetivos e metas, como uma ferramenta que possa controlar e avaliar o desempenho de gestão do Poder Judiciário.

Adianto, desde logo, que imprimirei uma característica pessoal de comando de gestão, sem que isso importe em não aceitar aconselhamentos de Desembargadores mais experientes. Controlarei os custos utilizados para movimentar a engrenagem judiciária e não permitirei, em hipótese alguma, gastos desnecessários. Creio piamente que poderemos gerir o Judiciário empregando a filosofia das empresas privadas, que é conhecer e controlar quanto se gasta, quanto se arrecada e quanto se produz, com a única diferença de que não visamos o lucro, mas a satisfação dos nossos usuários.

Tenho plena consciência dos inúmeros problemas que terei que enfrentar apesar dos avanços das gestões anteriores. Muita coisa ainda precisa ser feita e faremos com a ajuda de todos os membros da Corte, porque, como sempre afirmo, o Judiciário paraense, ao se expandir nas suas 107 Comarcas, 292 magistrados e 3.363 servidores (recadastramento de junho/2008) já não é mais o mesmo de cinco anos atrás.



Dentre os investimentos que poderão ser levados a efeito visando a efetivação da boa Justiça no Estado, estão a realização de concurso público para Juiz, cujo edital já foi publicado, com cinquenta vagas, a cargo da Fundação Getúlio Vargas, e a depender de estudos técnicos e orçamentários a ampliação dos cargos de assessoramento dos magistrados e criação de assessorias para os juizes de 2ª entrância. Nesse ponto, é preciso insistir em conferir ao juiz de 1º grau o seu verdadeiro valor. É ele, indubitavelmente, que vive os fatos da causa, a realidade do processo, tanto que se estima que cerca de 30% a 40% das demandas podem ser decididas em definitivo, quanto a matéria de fato, no juízo de 1º grau.

Esclareço que, com a nossa Associação de Magistrados, interlocutora sempre presente, mantereí diálogo respeitoso buscando as soluções das questões mais prementes.

Chegou o momento de falar aos servidores e funcionários do Judiciário. Deles não esqueci e de imediato faço um apelo para que tratem com urbanidade e respeito aqueles que procuram nossos serviços. Saibam que esse primeiro contato com o público é como se fosse o nosso cartão de visita. Digo isso, porque quando fui diretor do Fórum Cível, na década de 90, recebia dezenas de reclamações, muitas em razão dessa falta de cortesia com o nosso usuário. É verdade que os tempos são outros e a qualidade do servidor melhorou muito. Mas, ainda assim, quero

que assumam o compromisso de que o público em geral será bem tratado ao chegar a qualquer dependência do Judiciário paraense. Afirmo que continuaremos dando ênfase à capacitação, qualificando-os e atualizando-os para o exercício de suas funções. Deveremos também avançar no que for possível na implantação do plano de cargos e carreiras que é uma das nossas metas. Concursos públicos serão realizados de acordo com as possibilidades orçamentárias objetivando minimizar a carência de recursos humanos, estando o primeiro próximo de ser realizado, como fora previsto por minha antecessora. Essas ações são importantes para que os servidores de todos os níveis passem a se interessar mais e dar mais

valor à função exercida, o que refletirá, sem dúvida, na melhor qualidade dos serviços ofertados à população.

Poderiam nos perguntar: para que tudo isso? Vale a pena investir num Poder que incomoda interesses políticos e econômicos? Como o mundo globalizado se moderniza a cada instante, o aperfeiçoamento da Justiça é um imperativo de sobrevivência. O desenvolvimento da tecnologia e as necessidades da sociedade avolumam-se, projetando novas relações jurídicas, criando interesses de toda ordem que quando não solucionados pela via amigável ou administrativa, chegam aos tribunais por força de mandamento constitucional. O ideal de uma justiça ágil é perseguido por todos os magistrados. Tem-se apostado no Processo Judicial Digital, conhecido como a Justiça sem papel, que inclusive está em funcionamento em três Juizados na nossa capital. De igual modo, no dia 30 passado inauguramos, pioneiramente, com a presença do Min. Gilmar Mendes, presidente do STF e do CNJ, duas varas absolutamente virtuais, sendo uma de Execuções Penais e a outra de Fazenda Pública, privativa de ações de execuções fiscais. Esse é o caminho da redenção do Judiciário. Enquanto hoje é possível se transmitir 300 anos de jornal, ou seja, todas as edições do New York Times em um segundo, numa velocidade de um trilhão de bits por segundo, o juiz ainda perde grande parte de seu tempo com tarefas burocráticas e despachos de mero expediente. Enquanto a tecnologia oferece meios para se gravar 16 horas de áudio em um único CD, os arquivos forenses e os próprios processos acham-se entulhados de papéis, cópias de documentos em duplicidade, etc.

Senhoras e Senhores.

Este é um dia festivo e memorável para mim e para a desembargadora Raimunda do Carmo Gomes Noronha, diletta colega que ora assume a Vice-Presidência do Tribunal, que igualmente, traz a experiência de ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral, cargo que ocupou até o dia 30 último, com a convicção de que muito tem a contribuir para elevar o nome e a respeitabilidade do Judiciário Paraense.

Também é um dia importante para as Desembargadoras Eliana Rita Abufaiad e Maria Rita Lima Xavier, empossadas nos cargos de Corregedoras da Região Metropolitana de Belém e Comarcas do Interior, respectivamente, que por serem magistradas experientes têm todas as condições de realizarem um edificante trabalho em prol da nossa Instituição.

Não posso, de igual modo, esquecer de mencionar a experiência e a força de trabalho da Desembargadora Carmencin Marques Cavalcante; o companheirismo e seriedade da Desembargadora Therezinha Martins da Fonseca; a lealdade e talento da Desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos; e a cordialidade e perseverança da Desembargadora Dahil Paraense de Souza, eleitas para o Conselho da Magistratura, que com absoluta certeza atuarão de forma esmerada e equilibrada.

Já vai longe a minha singela oração. Desculpem-se a emoção levou a alongar-me perante o Augusto Plenário. Assim como as facas que, se usadas em demasia, perdem seu gume, as palavras, por muito repetidas perdem sua força. Por isso, é tempo de encerrar, e é agradecendo que concluo,

Primeiramente a Deus que me deu o dom da vida, rogando que permita ser instrumento de união e de paz; que possa exercer a presidência do Tribunal com integridade, serenidade e sobretudo senso de justiça. Queira Ele que no crepúsculo desse biênio possamos entoar, inspirados em Milton Nascimento: a Justiça deve estar onde o povo está. Sempre foi assim e assim será.

Aos colegas Desembargadores que me honraram com a escolha, possibilitando que viesse a presidir este sodalício, na certeza de que lutarei com todas as minhas forças para não decepcioná-los. Aliás, a exemplo do que sucede na esfera federal (Lei nº. 8.730, de 10. 11. 1993) e como abomino qualquer espécie de corrupção, perante Vossas Excelências, entrego ao Senhor Secretário de Administração cópia de minha declaração de renda e de minha esposa, o que igualmente deverá ser feito por todos os Secretários, no prazo máximo de quinze dias.

Ao meu inesquecível pai, caboclo amazônida que soube criar a prole com honradez, dando exemplos até hoje seguidos, cada vez mais presente na saudade, e a minha querida mãezinha que com seus gloriosos oitenta e sete anos de vida, prestigia-me com sua presença nesta tarde-noite, por tudo que sou e sei.

A minha mulher e filhas amadas, sustentáculos dos meus anseios e angústias.

Ao Dr. Procurador Geral de Justiça e a Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Pará, que saudaram a mim e aos demais empossados.

Igualmente agradeço às dignas autoridades que aqui compareceram, acrescentando o brilho e prestígio a esta solenidade.

Aos meus irmãos, parentes e amigos, desde o mais ilustre ao mais humilde. Aos que dividiram comigo as alegrias e as tristezas, a dor e o encanto de viver, ajudando-me a crescer e dando-me lições de saber, de amor e de bondade. A todos, o preito da minha gratidão.

Muito Obrigado!



Diretrizes para o Plano de Gestão do Biênio 2009/2010

No momento em que assumimos a Presidência do Tribunal de Justiça do Pará, julgamos importante registrar, ainda que de forma geral, diretrizes e ações que nortearão nossa administração para o biênio 2009-2010. Considero-as como prioritárias pela experiência acumulada na carreira da magistratura, inclusive como gestor, bem como por testemunhar as dificuldades e os desafios que têm o magistrado no exercício da atividade judicante. Portanto, é nosso dever preparar a instituição para responder com eficiência às demandas da sociedade moderna.

Nesse sentido, nosso compromisso é dar continuidade ao projeto de modernização em curso no Judiciário paraense, porém com ações que, no curto prazo, já resultem em avanços na gestão judiciária, levantando novos problemas e necessidades e direcionando recursos para o atendimento da magistratura, sobretudo para os juizes que atuam no interior do Estado.

1. Atuar junto aos Poderes Executivo e Legislativo, para fortalecer o Judiciário como Poder de Estado;
2. Buscar integração com os demais Órgãos do Sistema Judiciário – Ministério Público e Defensoria Pública – e com os Órgãos do Sistema de Segurança Pública, para alcançar eficiência e celeridade nas ações da justiça em nosso Estado;
3. Elaborar um modelo de gestão judiciária, com base de sustentação em novos paradigmas, na revisão da Lei nº 6850 e no Planejamento Estratégico;
4. Desenvolver e implantar o Sistema de Gerenciamento de Custos, no âmbito do Poder Judiciário estadual, visando aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira;
5. Implementar, no interior, nas Comarcas-Pólo, um sistema de gestão descentralizada, para suprir com maior eficiência e rapidez as deficiências locais, buscando, inclusive, apoio nas Corregedorias;
6. Assegurar recursos para o programa de Tecnologia da Informação, para viabilizar de imediato a implantação dos sistemas Libra, Mentorh (gestão de pessoas), de mudanças de procedimentos administrativos;
7. Desenvolver um programa de capacitação de magistrados e servidores, qualificando-os e atualizando-os para o exercício de suas funções, à luz das metas institucionais. A Escola Superior da Magistratura, as Universidades locais e outras instituições credenciadas oportunizarão a realização de Cursos de alto nível com o uso da tecnologia da educação à distância;
8. Avançar na implantação do PCCR, instituído pela Lei nº 6.969/2007;
9. Realizar os Concursos Públicos, para juizes e servidores, cujos editais foram publicados no mês de janeiro último;

10. Promover encontros regionalizados para facilitar a integração e a discussão de temas relevantes ao exercício das funções da magistratura nas Comarcas do interior do Estado;
11. Expandir a infra-estrutura judicial, com prioridade para a instalação das Varas já criadas em Lei;
12. Manter a política de valorização do servidor, porém voltada prioritariamente para aumentar a satisfação do servidor quanto ao seu desenvolvimento pessoal e profissional, visando à melhoria dos padrões comportamentais, as relações interpessoais e o compromisso com o desenvolvimento da atividade judicante;
13. Incrementar a Unidade de Apoio aos Magistrados para prover apoio técnico-jurídico e outros necessários ao desenvolvimento da atividade judicante;
14. Instalar novas Comarcas em municípios onde, comprovadamente, se fizer necessário. Isto também se aplica para a interiorização do Projeto de Penas e Medidas Alternativas, em Comarcas já instaladas;
15. Viabilizar a implantação do serviço de Gestão de Comarcas, por meio da Intranet, facilitando a comunicação institucional de procedimentos e informações de interesse da Administração e dos Magistrados e Servidores do Poder Judiciário, principalmente para os do interior do Estado;
16. Desenvolver instrumentos e indicadores de controle e avaliação dos serviços judiciários, por meio da expansão e ratificação de competências para a Unidade de produção das estatísticas do Judiciário Estadual;
17. Adaptar e atualizar a aquisição de ferramentas informatizadas para viabilizar a padronização de informações e procedimentos, possibilitando inclusive correções on-line;
18. Atualizar permanentemente o parque computacional do Judiciário, com prioridade para a consolidação dos projetos definidos e substituição de equipamentos obsoletos;
19. Estruturar a Unidade de Comunicação Social do TJE para que incremente o fluxo e o compartilhamento de informações no âmbito interno do Tribunal, bem como monitorar o ambiente externo, para a preservação dos serviços e da imagem institucional e melhorar as relações interinstitucionais;
20. Introduzir no Judiciário Paraense a cultura e a prática da responsabilidade sócio-ambiental.

Metas de Nivelamento do CNJ

Desenvolver e/ou alinhar planejamento estratégico plurianual (mínimo de 05 anos) aos objetivos estratégicos do Poder Judiciário, com aprovação no Tribunal Pleno ou Órgão Especial.

Identificar os processos judiciais mais antigos e adotar medidas concretas para o julgamento de todos os distribuídos até 31/12/2005 (em 1º, 2º grau ou tribunais superiores).

Informatizar todas as unidades judiciárias e interligá-las ao respectivo tribunal e à rede mundial de computadores (internet).

Informatizar e automatizar a distribuição de todos os processos e recursos.

Implantar sistema de gestão eletrônica da execução penal e mecanismo de acompanhamento eletrônico das prisões provisórias.

Capacitar o administrador de cada unidade judiciária em gestão de pessoas e de processos de trabalho, para imediata implantação de métodos de gerenciamento de rotinas.

Tornar acessíveis as informações processuais nos portais da rede mundial de computadores (internet), com andamento atualizado e conteúdo das decisões de todos os processos, respeitado o segredo de justiça.

Cadastrar todos os magistrados como usuários dos sistemas eletrônicos de acesso a informações sobre pessoas e bens e de comunicação de ordens judiciais (Bacenjud, Infojud, Renajud).

Implantar núcleo de controle interno.

Implantar o processo eletrônico em parcela de suas unidades judiciárias.

Planejamento Estratégico



Entre as dez metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça para os Tribunais de Justiça, o planejamento estratégico passou a se constituir em motivador fundamental dos sistemas e procedimentos de gestão do Poder Judiciário. As ações projetadas para o médio prazo ganharam uma lógica particular, sobretudo porque baseadas em pesquisas e informações promovidas na base das situações, permitindo, assim, que se desfrutasse dos elementos mais confiáveis à fixação de metas e definição dos mecanismos e recursos necessários a seu cumprimento.

A elaboração do Planejamento Estratégico do TJPA para os próximos cinco anos teve, assim, a sua consistência extraída da série de reuniões promovidas junto aos polos judiciários do Estado, recolhendo na fonte as carências e prioridades que se apresentam, no tempo e no espaço, para que as Comarcas aumentem a eficiência jurisdicional e a capacidade de tramitação processual correspondente às demandas. Juizes e servidores apresentaram, de viva voz, críticas e sugestões que se transformaram em precioso material na consecução deste instrumento.

Graças a essa metodologia e as experiências que têm sido acumuladas ao longo do tempo, firmamos a consciência de que o TJPA passa a dispor de instrumentos mais compatíveis com as peculiaridades regionais, as circunstâncias em que operam os diversos segmentos da atuação do Judiciário e a mais racional utilização dos recursos humanos e orçamentários, respeitadas as restrições de recursos, sempre insuficientes para o atendimento às necessidades tecnológicas e operacionais.

Para tanto foram implementadas as seguintes ações:

1. 06 (seis) Encontros Regionais - envolvendo os 12 Pólos Judiciais e as 16 Regiões Judiciárias, cobrindo as 108 comarcas que compõem a Estrutura Judiciária do Pará, reunindo Presidente, Vice-Presidente, Corregedores, Coordenadora dos Juizados Especiais, Presidente da Associação dos Magistrados do Pará - AMEPA e mais de 232 Magistrados, que buscaram integrar e compartilhar práticas e soluções jurídicas e administrativas a partir das exposições dos magistrados sobre os cenários nos quais estão inseridos, considerando-se as condições da realidade econômica, social e geográfica de suas respectivas jurisdições, que resultaram na construção de relatórios contendo as principais práticas utilizadas nos processos jurisdicionais e administrativos, nas resoluções de problemas comuns às áreas, e registros das solicitações dos magistrados à atual gestão.

2. Pesquisa de Satisfação do Usuário: Realizada no período de 29 de junho a 12 de julho do ano de 2009. Foi disponibilizada na Internet e em folders distribuídos junto aos Cartórios, Secretarias Judiciais da Capital e Comarcas do Interior, tendo como público alvo o Cidadão comum, Advogados, Estudantes, Partes envolvidas em processo e outros. Teve como finalidade avaliar as expectativas do público externo junto à Organização no sentido de propor alternativas de melhoria nos processos de trabalho e, conseqüentemente na satisfação do jurisdicionado.

Atos da Presidência



RELATÓRIO DE DESPACHOS ASSINADOS PELA PRESIDÊNCIA 2009 (ATÉ 16/12/2009)

RECURSO EXTRAORDINÁRIO	94
PEDIDO DE SUSPENSÃO	138
AGRAVO REGIMENTAL	25
DIVERSOS	29
MEDIDA CAUTELAR	2
EXCEÇÃO DE SUSPEIÇÃO	4
RECLAMAÇÃO CONSTITUCIONAL	1
INTERVENÇÃO FEDERAL	3
INTERVENÇÃO ESTADUAL	1
TOTAL	297

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS EM RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

NEGADO SEGUIMENTO	76
DADO SEGUIMENTO	2
COMPLEMENTAÇÃO DE PREPARO	7
RETIDO (ARTIGO 542, § 3º CPC)	9
TOTAL	94

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS EM INTERVENÇÃO FEDERAL

INDEFERIDA	2
PREJUDICADA	1
TOTAL	3

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS EM RECURSOS ESPECIAIS

NEGADO SEGUIMENTO	338
DADO SEGUIMENTO	20
COMPLEMENTAÇÃO DE PREPARO	8
RETIDO (ARTIGO 542, § 3º CPC)	3
TOTAL	369

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS EM PEDIDOS DE SUSPENSÃO DE LIMINARES, TUTELAS ANTECIPADAS, SEGURANÇA, ETC.

INDEFERIDO	57
DEFERIDO	14
DEFERIDO PARCIALMENTE	4
DEFERIDO EFEITO SUSPENSIVO LIMINAR	2
PREJUDICADO	5
NÃO CONHECIDO	7
DESPACHOS DIVERSOS EM PEDIDOS DE SUSPENSÃO	
(Solicitação de informações, de juntada de decisão, de parecer do MP, etc.)	49
TOTAL DE JULGADOS E DESPACHOS DIVERSOS	138

DETALHAMENTO DOS DESPACHOS EM AGRAVOS REGIMENTAIS

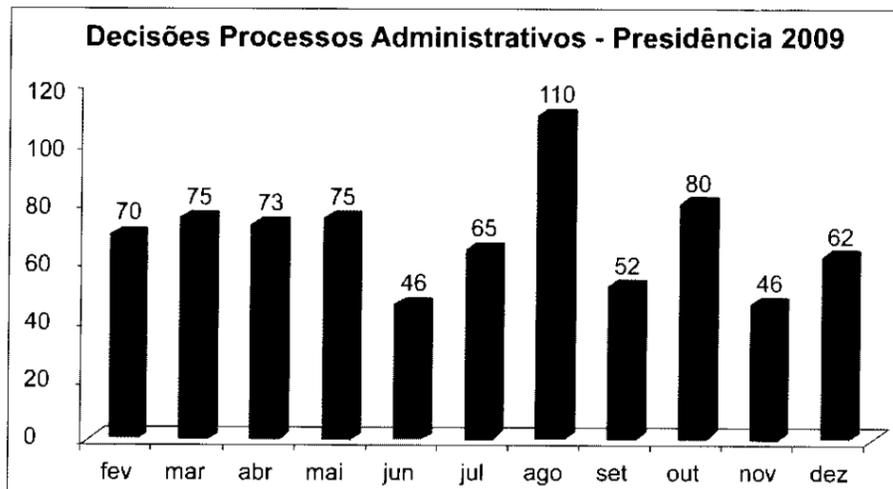
NEGADO PROVIMENTO	12
NÃO CONHECIDO	04
PREJUDICADO	06
OUTROS	3
TOTAL	25

RELATÓRIO DE DESPACHOS ASSINADOS PELA VICE-PRESIDÊNCIA 2009 (ATÉ 16/12/2009)

RECURSOS ESPECIAIS	369
RECURSOS ORDINÁRIOS EM HC	12
RECURSOS ORDINÁRIOS EM MS	10
DIVERSOS	29
MEDIDA CAUTELAR	3
TOTAL	420

Precatórios

Mês	Decisões
fev	70
mar	75
abr	73
mai	75
jun	46
jul	65
ago	110
set	52
out	80
nov	46
dez	62
Total 2009	754



OFÍCIOS REQUISITÓRIOS EXPEDIDOS	
ENTIDADES DEVEDORAS	QTD
ESTADO	67
IGEPREV	34
MUNICÍPIOS	18
IPAMB	01
UFPA	01
INSS	01
IPAMB	01
TOTAL	123

PROCESSOS AGUARDANDO DEPÓSITO PARA PAGAMENTO	
ENTIDADES DEVEDORAS	QTD
ESTADO	50
IGEPREV	75
MUNICÍPIOS	21
REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR	32
TOTAL	178

LIBERAÇÕES EFETUADAS ATRAVÉS DE ALVARÁ DE LEVANTAMENTO (SISTEMA DE CONTA ÚNICA)	
ESPÉCIE	QTD
LIBERAÇÕES INDIVIDUAIS POR ALVARÁ DE LEVANTAMENTO	708
DEVOLUÇÃO DE IRRF POR ALVARÁ DE LEVANTAMENTO	37
TOTAL GERAL	745

OFÍCIOS DE ORDEM	
ENTIDADES DEVEDORAS	QTD
ESTADO	22
IGEPREV	40
MUNICÍPIOS	72
OUTROS	22
TOTAL	156

REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR EXPEDIDAS	
ENTIDADES DEVEDORAS	QTD
ESTADO	22
IGEPREV	04
MUNICÍPIO	81
IPAMB	01
TOTAL	108

EXPEDIENTES RECEBIDOS VIA PROTOCOLO	
DESCRIÇÃO	QTD
ADMINISTRATIVO	296
JUDICIAL	
TOTAL	296

DESPACHOS PROFERIDOS	
ESPÉCIE	QTD
PEDIDO DE ORDEM PROCESSUAL	9
LIBERAÇÃO DE CRÉDITO	250
DETERMINANDO INCLUSÃO NO ORÇAMENTO	92
DETERMINANDO PAGAMENTO DE RPV	108
DEFERINDO SEQUESTRO	20
HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO	1
REMESSA AO MINISTÉRIO PÚBLICO	231
REMESSA AO SERVIÇO DE CONFERÊNCIA DE CÁLCULO	34
DEFERINDO ABANDAMENTO DE HONORÁRIOS CONTRATUAIS	8
DILIGÊNCIA AO JUÍZO DE ORIGEM	85
MERO EXPEDIENTE	18
REJEITANDO RECURSOS	3
DEV. DE SALDOS AO ENTE DEVEDOR	2
INDEFERIMENTO DE PEDIDO DE ABANDAMENTO DE H. CONTRA.	1
CANCELAMENTO/SUSPENSÃO DE PRECATÓRIOS/SOBRESTAMENTO	14
ARQUIVAMENTOS	27
INDEFERIMENTO DE PEDIDO DE LIBERAÇÃO	4
SOBRESTAMENTO DE RPV	1
INDEFERIMENTO DE PEDIDO (GENÉRICO)	2
INDEFERIMENTO DE SEQUESTRO	6
INDEF. DE PEDIDO DE CRÉDITO PAGO A MAIOR	1
TOTAL	917

PROCESSOS EM ANDAMENTO	
ESPÉCIE	QTD
AGUARDANDO ALVARÁ JUDICIAL (ÓBITO DO BENEFICIÁRIO)	32
AGUARDANDO DEPÓSITO	146
SERVIÇO DE CÁLCULOS	17
TOTAL	195

PROCESSOS AUTUADOS	
ESPÉCIE	QTD
CRÉDITO ALIMENTAR	89
CRÉDITO COMUM	14
REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR	107
TOTAL	120

PROCESSOS DE RPV LIQUIDADOS	
ENTIDADES DEVEDORAS	QTD
ESTADO	17
IGEPREV	3
MUNICÍPIOS	6
TOTAL	26

Ações da Corregedoria de Justiça da RMB

A CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM TEM A SEGUINTE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

CORREGEDOR:
Desembargadora ELIANA RITA DAHER ABUFAIAD

Chefe de Gabinete:
Bela. ELIANA DE FÁTIMA MELO E MELO

Juizes Corregedores:
Dr. JOSÉ ANTONIO FERREIRA CAVALCANTE
Dr. LÚCIO BARRETO GUERREIRO

Assessoria Jurídica:
Benilson Mauro de Souza Costa
Fabiola Ingrid Rodrigues Barata Santos
Francisca Edilene Ribeiro Valente
Naíza Ribeiro
Neylton Carlos Alvarenga Figueira
Mônica Cristina de Azevedo Honda
Ricardo Santiago Teixeira

Analistas Judiciários:
Ana Tereza Pinheiro e Souza
Luis Carlos Lima da Cruz Filho
Pedro Câmara
Polyane Costa Pontes Queiroz
Socorro Belfort

SECRETARIA DA CORREGEDORIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM:

Diretora de Secretaria:
Tereza de Oliveira Costa

Escrevente Judicial:
Claudiana Hage de Oliveira Martins

DIVISÃO JUDICIÁRIA:

Chefe da Divisão:
Magna Glória Garcia Campos

Auxiliar Judiciário:
Cristiane de Souza Cardoso

Seção de Registro das Atividades Judiciais:
Debora Borges Paiva

DIVISÃO ADMINISTRATIVA:

Chefe da Divisão:
Jocirene Adelaide Marques de Moraes

Seção de Protocolo, Documentação e Arquivo:
Hilberto dos Santos Duarte

Oficiais de Justiça:
Braz Wagner Amóras Alves
Helton Scyllas Magalhães Lima

O Poder Judiciário do Estado do Pará é um dos poucos, no Brasil, que possui a Corregedoria Geral de Justiça dividida em duas: uma com atuação voltada para as Comarcas da Região Metropolitana de Belém e a outra com jurisdição sobre as demais Comarcas situadas no interior. A medida levou em consideração a grande extensão territorial do Estado e a necessidade de otimizar o desempenho da atividade judiciária, facilitando a adoção das medidas de controle a seu cargo. De acordo com as atribuições que lhes são conferidas pelo Código Judiciário do Estado, “aos Corregedores Gerais incumbe a inspeção geral das Comarcas situadas na respectiva jurisdição para corrigir erros, receber e solucionar representação contra Juizes, serventuários e empregados do Poder Judiciário e levar ao conhecimento do Tribunal de Justiça e Conselho da Magistratura os casos mais graves, para que seja apurada a responsabilidade dos que se acharem em culpa”.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA CJRMB

Tipo de Documento	Quantidade
Avisos	23
Comunicados	26
Memorandos	539
Notas Informativas	210
Ofícios Circulares	225
Ofícios Expedidos	2.070
Portarias Expedidas	167
Requisição de Material de Expediente	76

MATERIAIS REMETIDOS PARA PUBLICAÇÃO

Tipo de Documento	Quantidade
Avisos	23
Editais	03
Instrução da CJRMB	04
Instrução Conjunta	02
Portarias	171
Provimentos da CJRMB	19
Provimentos da CJRMB	19
Provimentos Conjuntos	02
Resenha	69

COMISSÃO JUDICIÁRIA ESTADUAL DE ADOÇÃO INTERNACIONAL

Tipo de Documento	Quantidade
Adoções (Número de Crianças)	09
Adoções em andamento (Número de Crianças)	02
Ofícios Circulares	05
Ofícios Expedidos	143
Ofícios Recebidos	76
Providência junto a Embaixada Estrangeira	01
Número de Casais Habilitados em 2009	09
Número de Sessões	10
Número Total de Crianças a serem indicadas aos pretendentes	08
Número Total de Pretendentes no Cadastro	13
Visitas em Abrigo	26

SECRETARIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Tipo de Documento	Quantidade
Aguardando informações com:	
- Ofícios Expedidos em 2008	
- Ofícios Expedidos em 2009	26
Aguardando devolução de ofícios em poder do Oficial de Justiça	12
Aguardando Trânsito em Julgado	29
Consulta	01
Correições Extraordinárias	04
Correições Ordinárias	20
Decisões proferidas pela Desembargadora Corregedora	810
Distribuídos à Assessoria Jurídica	374
Ofícios Expedidos	1.628
Procedimentos autuados	364
Procedimentos remetidos com conclusão aos Juizes Corregedores	107
Remetidos a Destinos Diversos	09
Remetidos à Divisão Judiciária	16
Remetidos à Presidência do Tribunal de Justiça	26

DIVISÃO JUDICIÁRIA DA CJRMB

- > Manutenção de acervo das decisões proferidas pelo Desembargador (a) Corregedor (a) da Região Metropolitana de Belém (RMB);
- > Elaboração, análise comparativa e publicação dos relatórios mensais e do relatório anual das produtividades jurisdicionais dos magistrados de primeiro grau atuantes na RMB, quanto ao atendimento dos patamares mínimos previstos na Resolução TJE/PA n.º 004/2006;
- > Atualização de endereços e telefones dos juizes de direito da justiça de primeiro grau, por meio do acesso ao Sistema SRH e ao Sistema Mala Direta do TJE;
- > Atualização do cadastro de lotação de varas e comarcas da RMB, com seus respectivos juizes titulares e substitutos, por meio de informações extraídas do Diário de Justiça Eletrônico e consulta à pasta compartilhada pela Presidência;
- > Registro e atualização de informações referentes a férias e licenças dos juizes de direito;
- > Registro das substituições dos juizes de direito;
- > Atualização das informações relativas à criação, elevação e instalação de comarcas e varas, bem como de suas respectivas competências;
- > Registro dos Atos Judiciais de Promoção/Remoção dos magistrados da RMB;

> Fornecimento das planilhas de produtividade e das pastas funcionais aos Assessores da Corregedoria para fins de instrução dos processos de remoção e promoção dos magistrados de primeiro grau;

> Gerenciamento local dos sistemas informatizados do CNJ, com base na qualidade de órgão estadual de fiscalização conferida à CJRMB, para efeitos de habilitação de magistrados/servidores designados e de controle da alimentação dos sistemas;

> Cooperação com os demais setores do Tribunal, na consecução das metas de n.º 2 (Julgamento dos processos distribuídos até dezembro de 2005) e n.º 8 (Acesso de todos os magistrados aos sistemas de apoio BACENJUD, RENAJUD e INFOJUD) das "Metas Nacionais de Nivelamento" do CNJ;

> Elaboração de Ofícios Circulares e documentos oficiais de apresentação das Resoluções do CNJ, dos Provimentos da Corregedoria Nacional de Justiça e demais atos normativos provenientes desses órgãos superiores, a fim de orientar sua aplicação na RMB;

> Elaboração de manifestações acerca das matérias que compõem a sua competência.

SEÇÃO DE REGISTRO DAS ATIVIDADES JUDICIAIS

> Auxílio à Divisão Judiciária na realização das atividades que lhe competem;

> Cadastramento e concessão de acesso (nome do usuário e senha) aos magistrados e servidores designados da Justiça de Primeiro Grau da RMB nos sistemas informatizados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), segundo a competência material de cada vara;

> Contato telefônico e via e-mail com magistrados da RMB, em prol da assiduidade na prestação dos relatórios de produtividade da Resolução n.º 004/2006 e na alimentação dos Sistemas do CNJ;

> Cooperação com os demais setores do Tribunal, na consecução das Metas de n.º 2 (Julgamento dos processos distribuídos até dezembro de 2005) e n.º 08 (Acesso de todos os magistrados aos sistemas de apoio BACENJUD, RENAJUD e INFOJUD) das "Metas Nacionais de Nivelamento" do CNJ;

> Acompanhamento e análise comparativa das informações prestadas no âmbito dos sistemas informatizados do CNJ:

I - Sistema de Informações da Corregedoria Nacional (Produtividade da Serventia e Produtividade do Magistrado);

II - Sistema de Informações Cartorárias (Produtividade dos Cartórios Extrajudiciais);

III - Sistema Nacional de Controle de Interceptações;

IV - Sistema Nacional de Bens Apreendidos;

V - Cadastro Nacional de Adoção;

VI - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa;

VII - Cadastro Nacional de Inspeções em Estabelecimentos Penais.

TABELA DE PRODUÇÃO DO MUTIRÃO

VARA	PERÍODO	DESPACHOS	SENTENÇAS	TOTAL
4ª Vara de Fazenda	16/2 a 31/7	9.422	15.357	24.779
5ª Vara de Fazenda	13/4 a 31/7	3.263	9.349	12.612
2ª Vara Cível	10/3 a 10/5	1.092	1.349	2.441
3ª Vara Cível	10/5 a 16/11	1.066	561	1.627
9ª Vara Cível	1/6 a 31/07	334	436	770
2ª Vara Penal - Icoaraci	25/5 a 25/6	56	9	65
4ª Vara Cível	1 a 31/5	0	304	304
1ª Vara Penal - Capital	1/7 a 31/8	143	40	183
2ª Vara Penal - Capital	1 a 30/11	116	40	156
10ª Vara Cível	1 a 30/11	2.198	763	2.961
5ª Vara Família	1 a 30/11	937	2.135	3.072
7ª Vara Família	1 a 30/10	1.860	1.885	3.745
1ª Vara Fazenda	13/10 a 30/11	982	814	1.796
6ª Vara Família	16 a 30/11	34	239	273
Vara de Crimes contra crianças	1/9 a 30/11	0	41	41
3ª Vara Penal	1/9 a 30/11	0	108	108
4ª Vara Penal	1/9 a 30/11	0	139	139
7ª Vara Penal	1/9 a 30/11	0	59	59
12ª Vara Penal	1/9 a 30/11	0	114	114
TOTAL		21.503	33.742	55.245



Mutirão para revisão de processos de presos provisórios e condenados

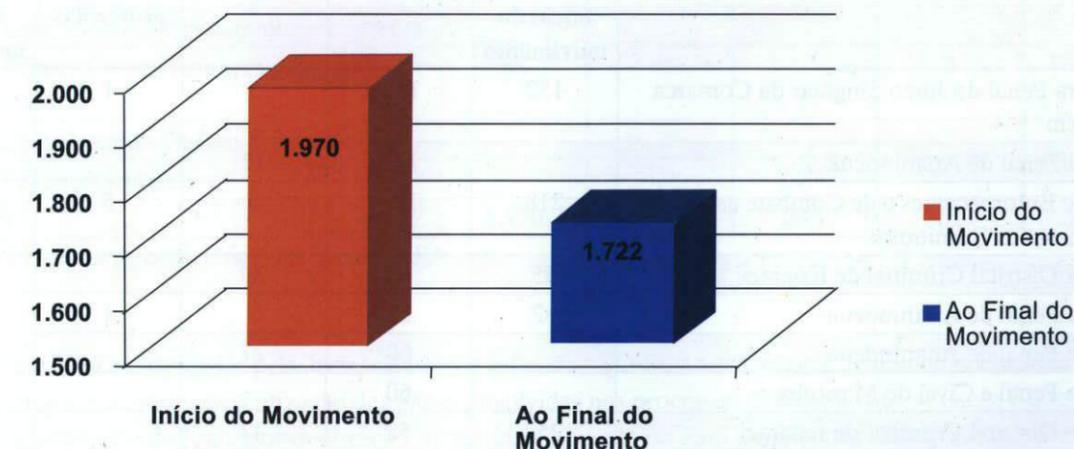
Os resultados alcançados pela Justiça do Estado do Pará no que concerne ao Mutirão para Revisão de Processos de Presos Provisórios e Condenado realizado no 2º semestre de 2009, sob a Coordenação da Des. Eliana Rita Abufaid, Corregedora da Justiça da RMB, Des. Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, Juíza Auxiliar da Presidência, Dra. Kátia Parente e o Juiz Corregedor José Antonio Cavalcante, é uma ação de iniciativa da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, instituída pela Portaria nº. 2.208/09 de 16/10/2009, que visa à reavaliação dos processos de presos provisórios e definitivos e das internações de adolescentes, nas varas penais da Região Metropolitana de Belém com a consequente redução do número de presos, realizado em parceria com a OAB, Defensoria Pública e Ministério Público, com a finalidade de evitar eventuais motins, rebeliões e violações sistemáticas de direitos humanos.

Os resultados da semana para a Região Metropolitana (Belém, Ananindeua, Benevides e Marituba) foram bastante expressivos. O movimento nessas áreas, fruto de grande mobilização entre as varas e durante o período do projeto, analisou 1.056 processos.

O Projeto envolveu 30 varas penais, entre elas: Juízo Singular, Tribunal do Júri, Entorpecentes, Crimes contra Crianças e Adolescente, Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher, Distritais Penais de Icoaraci e Mosqueiro, Penais de Ananindeua, Marituba e Benevides.

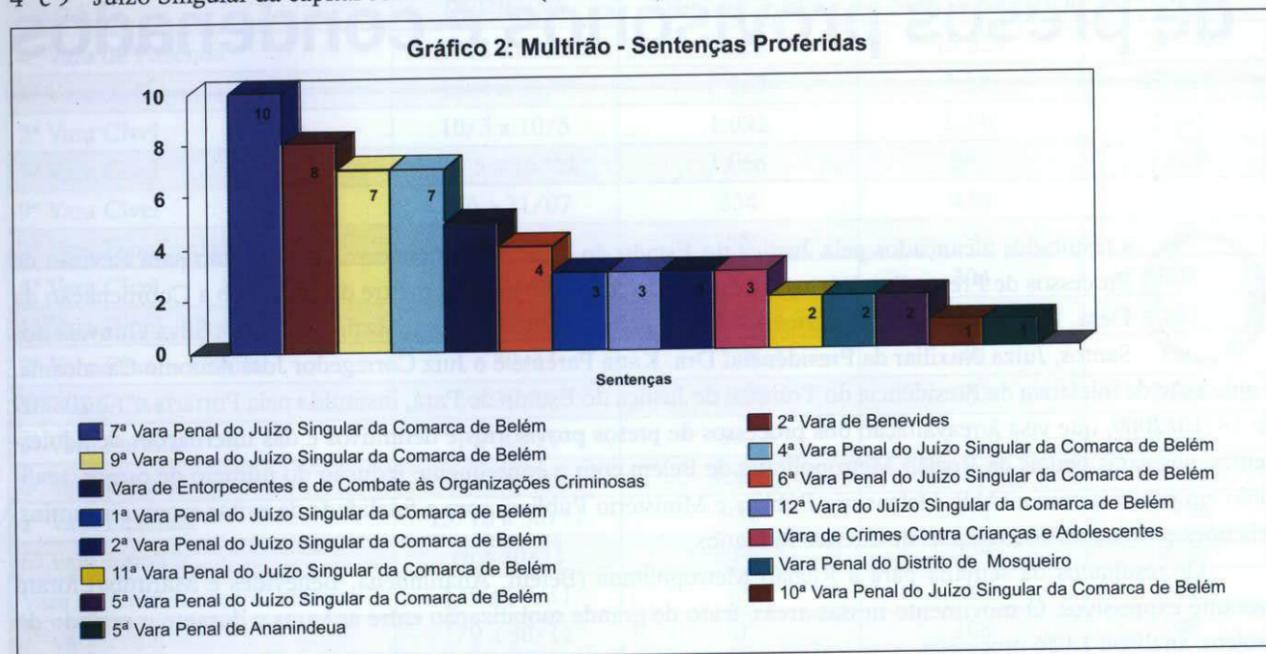
Durante o período de atuação do Projeto é notório a diminuição do número de presos nas carceragens que envolvem as áreas pontuadas e que apresentam uma das maiores concentrações de presos na região paraense. Em função do fluxo diário de entradas de processos dessa natureza (presos provisórios/condenados), a diferença do quantitativo de presos, no início do movimento para o final, ficou em torno de 13% menor, mostrando efetividade do Projeto. (Gráfico1.)

Gráfico 1: Total de Presos nas Varas da Região Metropolitana



Fonte: Secretarias Criminais/TJPA

Dos procedimentos que envolveram o projeto resultaram 61 sentenças, sendo a 7ª Vara de Juízo Singular a responsável por 16% do total de sentenças proferidas durante a semana, seguida pela 2ª Vara de Benevides (13%) e o 4º e 9º Juízo Singular da capital com 11% cada. (Gráfico 2.)



Fonte: Diretores de Secretarias das Varas/TJPA

A 10ª Vara Penal de Juízo Singular respondeu por 14% dos processos analisados, com destaque também para a 3ª Vara Penal de Ananindeua (11%), Vara de Entorpecentes e de Combate às Organizações Criminosas (10%), 1ª Vara Penal Distrital de Icoaraci (10%) e a 5ª e 9ª Varas de Ananindeua (6%).

Tabela 1:

VARAS	Mutirão de 15 a 23 de outubro de 2009				
	Presos prov. no início do movimento	Processos Analisados	Presos Liberados	Sentenças penais proferidas	Presos prov. ao final do movimento
10ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	152	149	5	1	147
3ª Vara Penal de Ananindeua		111	12		-12
Vara de Entorpecentes e de Combate às Organizações Criminosas	218	109	6	5	212
1ª Vara Distrital Criminal de Icoaraci	55	76	39		16
5ª Vara Penal de Ananindeua	62	62	7	1	55
9ª Vara Penal de Ananindeua		60	27		-27
1ª Vara Penal e Cível de Marituba		60			0
2ª Vara Distrital Criminal de Icoaraci	254	52	47		207
7ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	53	51	9	10	44

6ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	47	44	5	4	42
1ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	143	43	5	3	138
12ª Vara do Juízo Singular da Comarca de Belém	41	40		3	41
11ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	46	37	5	2	41
3ª Vara do Tribunal do Júri	35	36	4		31
2ª Vara de Benevides	50	36	1	8	49
Vara Penal Distrital de Mosqueiro		29	11	2	-11
1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	25	26	3		22
6ª Vara Penal de Ananindeua	47	21	9		38
1ª Vara de Benevides		9	5		-5
2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	20	5	5		15
5ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	71		22	2	49
9ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	85		9	7	76
3ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	63		6		57
1ª Vara do Tribunal do Júri	36		2		34
2ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	119		2	3	117
4ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	121		2	7	119
2ª Vara do Tribunal do Júri	32				32
2ª Vara Penal e Cível de Marituba	42				42
8ª Vara Penal do Juízo Singular da Comarca de Belém	90				90
Vara de Crimes contra Consumidor e Imprensa					0
Vara de Crimes Contra Crianças e Adolescentes	63			3	63
Vara de Crimes contra Ordem Tributária					0
Vara de Execuções Penais					0
TOTAIS	1.970	1.056	248	61	1.722

Fonte: Diretores de Secretarias das Varas/TJPA

Os resultados alcançados pela Justiça Paraense refletem o ganho de experiência acumulada pelo Judiciário ao longo do tempo, e maior conscientização das partes envolvidas nos processos. O balanço que se chega é que o Movimento pela Resolução de Processos de Presos Provisórios no Estado do Pará ampliou significativamente o desempenho do Judiciário em relação a resolução dos Problemas vinculados a População Carcerária, referendando que esse tipo de iniciativa incide na melhoria de prestação de serviços do Poder Judiciário junto à Sociedade.

Atividades CEJAI

ADOÇÕES OCORRIDAS EM 2009



Mariano (11 anos), Maria (07 anos) e João Paulo (03 anos), adotados pelo Casal Italiano (Carmela e Carmelo Conti) - Setembro de 2009



Gean Barel (09 anos) adotado pelo Casal Italiano (Vilma e Sérgio Barel) - Agosto de 2009



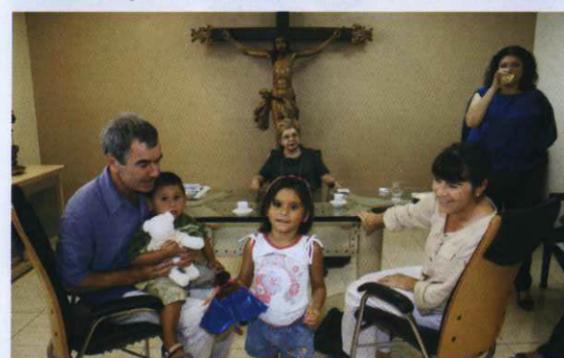
Théo Tadeu Dabrigeon (05 anos) adotado pelo casal Francês Marc e Anne Dabrigeon



Visita: Mauro (14 anos) adotado em Belém, quando tinha 01 (um) ano de idade.



ADOÇÃO CORBIN - FRANÇA André, (07 anos), Leonardo (08 anos) adotados pelo casal Francês Patrice e Berenice Corbin - Dezembro/2009



Daniel (02 anos) e Suellem (05 anos) adotados pelo casal Francês Delafosse - Junho/2009



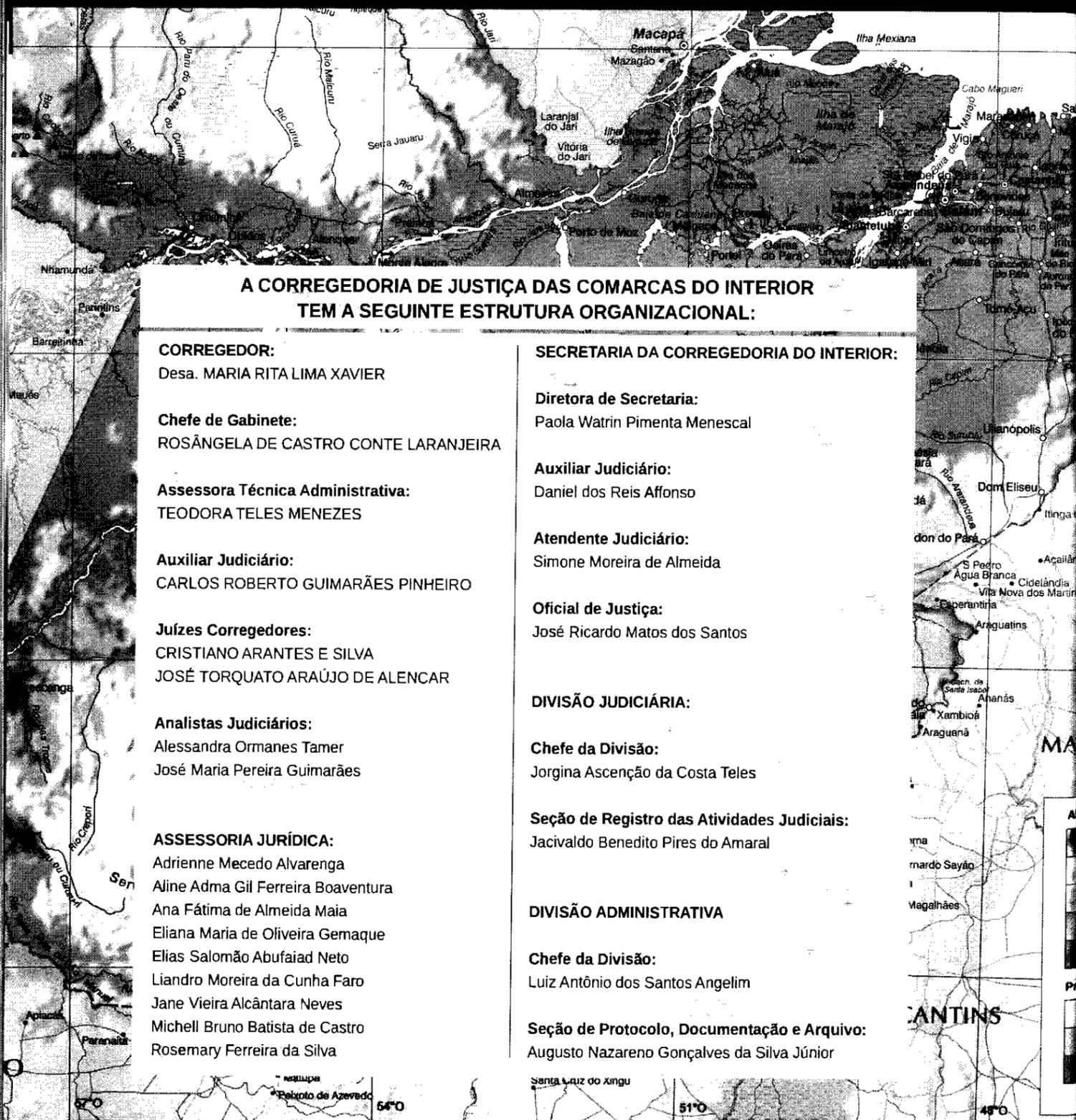
Seminário pelo Direito à Convivência Familiar

Maio/2009



NOVA SALA DA CEJAI (Ed. Sede) - Junho/2009

Ações da Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior



A CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DAS COMARCAS DO INTERIOR TEM A SEGUINTE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

CORREGEDOR:

Desa. MARIA RITA LIMA XAVIER

Chefe de Gabinete:

ROSÂNGELA DE CASTRO CONTE LARANJEIRA

Assessora Técnica Administrativa:

TEODORA TELES MENEZES

Auxiliar Judiciário:

CARLOS ROBERTO GUIMARÃES PINHEIRO

Juízes Corregedores:

CRISTIANO ARANTES E SILVA

JOSÉ TORQUATO ARAÚJO DE ALENCAR

Analistas Judiciários:

Alessandra Ormanes Tamer

José Maria Pereira Guimarães

ASSESSORIA JURÍDICA:

Adrienne Mecedo Alvarenga

Aline Adma Gil Ferreira Boaventura

Ana Fátima de Almeida Maia

Eliana Maria de Oliveira Gemaque

Elias Salomão Abufaiad Neto

Liandro Moreira da Cunha Faro

Jane Vieira Alcântara Neves

Michell Bruno Batista de Castro

Rosemary Ferreira da Silva

SECRETARIA DA CORREGEDORIA DO INTERIOR:

Diretora de Secretaria:

Paola Watrin Pimenta Menescal

Auxiliar Judiciário:

Daniel dos Reis Affonso

Atendente Judiciário:

Simone Moreira de Almeida

Oficial de Justiça:

José Ricardo Matos dos Santos

DIVISÃO JUDICIÁRIA:

Chefe da Divisão:

Jorgina Ascensão da Costa Teles

Seção de Registro das Atividades Judiciais:

Jacivaldo Benedito Pires do Amaral

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Chefe da Divisão:

Luiz Antônio dos Santos Angelim

Seção de Protocolo, Documentação e Arquivo:

Augusto Nazareno Gonçalves da Silva Júnior

Atuação:

Total de Comarcas no Interior	104
Total de Termos Judiciários	06
Total de Varas Agrárias (2ª Entrância)	05
Total de Comarcas de 1ª Entrância	65
Total de Varas de 1ª Entrância	65
Total de Comarcas de 2ª Entrância	37
Total de Varas de 2ª Entrância	87
Total de Juizados Especiais	27
Total de Juizes de 1ª Entrância	49
Total de Juizes de 2ª Entrância	72
Total de Juizes Regionais	27

Atividades desenvolvidas:

Processos Administrativos Instaurados	26
Sindicâncias Administrativas Instauradas	24
Sindicâncias Investigativas Instauradas:	18
Representações oferecidas perante o Conselho da Magistratura	01
Procedimentos de Apuração Preliminar instaurados	14
Processos Administrativos Decididos	23
Sindicâncias Decididas	25
Portarias aplicando penalidades	04

CORREIÇÕES EM 28 (VINTE E OITO) COMARCAS E 01 TERMO JUDICIÁRIO: Parauapebas, São Miguel do Guamã, Aurora do Pará, Redenção, Marabá, Soure, Salvaterra, Termo de Cachoeira do Arari, Santa Cruz do Arari, Altamira, Santarém, Alenquer, Monte Alegre, Prainha, Chaves, Afuá, Tomé Açú, Xinguara, Rio Maria, Canaã dos Carajás, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Senador José Porfírio, São João do Araguaia, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, Itupiranga e Santa Izabel.

> Destaque às Audiências Públicas realizadas a partir de recomendações do Conselho Nacional de Justiça com a participação de Autoridades locais e sociedade civil, realizando ainda visitas carcerárias e em abrigos.

O objetivo principal nas audiências públicas é o célere atendimento aos processos reclamados, pois os mesmos são avocados e após análise são despachados no período da correição.

Nas visitas carcerárias realizadas com o Magistrado responsável pelos processos criminais, são ouvidos alguns presos e elaborados relatórios com encaminhamentos para as autoridades competentes.

Nos abrigos os objetivos são idênticos. A inspeção detecta na maioria das vezes situações que propiciam maior permanência de crianças e adolescentes. As orientações são repassadas sempre visando a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ao serem finalizadas as correições, as decisões da Exma. Corregedora de Justiça são publicadas no Diário da Justiça, estando ainda disponíveis em nosso link os Editais de Correições, Instruções, Provimentos, Produtividade dos Juizes e Ofícios Circulares.

Foi implantado o Programa Emergencial da Meta 2 para atendimento às determinações do Conselho Nacional de Justiça.

OBJETIVO: Auxiliar as Comarcas do Interior no cumprimento da Meta 2 através da execução do cronograma de Mutirão, priorizando inicialmente as comarcas com mais de 1.000 processos informados pelo respectivo Diretor de Secretaria.

PROCEDIMENTO: Foram mobilizados 05 Juizes e 20 servidores dos quais apenas 09 são do quadro da Corregedoria sendo os demais remanejados de outros setores.

DATA	COMARCA	RESULTADOS
03/08 à 14/08/2009	REDENÇÃO - 1ª. Vara	Analisados 1.010 Proc. Prolatadas 932 sentenças e 78 despachos
31/08 à 12/09/2009	ALTAMIRA - 2ª. Vara	Analisados 1.540 Proc. Prolatadas 1.517 sentenças e 23 despachos
31/08 à 11/09/2009	CAMETÁ - 1ª. Vara	Analisados 1.142 Proc. Prolatadas 871 sentenças, 98 despachos e 173 arquivados
14/09 à 25/09/2009	PARAUPEBAS - 1ª. Vara	Analisados 943 Proc. Prolatadas 607 sentenças e 336 despachos
28/09 à 09/10/2009 Visita: 5 e 7/10	TUCURUI - 2ª. Vara e 3ª. Vara	Analisados 800 Proc. Prolatadas 532 sentenças, 117 despachos e 35 arquivamentos
28/09 à 09/10/2009	ITAITUBA - 2ª. Vara	Analisados 1.708 Proc. Prolatadas 1.152 sentenças, 534 despachos e 22 decisões interlocutórias.
13/10 à 23/10/2009	BRAGANÇA - 1ª. e 2ª. Vara CAPITÃO POÇO	Analisados 282 Proc. Prolatadas: 202 sentenças e 80 Despachos Analisados 318 Proc. Prolatadas: 254 sentenças e 64 despachos.
13/10 à 23/10/2009	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - 1ª. e 2ª. Vara	Analisados 1.335 Proc. Prolatadas: 1.200 sentenças e 135 despachos

03/11 à 14/11/2009	RONDON DO PARÁ ITUPIRANGA	Analisados 326 Proc. Prolatadas: 291 sentenças e 35 despachos. Analisados 838 Proc. Prolatadas: 790 sentenças e 48 despachos
03/11 à 14/11/2009	PARAUPEBAS 1ª.2ª.3ª. 4ª. Varas	Analisados: 247 Proc. Prolatadas:150 sentenças, 16 decisões interlocutórias e despachos 81
09/11 à 20/11/2009	TAILÂNDIA	Analisados: 2.326 Proc. Prolatadas 177 sentenças e 2.148 despachos.
09/11 à 21/11/2009	XINGUARA 1ª. Vara JACUNDÁ	Analisados: 586 Proc. Prolatadas 451 sentenças e 135 despachos Analisados 260 Proc. Prolatadas 243 sentenças e 17 despachos
23/11 À 04/12/2009	SÃO FELIX DO XINGU SANTANA DO ARAGUAIA	Analisados: 712 Proc. Prolatadas 633 sentenças e 79 despachos Analisados: 300 Proc. Prolatadas 192 sentenças e 108 despachos
30/11 à 07/12/2009 09 à 11/12/2009	SANTARÉM 1ª e 2ª Vara ÓBIDOS	Analisados: 341 Proc. Prolatadas 252 sentenças e 89 despachos Analisados 179 Proc. Prolatadas 179 sentenças
01 à 11/12/2009	REDENÇÃO 1ª Vara	Analisados 360 Proc. Prolatadas 306 sentenças, 54 despachos
05 à 11/12/2009	PORTEL	Analisados: 577 Proc. Prolatadas: 456 sentenças e 121 despachos
07 à 12/12/2009	MARABÁ 3ª. Vara 4ª. Vara	Analisados 160 Proc. Prolatadas: 132 sentenças e 28 despachos Analisados 172 Proc. Prolatadas: 142 sentenças e 30 despachos.
09 à 15/12/2009	ORIXIMINÁ	Analisados: 826 Proc. Prolatadas: 759 sentença, 67 despachos
Total de processos analisados até a data de 18.12.2009:		17.288

PROVIMENTOS / 2009 – CJCI

Provimento nº 001/2009 – CJCI - Dispõe sobre o procedimento para o registro das declarações de nascimento extemporâneas apresentadas perante os Oficiais de Registro de Pessoas Naturais das Comarcas do Interior e dá outras providências.

Provimento nº 002/2009 – CJCI - Dispõe sobre o procedimento referente à comunicação de atos emanados da Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior.

Provimento nº 003/2009 – CJCI - Autoriza a aplicação, no âmbito das Comarcas do Interior, das disposições contidas no Provimento nº 003/2009 da Corregedoria de Justiça da Região Metropolitana de Belém.

Provimento nº 004/2009 – CJCI - Dispõe sobre o procedimento no caso de declaração de suspeição pelos magistrados no âmbito das Comarcas do Interior.

Provimento nº 005/2009 – CJCI - Dispõe sobre a aplicação das Resoluções n. 014/95 – GP e n. 043/96 – GP às comarcas de Marabá e de Santarém.

Provimento nº 006/2009 – CJCI - Autoriza a aplicação no âmbito das Comarcas do Interior, das disposições contidas no Provimento nº 006/2006 da Corregedoria de Justiça da Região Metropolitana de Belém.

Provimento nº 007/2009 – CJCI - Dispõe sobre o controle, pelo Juiz Diretor do Fórum, no âmbito das Comarcas do Interior, do recolhimento da Taxa de Fiscalização devida ao Fundo de Reaparelhamento do Poder Judiciário pelos Cartórios Extrajudiciais, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 21/1994.

Provimento nº 008/2009 – CJCI - Dispõe sobre a tramitação do Inquérito Policial no âmbito das Secretarias Judiciais das Comarcas do Interior do Estado do Pará.

Provimento nº 009/2009 – CJCI - Dispõe sobre o depósito de drogas e/ou outras substâncias, no âmbito das Secretarias Judiciais das Comarcas do Interior do Estado do Pará.

Provimento nº 010/2009 – CJCI - Dispõe sobre o cumprimento do serviço de Plantão Judiciário no âmbito das Comarcas do Interior.

Provimento nº 011/2009 – CJCI - Dispõe sobre a destinação das Cartas Precatórias nos processos em que o Juiz atue revestido da Jurisdição Federal.

Provimento nº 012/2009 – CJCI - Autoriza a aplicação, no âmbito das Comarcas do Interior, das disposições contidas no Provimento nº 012/2009 da Corregedoria de Justiça da Região Metropolitana de Belém.

Provimento nº 013/2009 – CJCI - Dispõe sobre o controle estatístico e disciplina o acompanhamento, pelos Juizes das Comarcas do Interior, dos procedimentos e controle relacionados às prisões e, flagrante, preventiva e temporária, e altera o disposto no Provimento nº 001/2008-CJCI.

Provimento nº 014/2009 – CJCI - Dispõe sobre a prorrogação do prazo para realização da Correição Ordinária anual do ano de 2009 no âmbito das Comarcas do Interior.

INSTRUÇÕES/2009-CJCI

Instrução nº 001/20099-CJCI – Estabelece normas complementares à Instrução nº 008/2006-CJCI, que trata do procedimento a ser observado no caso de vacância de Serviços Notariais e de Registro

Instrução nº 002/20099-CJCI – Estabelece normas em relação à matrícula de imóvel originária do Cartório de Altamira.

Instrução nº 003/20099-CJCI – Revoga a Instrução nº 001/2009-CJCI, de 01/04/2009.

PROVIMENTOS CONJUNTOS

Provimento Conjunto nº 001/2009 – Atualiza monetariamente as Tabelas anexas à Lei Estadual 6094/97, com as adaptações procedidas pelo Provimento nº 003/2001, relativas aos emolumentos devidos pela prática dos atos notariais de registro no Estado.

Provimento Conjunto nº 002/2009 – Regulamenta a cobrança de emolumentos referentes às diligências praticadas pelos Oficiais de registro de Imóveis, a teor do disposto no art. 26 da Lei nº 9.514/97 e art. 213 da Lei nº 6.015/73, com redação dada pela Lei 10931/04

INSTRUÇÕES CONJUNTAS

Instrução Conjunta nº 001/2009 – Recomenda aos Juizes que, ao apreciar ações relativas a concurso público, especialmente com pedido liminar, evitar suspender o andamento do processo seletivo

Instrução Conjunta nº 002/2009 – Regulamenta a aplicação da Lei 11481/2007 que introduziu o art. 290-A à Lei nº 6015/73

Atividades desenvolvidas pela Assessoria Jurídica da Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior

Trata-se de Relatório anual referente às atividades desenvolvidas pela Assessoria Jurídica deste Órgão Correicional, relativo a 01.01.09 a 07.12.09.

Tendo em vista que as atividades da Assessoria Jurídica, estão disciplinadas no artigo 17, incisos de I a VIII, do Regimento Interno desta Corregedoria, as quais tratam, basicamente, em: elaborar estudos, realizar pesquisas e pareceres jurídicos sobre matéria sujeita à consideração da Exm^a Corregedora; elaborar minutas de atos que se fizerem necessários para o desenvolvimento de trabalhos abrangidos por jurisdição desta Corregedoria; auxiliar a Corregedora e Juizes Corregedores nas Correições, Inspeções, Mutirões, levantamentos e visitas nas Comarcas, faz-se mister a apresentação da estatística abaixo relacionada, referente ao período acima mencionado:

AJUDA DE CUSTO	02
CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO	04
CONSULTA	32
DIÁRIAS	03
ELABORAÇÃO DE TERMO DE DECLARAÇÃO	70
FÉRIAS	14
PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS	186
PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	21
PROMOÇÃO	108
REMOÇÃO	40
REPRESENTAÇÃO	17
SINDICÂNCIA	18
EXPEDIENTES REFERENTES AOS SERVIÇOS EXTRAJUDICIAIS	83
PEDIDOS DIVERSOS (Prorrogação de prazo, Análise de Portarias expedidas pelas Comarcas do Interior, etc.)	370
TOTAL	968

Mapa das atividades desenvolvidas pela Secretaria Judicial:

(atualizado até 30.11.09)

Expedientes recebidos do protocolo: 5.259

Procedimentos remetidos com conclusão a Desembargadora Corregedora: 2.745

Procedimentos remetidos aos Juizes Corregedores (Dra. Sílvia Mara, Dr. Lúcio Guerreiro, Dr. José Torquato Alencar, Dr. Cristiano Arantes e Silva): 2.796

Distribuídos a Assessoria Jurídica: 972

Remetidos a Divisão Judiciária: 1.014

Remetidos a Presidência do TJE: 182

Remetidos a Divisão Administrativa: 2.620

Remetidos ao Setor de Arquivo: 294

Remetidos a CRMB: 57

Remetidos a destinos diversos (Serv dos Magistrados, Secretaria Judiciária, Conselho da Magistratura, etc.): 396

Processos de Remoção/Promoção recebidos na CJCI:

- Promoção: 42

- Remoção: 34

- Remoção (procedimento Portaria Conjunta n.º 001/2009-GP-CRMB-CJCI): 26

Matérias remetidas para publicação:

- Resenha: 94 – • Portarias: 132 – • Avisos: 010 – • Editais: 07

- Provimentos: 14 – • Instruções: 03 – • Notas Informativas**: 03

Decisões proferidas (informações obtidas na Divisão Judiciária): 1059

Ofícios/procedimentos entregues ao Oficial de Justiça: 1024

Ofícios expedidos na Secretaria: 15

Procedimentos retirados com carga por advogados: 03

Procedimentos autuados: 30

Procedimentos arquivados em secretaria: 1959

Procedimentos em tramitação na CJCI:

- Aguardando informações com ofícios expedidos em 2009 em processos ajuizados em:

- a) 2006 e anteriores: 68

- b) 2007: 37

- c) 2008: 25

- d) 2009: 206

- Aguardando informações com ofícios expedidos em anos anteriores referentes a processos ajuizados em:

- a) 2006 e anteriores: 54

- b) 2007: 131

- c) 2008: 312

- Aguardando trânsito em julgado: 04

Ofícios Circulares expedidos e disponibilizados no Portal eletrônico do TJE/Pa, segundo Portaria 02/2009 - CJCI: 280

Portarias

Dentre as 132 portarias expedidas pela Corregedoria de Justiça, até 30.11.2009, destaca-se a de n.º 070/2009-CJCI que constituiu a Comissão composta por Juizes de Direito de 1ª, 2ª e 3ª entrância para elaboração do Código de Normas da Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior.

Ofícios Circulares

Até 30.11.2009, foram expedidos **280 ofícios circulares**, dentre os quais, destacam-se:

Ofício Circular n.º 010/2009-CJCI – sobre o cadastramento de bens apreendidos no sítio eletrônico do CNJ

Ofício Circular n.º 019/2009-CJCI – sobre instalação do Conselho da comunidade

Ofício Circular n.º 037/2009-CJCI – sobre o envio de relatórios com as necessidades das comarcas para a Corregedoria para o Encontro Regional com o Presidente do TJE

Ofício Circular n.º 063/2009-CJCI - Expedição de Atestado de Pena a Cumprir pelas Comarcas

Ofício Circular n.º 075/2009-CJCI – 10 metas de nivelamento do CNJ

Ofício Circular n.º 076/2009-CJCI – atualização do Cadastro Nacional De Adoção, no sítio eletrônico do CNJ

Ofício Circular n.º 107/2009-CJCI – Levantamento de armas e munições nas comarcas

Ofício Circular n.º 110/2009-CJCI – sobre o descumprimento do Provimento 005/2002-CGJ

Ofício Circular n.º 113/2009-CJCI – aos Corregedores de Justiça de todos os estados da Federação informando sobre a existência de Cartas Precatórias falsas expedidas da Comarca de Redenção

Ofício Circular n.º 118/2009-CJCI – aos Juizes das Varas de Execução Penal para firmar parcerias e convênios com entidades públicas e privadas

Ofício Circular n.º 119/2009-CJCI – Informando sobre atualização no Sistema de Inspeções em Estabelecimentos Penais

Ofício Circular n.º 125/2009-CJCI – para cumprimento das disposições da Resolução 14/95-GP

Ofício Circular n.º 134/2009-CJCI – Cumprimento da 2ª Meta da Resolução 70 do Conselho Nacional de Justiça

Ofício Circular n.º 086/2009-CJCI e 139/2009-CJCI – Tratam da atualização do cadastro de Oficiais de Cartórios Extrajudiciais no sítio eletrônico do CNJ

Ofício Circular n.º 147/2009-CJCI – sobre incêndio ocorrido na Comarca de Tomé-Açu

Ofício Circular n.º 151/2009-CJCI – recomenda o cumprimento do prazo para envio do relatório de produtividade no sítio eletrônico do CNJ

Ofício Circular n.º 210/2009-CJCI – encaminha resolução 24 do CNJ para realização de mutirão de instrução e julgamento dos processos de tribunal do júri

Ofício Circular n.º 215/2009-CJCI – para o envio mensal da escala de plantão, para remessa ao CNJ

Ofício Circular n.º 242/2009-CJCI solicita a opinião dos magistrados sobre a mudança na competência das varas

Ofício Circular n.º 252/2009-CJCI – sobre pendências no Cadastro Nacional de Interceptações Telefônicas

Atividades desenvolvidas na Divisão Judiciária

- > ARQUIVO DAS CÓPIAS DAS DECISÕES PROFERIDAS PELA EXMA. SRA. CORREGEDORA DE JUSTIÇA FORNECIDAS PELA SECRETARIA;
- > LANÇAR AS DECISÕES EM UM CONTROLE MENSAL ESTATÍSTICO E POSTERIORMENTE ARQUIVA-LAS EM PASTAS ESPECÍFICAS;
- > ARQUIVAR EM CAIXAS ESPECÍFICAS DE CADA MAGISTRADO TODOS OS DOCUMENTOS RELATIVOS AOS MESMOS, INCLUSIVE OS RELATÓRIOS MENSAIS DE ACOMPANHAMENTO;
- > ARQUIVAR EM PASTA PRÓPRIA A RELAÇÃO DE PRESOS PROVISÓRIOS REMETIDAS PELOS MAGISTRADOS;
- > ALIMENTAR EM ARQUIVO PRÓPRIO NO SISTEMA INFORMATIZADO OS DADOS FORNECIDOS NOS RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO MENSAL ENCAMINHADOS PELOS MAGISTRADOS E PUBLICÁ-LOS MENSALMENTE NO PORTAL DA CORREGEDORIA DO INTERIOR;
- > LANÇAR NA PASTA DE CONTROLE INDIVIDUAL DE PRODUTIVIDADE DOS MAGISTRADOS, O ENCAMINHAMENTO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO MENSAL, BEM COMO OS DADOS CONSTANTES DO REFERIDO RELATÓRIO, COMO OS TIPOS E QUANTIDADES DE SENTENÇAS E O NÚMERO DE AUDIÊNCIAS REALIZADAS;
- > LANÇAR NO PRONTUÁRIO DE CADA MAGISTRADO AS CORREIÇÕES ANUAIS REALIZADAS PELOS MESMOS NAS COMARCAS, BEM COMO A COMUNICAÇÃO DE FREQUÊNCIA, FÉRIAS E DE MAIS PROTOCOLOS;
- > ARQUIVAR OS RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO MENSAL NAS CAIXAS DOS MAGISTRADOS;
- > PRESTAR INFORMAÇÕES A RESPEITO DO ENCAMINHAMENTO DOS RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO MENSAL POR PARTE DOS MAGISTRADOS;
- > ARQUIVAMENTO DAS CORREIÇÕES REALIZADAS PELA CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DAS COMARCAS DO INTERIOR BEM COMO AS REALIZADOS PELOS MAGISTRADOS;
- > REMESSA AOS DESEMBARGADORES POR E-MAIL DE CÓPIAS DAS MANIFESTAÇÕES PROFERIDAS PELA CORREGEDORA DE JUSTIÇA NOS PROCESSOS DE PROMOÇÃO E REMOÇÃO QUE SERÃO JULGADAS NO TRIBUNAL PLENO.

Atividades desenvolvidas pelo Serviço de Registro das Atividades Judiciais

- > Gerenciamento dos sistemas no Portal do Conselho Nacional de Justiça: CADASTRO NACIONAL DE CONDENAÇÕES CIVIS POR ATO DE IMPROPRIDADE ADMINISTRATIVA; CADASTRO NACIONAL DE INSPEÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS PENAIIS; SISTEMA NACIONAL DE BENS APREENDIDOS; SISTEMA NACIONAL DE CONTROLE DE INTERCEPTAÇÕES; CADASTRO NACIONAL DE ADOÇÃO – CNA, SERVENTIAS JUDICIAIS 1º GRAU E SERVENTIA EXTRAJUDICIAIS
- > Recebimento das Intimações Eletrônicas do Conselho Nacional de Justiça (E-CNJ- Sistemas de Processo Eletrônico) e encaminhamento para o protocolo desse Órgão Correcional.
- > Acesso ao e-mail (corregedoria.interiordj@tj.pa.gov.br) diariamente
- > Atualização e organização do portal da Corregedoria das Comarcas do Interior inserindo Provimento, Instrução e Ofício Circular.
- > Comunicação para os magistrados através dos Ofícios Circulares 86 e 139/2009-CJCI, para dar ciência os cartorários atualizar a quantidade de atos praticados e arrecadados das serventias extrajudiciais no portal do CNJ.
- > Férias (março e setembro/2009)
- > Designado para responder pela Chefia da Divisão Judiciária, durante as férias da Titular no mês de julho.

Relatório das atividades desenvolvidas pela Divisão Administrativa

De 01.01.2009 A 15.12.2009

A Divisão Administrativa da Corregedoria de Justiça das Comarcas do Interior que tem como atividade principal a expedição de documentos apresenta o relatório produtivo dos expedientes elaborados durante o transcorrer do ano de 2009, conforme quadro abaixo:

AVISOS EXPEDIDOS	13
MEMORANDOS EXPEDIDOS	22
OFÍCIOS CIRCULARES EXPEDIDOS	307
OFÍCIOS EXPEDIDOS	5190
PORTARIAS EXPEDIDAS	152
RESENHAS EXPEDIDAS	102
REQUISIÇÕES DE MATERIAL DE CONSUMO	097
TOTAL	5833

Ações da Coordenadoria dos Juizados Especiais

Durante o ano de 2009, a Coordenadoria dos Juizados Especiais deu continuidade a projetos de aprimoramento e modernização dos Juizados Especiais do Estado, dos quais se destacaram as seguintes ações:

> A realização de mutirões na 1ª Vara do Juizado Especial das Relações de Consumo no período de 24/04/2009 a 30/10/2009 e na Vara do Juizado Especial Cível e Criminal do Idoso em andamento desde 03 de novembro de 2009.

RELATÓRIO DO MUTIRÃO REALIZADO NA 1ª VARA DO JUIZADO ESPECIAL DAS RELAÇÕES DE CONSUMO

	JUIZ CORNÉLIO JOSÉ HOLANDA	JUÍZA EMANUELA DA CUNHA GOMES	JUIZ NEWTON CARNEIRO PRIMO	JUÍZA CAROLINA CERQUEIRA DE MIRANDA	TOTAL
SENTENÇAS EM GABINETE	308	257	268	130	963
SENTENÇAS EM AUDIÊNCIA	248	287	472	216	1.223
TOTAL DE SENTENÇAS	556	544	740	346	2.186
DECISÕES INTERLOCUTÓRIAS	108	21	27	09	165
DESPACHOS	603	517	604	144	1.868
AUDIÊNCIAS	353	487	676	328	1.844

RELATÓRIO DO MUTIRÃO NA VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL DO IDOSO ATÉ DEZEMBRO/2009

	JUÍZA CAROLINA CERQUEIRA DE MIRANDA
SENTENÇAS "TIPO A" PROFERIDAS	50
SENTENÇAS "TIPO B" PROFERIDAS	02
SENTENÇAS "TIPO C" PROFERIDAS	04
TOTAL DE SENTENÇAS	56
DECISÕES INTERLOCUTÓRIAS	01
DESPACHOS	42
TOTAL DE PROCESSOS	99

> A expansão do Sistema PROJUDI para mais duas Varas de Juizados Especiais: 1ª Vara do Juizado Especial das Relações de Consumo, em 03 de setembro de 2009, e na Vara do Juizado Especial de Acidentes de Trânsito em 11 de dezembro de 2009, aumentando de três para cinco o número de Varas de Juizado Especial da Capital que migraram para a “Justiça sem papel”.



> O cumprimento, até dezembro de 2009, de 86% (oitenta e seis por cento) da META 02, estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça, que visava o julgamento dos processos que ingressaram no Judiciário até o ano de 2005.

Coordenou, por determinação da Presidência do TJPA, os seguintes eventos:

> **Semana Nacional Pela Conciliação Meta 02, realizada no período de 14 a 18 de setembro de 2009.**

Tabela 1
Semana de Conciliação – Meta 2 : Resultado Geral (1º Grau/2º Grau e Juizados Especiais) Cível/Criminal

Itens	Capital	Interior	Total
Audiências Designadas	902	2.654	3.556
Audiências Realizadas	412	1.845	2.257
Acordos/Sentenças Homologatórias	115	623	738
Nº de Pessoas Atendidas	797	2.595	3.392

Fonte: Semana de Conciliação – Meta 2 – TJPA

Tabela 2
Semana de Conciliação – Meta 2 : Resultado Geral (1º Grau/Juizados Especiais/2º Grau) - Cível

Itens	Capital	Interior	Total
Audiências Designadas	818	2.239	3.057
Audiências Realizadas	367	1.553	1.920
Acordos/Sentenças Homologatórias	110	387	497
Nº de Pessoas Atendidas	730	1.967	2.697

Fonte: Semana de Conciliação – Meta 2 – TJPA

Tabela 3

Semana de Conciliação – Meta 2 : Resultado Geral (1º Grau/Juizados Especiais/2º Grau) - Criminal

Itens	Capital	Interior	Total
Audiências Designadas	84	415	499
Audiências Realizadas	45	292	337
Acordos/Sentenças Homologatórias	5	236	241
Nº de Pessoas Atendidas	57	628	685

Fonte: Semana de Conciliação – Meta 2 - TJPA



> **Semana da Criança do TJPA, realizada no período de 13 a 17 de outubro de 2009**, cujo encerramento foi marcado pelo evento “Criança Cidadã, Juventude Participativa – Brasil Melhor”, ocorrido na Praça Batista Campos, e contou com a participação do “Programa Justiça e Juizado Especial Itinerante” e dos seguintes órgãos convidados: Ministério Público do Estado, Defensoria Pública do Estado, Tribunal Regional Eleitoral, Cartório do 2º Ofício de Registro Civil da Comarca de Belém, Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos - SE-JUDH/PA, Secretaria de Estado de Segurança Pública-SEGUP/PA, Secretaria de Estado de Saúde - SESPA, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR/PA, Instituto Embeleze, Varas de Infância e Juventude da Capital, Serviço Médico e Odontológico do TJPA, além de diversas apresentações voltadas ao público infanto-juvenil.



PODER JUDICIAL
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
BIBLIOTECA DO TRIBUNAL-SEDE

**RELATÓRIO ESTATÍSTICO DO EVENTO "DIA DA CRIANÇA CIDADÃ
- JUVENTUDE PARTICIPATIVA, BRASIL MELHOR".**

BOLETIM ESTATÍSTICO DA JUSTIÇA JUIZADO ESPECIAL ITINERANTES	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "DIA DA CRIANÇA CIDADÃ - JUVENTUDE PARTICIPATIVA, BRASIL MELHOR"	
JUIZES: DR. ANDRÉ LUIZ FILO-CREÃO G. DA FONSECA, DR. CRISTIANO MAGALHÃES GOMES, DRA. CAROLINA CERQUEIRA DE MIRANDA E DR. FRANSKRAN NUNES GOMES	
COMARCA: BELÉM-PA DATA: 17 DE OUTUBRO DE 2009 EXPEDIENTE: 08 h às 17:00h	
LOCAL: PRAÇA BATISTA CAMPOS	
"PROGRAMA JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAL ITINERANTES" - TJPA	QUANTIDADE
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	05
Ação de Retificação de Registro Civil de Nascimento	02
Ação de Reconhecimento de Paternidade	00
Arquivamento	00
Total de Ações	07
1ª. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - TJPA	QUANTIDADE
JUIZES: DR. DR. JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO, DRA. ODETE DA SILVA CARVALHO, DR. CLÁUDIO VON-LORMAN CRUZ	
Orientações jurídicas, consultas, autorização de viagem nacional	50
Atividades lúdicas, pinturas, colagens e distribuição de material informativo	250
Total de Atendimentos	300
MINISTÉRIO PÚBLICO E A COMUNIDADE - MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO	QUANTIDADE
Total de Manifestações	07
Reconhecimento Voluntário de Paternidade, Orientações (divórcio, guarda, tutela e retificação)	63
Total de Ações	70
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ-TRE/PA	QUANTIDADE
Expedição de título de eleitor	217
Transferência de Domicílio Eleitoral	00
Revisão de Dados	00
Expedição de segundas via	00
Total de Atendimentos	217
PROGRAMA "ELEITOR DO FUTURO" - TSE /TRE-PA	QUANTIDADE
Atividades de conscientização Política e Cidadã de Crianças e Adolescentes	180
Total de Atendimentos	180

DEFENSORIA PÚBLICA - NAECA	QUANTIDADE
Atendimentos, orientações jurídicas e ajuizamento de ações	235
Total de Atendimentos	235
CARTÓRIO DO 2º. OFÍCIO	
Emissão de 1ª. via de certidão de nascimento	82
Total de atendimentos	82
POLÍCIA FEDERAL - STAND DE EXPOSIÇÕES	
Exposição das atividades desenvolvidas, conscientização e demonstrações ao público	*
Total de atendimentos	*
POLÍCIA CIVIL - INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO	
Emissão de Carteira de Identidade	460
Total de atendimentos	460
POLÍCIA CIVIL - STAND DE EXPOSIÇÕES	
Exposição das atividades desenvolvidas, conscientização e demonstrações ao público	*
Total de atendimentos	*
SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - SEJUDH	
Emissão de Carteira de Trabalho - CTPS	148
Total de atendimentos	148
FAEPA / SENAR	
Emissão de Carteira de Trabalho	196
Total de atendimentos	196
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ - SESPA	
Atendimentos clínicos	98
Atendimentos odontológicos	104
Total de atendimentos	202
SESPA (NÍVEL CENTRAL) - DEPARTAMENTO DE IMUNIZAÇÃO	
Vacinas (febre amarela, tríplice viral, vacina contra tétano)	37
Total de atendimentos	37
SALÃO DE BELEZA V. LHENA HAIR	
Tererê, maquiagem, manicure e corte de cabelo	580
Total de atendimentos	580
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS	2.714

Fonte: Coordenadoria dos Juizados Especiais

> **Semana Nacional da Conciliação do TJPA, no período de 07 a 11 de dezembro de 2009, que contou com a participação de 87 (oitenta e sete) Comarcas, e na Capital teve seu encerramento marcado pelo evento “Justiça e Cidadania”, voltado ao público em geral, realizado na Praça Batista Campos no dia 12 de dezembro/2009, e contou com a presença do Programa “Justiça e Juizado Especial Itinerante” do TJPA, e a colaboração dos seguintes órgãos convidados: Ministério Público do Estado, Defensoria Pública (que além de atendimento jurídico também foi responsável pela emissão de Cadastro de Pessoa Física - CPF e Carteira de Identidade), Cartório do 2º Ofício de Registro Civil da Comarca de Belém, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR/PA.**

RESUMO DA SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO – 07 A 11/12/2009

ITENS	07/12/09	08/12/09	09/12/09	10/12/09	11/12/09	TOTAL
Audiências Designadas	1.457	1.475	1.356	1.366	1.496	7.150
Audiências Realizadas	740	1.147	1.045	1.102	1.140	5.174
% Audiências Realizadas	50,7%	77,8%	77,1%	80,2%	76,2%	72,4%
Acordos/Sentenças Homologatórias	226	436	371	352	520	1.905
% Acordos/Sentenças Homologatórias	30,5%	38,0%	35,5%	31,9%	45,6%	36,8%
Nº de Pessoas Atendidas	1.139	837	1.885	2.008	1.988	7.857
Valores Homologados (R\$)	163.542,61	828.963,68	266.205,59	2.135.079,74	1.589.856,32	4.983.647,94

Fonte: Movimento pela Conciliação/TJPA

Tabulação: Coordenadoria de Estatística/SEPLAN/TJPA



RELATÓRIO ESTATÍSTICO DO EVENTO “DIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA” BOLETIM ESTATÍSTICO DA JUSTIÇA E JUIZADO ITINERANTE

IDENTIFICAÇÃO: PROJETO “DIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA” PROMOVIDO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO - TJE	
JUIZES: DR. ANDRÉ LUIZ FILO-CREÃO G. DA FONSECA, DRA. BÁRBARA OLIVEIRA MOREIRA, DRA. CAROLINA CERQUEIRA DE MIRANDA E DR. CRISTIANO MAGALHÃES GOMES.	
COMARCA: BELÉM-PA DATA: 12 DE DEZEMBRO DE 2009 EXPEDIENTE: 08 h às 17:00h	
LOCAL: PRAÇA BATISTA CAMPOS	
“PROGRAMA JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAL ITINERANTES” – TJPA	QUANTIDADE
Ação de Registro Civil de Nascimento Fora do Prazo	04
Ação de Retificação de Registro Civil de Nascimento	20
Ação de Retificação de Registro de Óbito	04
Ação de Retificação de Registro Civil de Casamento	01
Ação de Cancelamento de Registro Civil de Nascimento	01
Ação de Reconhecimento de Paternidade	02
Ação de Divórcio Consensual	05
Homologação de Acordo	01
Arquivamento	03
Total de Ações	41
Total de Pessoas Atendidas	51
GRUPO INTER. DE TRAB. E PREV. À VIOL. DOM. E FAMILIAR C/A MULHER	QUANTIDADE
Orientações, esclarecimentos sobre as Inst. Esp. no atendimento, distribuição de cartilhas	43
Total de Pessoas Atendidas	43
MINISTÉRIO PÚBLICO E A COMUNIDADE – MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO	QUANTIDADE
Total de Manifestações	41
Total de Pessoas Atendidas	41
DEFENSORIA PÚBLICA – “BALCÃO DE DIREITOS”	QUANTIDADE
Ajuizamento de Ações	40
Encaminhamento – 2ª Via de Certidão de Nascimento	44
Emissão de CPF	39
Total de atendimentos	136
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB/PA)	QUANTIDADE
Orientação Jurídica	43
Total de atendimentos	43
CARTÓRIO DO 2º. OFÍCIO	
Emissão de 1ª. via de certidão de nascimento para menores de 12 anos	36
Emissão de 1ª via de certidão de nascimento para maiores de 12 anos	05
Total de atendimentos	41
POLÍCIA CIVIL – INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO	
Emissão de Carteira de Identidade (Processos)	404
Total de atendimentos	404

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR	
Emissão de Carteira de Trabalho - CTPS	106
Total de pessoas atendidas	120
SERVIÇO MÉDICO DO TJE	
Verificação de pressão arterial, orientação sobre prevenção e foram ministrados medicamentos	20
Total de pessoas atendidas	20
SERVIÇO ODONTOLÓGICO	
Orientação sobre Prevenção Odontológica (cárie, doença periodontal e câncer de boca)	50
Total de atendimentos	50
FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ TANCREDO NEVES – ONIBUS ESCOLA	
Orientação e promoção à leitura	233
Total de atendimentos	233
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS	1.184

Fonte: Coordenadoria dos Juizados Especiais



Atividades do Programa Justiça e Juizado Especial Itinerantes

Além dos seus trabalhos regulamentares, os Juizados Especiais do Estado, através de sua Coordenadoria Geral, desenvolvem o Programa “Justiça e Juizado Especial Itinerantes”, criado pela resolução N°. 008/2001-GP, que visa levar atendimento judiciário aos bairros afastados dentro da Região Metropolitana, bem como a outros Municípios distantes e de difícil acesso.

Nesses programas processam-se tanto ações próprias dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, como ações onde se prescinde do contraditório, como ações de justificação, ações de retificação, ações de reconhecimento voluntário de paternidade, separação consensual, divórcio consensual e casamentos comunitários, ressaltando-se a presença do Ministério Público, da Defensoria Pública do Estado e do Cartório de Registros competente nas referidas atividades.

Durante o ano de 2009, o Programa “Justiça e Juizado Especial Itinerantes” realizou 13 (treze) operações assim divididas:

> Na Região Metropolitana: 12 (doze) operações, com o processamento e julgamento de 341 (trezentos e quarenta e uma) ações e 551 pessoas atendidas.

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA “JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES”	
IDENTIFICAÇÃO: JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAL ITINERANTES DURANTE O “IX FORUM SOCIAL MUNDIAL”	
JUÍZ: Dr. CRISTIANO MAGALHÃES GOMES, Dr. JOSÉ GOUDINHO SOARES E Dr. OTÁVIO DOS SANTOS ALBUQUERQUE	
SECRETÁRIOS DA JUSTIÇA ITINERANTE: CHRISTIAN ANDREI RIBERIO MALTEZ e MARCO TÚLIO SAMPAIO DE MELO	
COMARCA: BELÉM- PA	DATA: 27/01 a 01/02/09
EXPEDIENTE: 08H às 20H	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
TOTAL DE AÇÕES	QUANTIDADE
Total de Ações	0
OUTRAS ATIVIDADES	
QUANTIDADE	QUANTIDADE
Orientações Jurídicas	0
Total	0
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 0	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA “JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES”	
IDENTIFICAÇÃO: OPERAÇÃO “10 ANOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO E A COMUNIDADE”	
JUÍZ: CORNÉLIO JOSÉ HOLANDA.	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 27 DE MARÇO DE 2009 EXPEDIENTE: 08 h às 18:00h LOCAL: SEDE DO MINISTÉRIO PÚBLICO NA AVENIDA ALMIRANTE BARROSO	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação Divórcio Consensual	05
Ação de Retificação de Registro Civil de Nascimento	05
Ação de Retificação de Registro Civil de Óbito	05
Ação de Reconhecimento Voluntário de Paternidade	01
Ação de Justificação de Registro de Nascimento c/c Justificação de Registro de Óbito	01
Total	13
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS: 13	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA “JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES”	
IDENTIFICAÇÃO: FEIRA DA SAÚDE E CIDADANIA – LIONS CLUBE	
JUÍZ: DR. CRISTIANO MAGALHÃES GOMES	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 04 DE ABRIL DE 2009 EXPEDIENTE: 08 h às 16:00 h	
LOCAL: SEST/SENAT - ICOARACI	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Retificação de Registro Civil	00
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	00
Ação de Divórcio	01
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	00
Total de Ações	01
OUTRAS ATIVIDADES	
QUANTIDADE	QUANTIDADE
Orientações Jurídicas	40
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 42	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "AÇÃO CIDADÃ"	
JUIZ: DR. CRISTIANO MAGALHÃES GOMES	
SECRETÁRIO DA JUSTIÇA ITINERANTE: GRACITÔNIO SARMENTO DE CASTRO	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 01 DE MAIO DE 2009	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Divórcio	03
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	11
Ação de Justificação de Óbito	00
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	05
Ação de Retificação de Registro de Casamento	02
Ação de Retificação de Registro de Óbito	01
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	03
Homologação de Acordo de alimentos	00
Declaração de União Estável	00
Arquivado	02
Total de Ações	27
OUTRAS ATIVIDADES	QUANTIDADE
Expedição pelo Cartório de Certidão de Nascimento Fora do Prazo	
Enc. ao Cartório para Expedição de 1ª via de Certidão (menor de 12 anos)	
Encaminhamento ao Cartório para Expedição de 2ª via de Certidão	
Orientações Jurídicas	
Total	27
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 33	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO AÇÃO CIDADÃ "DEFENSOR PÚBLICO PARA QUEM PRECISA"	
JUIZ: DR. ANDRÉ LUIZ FILO-CREÃO GARCIA DA FONSECA, DR. CRISTIANO MAGALHÃES GOMES, DR. OTÁVIO DOS SANTOS ALBUQUERQUE e DRA. BÁRBARA OLIVEIRA MOREIRA	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: MARIA DE LOURDES SOBRINHO DE SOUZA FILHA, ISABEL CRISTINA RODRIGUES DA SILVA e MIRASOL DO SOCORRO MAFRA MASCARENHAS	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 16 DE MAIO DE 2009 EXPEDIENTE: 08 h às 15:00 h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Divórcio	18
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	04
Ação de Registro de Nascimento	01
Ação de Justificação de Óbito	02
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	21
Ação de Retificação de Registro de Casamento	06
Ação de Retificação de Óbito	08
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	08
Homologação de Acordo de Alimentos	03
Declaração de União Estável	01
Homologação de Acordo	01
Arquivado	16
Total de Ações	89
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 123	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "Festa Country em Ação da Igreja Quadrangular - Panorama XXI"	
JUIZ: DR. ANDRÉ LUÍS FILO-CREÃO GARCIA DA FONSECA	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: MIRASOL DO S. MAFRA MASCARENHAS	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 27 DE JUNHO DE 2009	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação Divórcio Consensual	3
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	2
Ação de Justificação de Óbito	0
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	7
Ação de Retificação de Registro de Casamento	0
Ação de Retificação de Registro de Óbito	1
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	5
Homologação de Acordo	0
Declaração de União Estável	0
Arquivado	01
Total de Ações	18
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 22	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "JUSTIÇA SOLIDÁRIA - TRT 8ª REGIÃO"	
JUIZ: DRA. BÁRBARA DE OLIVEIRA MOREIRA e DR. ANDRÉ LUÍS FILO-CREÃO GARCIA DA FONSECA	
SECRETÁRIAS DA JUSTIÇA ITINERANTE: ADILZES DE N. MACHADO DE MATOS e ISABEL CRISTINA RODRIGUES DA SILVA	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 22 DE AGOSTO DE 2009 EXPEDIENTE: 09 h às 15 H	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Divórcio	12
Ação de Justificação de Óbito	01
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	04
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	23
Ação de Retificação de Registro de Óbito	07
Ação de Retificação de Registro de Casamento	02
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	04
Homologação de Acordo	00
Declaração de União Estável	00
Arquivado	01
Total de Ações	54
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 74	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "SEMINÁRIO COMEMORATIVO AOS 35 ANOS DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA"	
JUÍZ: DR. CRISTIANO MAGALHÃES GOMES	
SECRETÁRIO DA JUSTIÇA ITINERANTE: BRENO CONDURÚ F. DA SILVA	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 29/08/2009	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Divórcio Consensual	15
Separação Judicial Consensual	02
Registro de Nascimento Fora do Prazo	00
Justificação de Óbito	00
Retificação de Registro de Nascimento	00
Retificação de Registro de Casamento	00
Retificação de Registro de Óbito	00
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	00
Homologação de Acordo	00
Declaração de União Estável	00
Arquivado	00
Total de Ações	17
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 35	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "SEMINÁRIO COMEMORATIVO AOS 35 ANOS DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA"	
JUÍZ: DR. JOSÉ CORIOLANO DA SILVEIRA	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: SOLANGE DE SOUZA CASTRO GARCIA	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 29/08/2009 EXPEDIENTE: 8h às 14h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Divórcio Consensual	19
Separação Judicial Consensual	00
Registro de Nascimento Fora do Prazo	00
Justificação de Óbito	00
Retificação de Registro de Nascimento	00
Retificação de Registro de Casamento	00
Retificação de Registro de Óbito	00
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	00
Homologação de Acordo	00
Declaração de União Estável	00
Arquivado	00
Total de Ações	19
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 41	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "DIA NACIONAL DA LIVRE INICIATIVA E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "SEMINÁRIO COMEMORATIVO AOS 35 ANOS DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA"	
JUÍZA: DRA. BÁRBARA DE OLIVEIRA MOREIRA	
SECRETÁRIO DA JUSTIÇA ITINERANTE: BRENO CONDURÚ F. DA SILVA	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 26/09/2009 EXPEDIENTE: 8h às 14 h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Divórcio Consensual	16
Separação Judicial Consensual	01
Conversão de Separação Judicial em Divórcio	02
Registro de Nascimento Fora do Prazo	00
Justificação de Óbito	00
Retificação de Registro de Nascimento	01
Retificação de Registro de Casamento	00
Retificação de Registro de Óbito	00
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	00
Homologação de Acordo	00
Declaração de União Estável	00
Arquivado	00
Total de Ações	20
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 39	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAIS ITINERANTES"	
IDENTIFICAÇÃO: DIA NACIONAL DA LIVRE INICIATIVA E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR - UNAMA	
JUÍZA: DRA. RENATA GUERREIRO MILHOMEM DE SOUZA	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: SOLANGE DE SOUZA CASTRO GARCIA	
COMARCA: BELÉM- PA DATA: 26/09/2009 EXPEDIENTE: 8h às 14 h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Divórcio Consensual	18
Separação Judicial Consensual	01
Registro de Nascimento Fora do Prazo	00
Justificação de Óbito	00
Retificação de Registro de Nascimento	00
Retificação de Registro de Casamento	00
Retificação de Registro de Óbito	01
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	00
Homologação de Acordo	00
Declaração de União Estável	00
Arquivado	00
Total de Ações	20
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 39	

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADOS ESPECIAIS ITINERANTES"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "CRIANÇA CIDADÃ"	
JUÍZES: DR. CRISTIANO MAGALHÃES GOMES; DRA. CAROLINA CERQUEIRA DE MIRANDA; DR. ANDRÉ LUIZ FILO-CREÃO GARCIA DA FONSECA; DR. FRANSKRAN NUNES GOMES	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: MARIA DE LOURDES SOBRINHO DE SOUZA FILHA	
COMARCA: BELÉM - PA DATA: 17 DE OUTUBRO DE 2009 EXPEDIENTE: 08h às 17h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Divórcio Consensual	00
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	05
Ação de Justificação de Óbito	00
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	02
Ação de Retificação de Registro de Casamento	0
Ação de Retificação de Registro de Óbito	0
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	01
Homologação de Acordo	0
Declaração de União Estável	0
Arquivado	00
Total das Ações	07
OUTRAS ATIVIDADES	
	QUANTIDADE
Expedição pelo Cartório de Certidão de Nascimento Fora do Prazo	
Enc. ao Cartório para Expedição de 1ª via de Certidão (menor de 12 anos)	
Enc. ao Cartório para Expedição de 2ª via de Certidão	
Orientações Jurídicas	
Total	07
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 12	

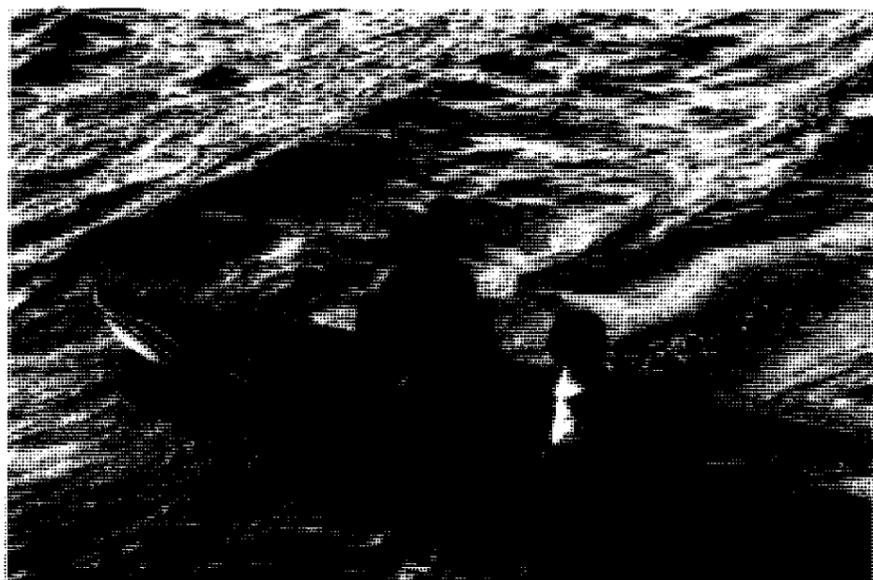
BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADOS ESPECIAIS ITINERANTES"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "Implantação do Território de Paz"	
JUÍZES: DR. ANDRÉ LUIZ FILO-CREÃO GARCIA DA FONSECA; DRA. BÁRBARA DE OLIVEIRA MOREIRA	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: MARIA DE LOURDES SOBRINHO DE SOUZA FILHA	
COMARCA: BELÉM - PA DATA: 19 DE OUTUBRO DE 2009 EXPEDIENTE: 08h às 14h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Divórcio Consensual	01
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	01
Ação de Justificação de Óbito	0
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	12
Ação de Retificação de Registro de Casamento	0
Ação de Retificação de Registro de Óbito	0
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	01
Homologação de Acordo	0
Declaração de União Estável	0
Arquivado	0
Total de Ações	15
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 35	

> No Interior: 01 (uma) Operação Realizada em Parceria com a Marinha do Brasil através do Projeto "Chance Para Todos XXII" que esteve presente no período de 14 a 27 de julho do ano em curso nos Municípios de Curalinho, Portel, Gurupá e Breves, com o processamento e julgamento de 243 (duzentas e quarenta e três) ações, e atendimento de 244 (duzentas e quarenta e quatro) pessoas.

BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAL ITINERANTE"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "CHANCE PARA TODOS XXII"	
JUÍZA: DRA. TARCILA MARIA SOUZA DE CAMPOS	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: ALESSANDRA DA CUNHA SILVA	
COMARCA: CURRALINHO - PA DATA: 14 A 15 DE JULHO DE 2009 EXPEDIENTE: 08h às 18h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Divórcio Consensual	03
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	01
Ação de Justificação de Óbito	00
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	07
Ação de Retificação de Registro de Casamento	00
Ação de Retificação de Registro de Óbito	00
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	01
Homologação de Acordo	01
Declaração de União Estável	00
Arquivado	00
Total das Ações	13
OUTRAS ATIVIDADES	
	QUANTIDADE
Expedição pelo Cartório de Certidão de Nascimento Fora do Prazo	00
Enc. ao Cartório para Expedição de 1ª via de Certidão (menor de 12 anos)	00
Enc. ao Cartório para Expedição de 2ª via de Certidão	00
Orientações Jurídicas	00
Total	00
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 19	



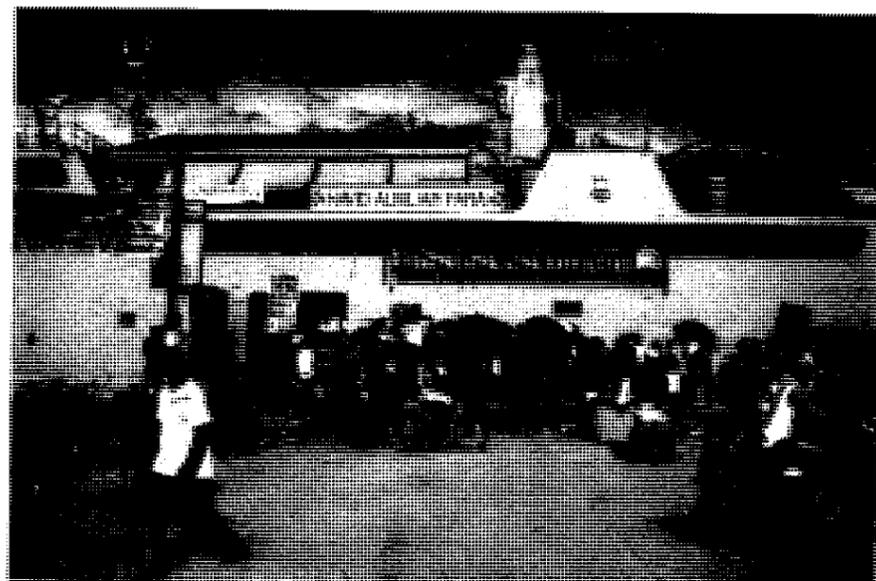
BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAL ITINERANTE"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "CHANCE PARA TODOS XXII"	
JUÍZA: DRA. TARCILA MARIA SOUZA DE CAMPOS	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: ALESSANDRA DA CUNHA SILVA	
COMARCA: CURRALINHO, PORTEL, GURUPÁ E BREVES - PA	
DATA: 14 A 27 DE JULHO DE 2009 EXPEDIENTE: 08h às 18h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Divórcio Consensual	08
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	100
Ação de Justificação de Óbito	00
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	112
Ação de Retificação de Registro de Casamento	04
Ação de Retificação de Registro de Óbito	03
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	12
Homologação de Acordo	01
Declaração de União Estável	01
Arquivado	02
Total das Ações	243
OUTRAS ATIVIDADES	QUANTIDADE
Expedição pelo Cartório de Certidão de Nascimento Fora do Prazo	00
Enc. ao Cartório para Expedição de 1ª via de Certidão (menor de 12 anos)	00
Processos remetidos ao Cartório por incompetência do Juízo	01
Orientações Jurídicas	00
Total	01
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 244	



BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAL ITINERANTE"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "CHANCE PARA TODOS XXII"	
JUÍZA: DRA. TARCILA MARIA SOUZA DE CAMPOS	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: ALESSANDRA DA CUNHA SILVA	
COMARCA: PORTEL - PA DATA: 16 A 18 DE JULHO DE 2009 EXPEDIENTE: 08h às 18h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Divórcio Consensual	00
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	31
Ação de Justificação de Óbito	00
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	23
Ação de Retificação de Registro de Casamento	00
Ação de Retificação de Registro de Óbito	01
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	00
Homologação de Acordo	00
Declaração de União Estável	00
Arquivado	01
Total das Ações	56
OUTRAS ATIVIDADES	QUANTIDADE
Expedição pelo Cartório de Certidão de Nascimento Fora do Prazo	00
Enc. ao Cartório para Expedição de 1ª via de Certidão (menor de 12 anos)	10
Enc. ao Cartório para Expedição de 2ª via de Certidão	00
Orientações Jurídicas	05
Total	15
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 72	



BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAL ITINERANTE"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "CHANCE PARA TODOS XXII"	
JUÍZA: DRA. TARCILA MARIA SOUZA DE CAMPOS	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: ALESSANDRA DA CUNHA SILVA	
COMARCA: GURUPÁ - PA DATA: 20 A 22 DE JULHO DE 2009 EXPEDIENTE: 08h às 18h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Divórcio Consensual	00
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	06
Ação de Justificação de Óbito	00
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	20
Ação de Retificação de Registro de Casamento	00
Ação de Retificação de Registro de Óbito	01
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	02
Homologação de Acordo	00
Declaração de União Estável	00
Arquivado	00
Total das Ações	29
OUTRAS ATIVIDADES	QUANTIDADE
Expedição pelo Cartório de Certidão de Nascimento Fora do Prazo	00
Enc. ao Cartório para Expedição de 1ª via de Certidão (menor de 12 anos)	00
Processos remetidos ao Cartório por incompetência do Juízo Itinerante	01
Orientações Jurídicas	00
Total	01
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 30	



BOLETIM ESTATÍSTICO DO PROGRAMA "JUSTIÇA E JUIZADO ESPECIAL ITINERANTE"	
IDENTIFICAÇÃO: PROJETO "CHANCE PARA TODOS XXII"	
JUÍZA: DRA. TARCILA MARIA SOUZA DE CAMPOS	
SECRETÁRIA DA JUSTIÇA ITINERANTE: ALESSANDRA DA CUNHA SILVA	
COMARCA: BREVES - PA DATA: 24 A 27 DE JULHO DE 2009 EXPEDIENTE: 08h às 18h	
DADOS QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES	
AÇÕES	QUANTIDADE
Ação de Divórcio Consensual	05
Ação de Registro de Nascimento Fora do Prazo	62
Ação de Justificação de Óbito	00
Ação de Retificação de Registro de Nascimento	62
Ação de Retificação de Registro de Casamento	04
Ação de Retificação de Registro de Óbito	00
Reconhecimento Voluntário de Paternidade	09
Homologação de Acordo	01
Declaração de União Estável	01
Arquivado	01
Total das Ações	145
OUTRAS ATIVIDADES	QUANTIDADE
Expedição pelo Cartório de Certidão de Nascimento Fora do Prazo	00
Enc. ao Cartório para Expedição de 1ª via de Certidão (menor de 12 anos)	00
Enc. ao Cartório para Expedição de 2ª via de Certidão	00
Orientações Jurídicas	00
Total	00
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS: 145	



Central de Apoio aos Magistrados

INTRODUÇÃO

A preocupação do Excelentíssimo Desembargador Presidente desta Egrégia Corte de Justiça, em propiciar aos magistrados apoio técnico-jurídico e técnico-administrativo, visando a oferecer subsídios que facilitem o desempenho da missão primordial da Instituição, a prestação de serviços jurisdicionais, justificou a criação da **Central de Apoio aos Magistrados - CAM**, através da Resolução nº. 007/2007-GP, que tem se consolidado como um instrumento eficaz de consultas, sobretudo para os magistrados que atuam em primeira, segunda e terceira entrâncias.

As ações implementadas tiveram como vertente principal a melhoria da prestação jurisdicional, no que se refere à qualidade dos serviços e a celeridade necessária, dentro das limitações existentes.

A **Central de Apoio aos Magistrados - CAM** apresenta, clara e objetivamente, algumas dessas ações, de forma sintetizada, cujos resultados positivos vêm ao encontro do fiel princípio da aplicação da Justiça para todos, de forma equânime, célere e, sobretudo, cada vez mais próxima do jurisdicionado.

Marco Antônio Lobo Castelo Branco
Juiz de Direito e Coordenador da CAM

ATIVIDADE

Registramos aqui o resultado das ações implementadas demonstrando que a concentração de esforços foi ao encontro dos objetivos propostos. No ano de 2009 houve um crescimento no atendimento de magistrados que atuam nas Comarcas do Interior do Estado na ordem de 68% nas consultas, quando comparado aos magistrados que atuam na Capital, como mostra tabela abaixo.

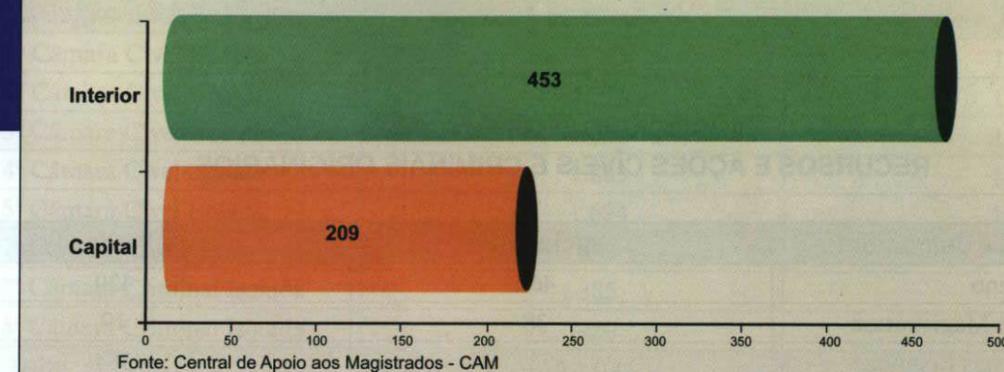
Número de Magistrados Atendidos pela CAM -2009

Atendimento	Quantidade ⁽¹⁾	Participação (%)
Capital	209	32
Interior	453	68
Total	662	100

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados - CAM Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados coletados até 15.12.2008 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2009 a 06.01.2010).

Números de Magistrados Atendidos 2009



Fonte: Central de Apoio aos Magistrados - CAM

Os serviços técnicos prestados aos magistrados registraram as medidas adotadas para colaborar com a prestação jurisdicional, no se refere à qualidade dos serviços e a celeridade necessária, dentro das limitações existentes, conforme tabela abaixo:

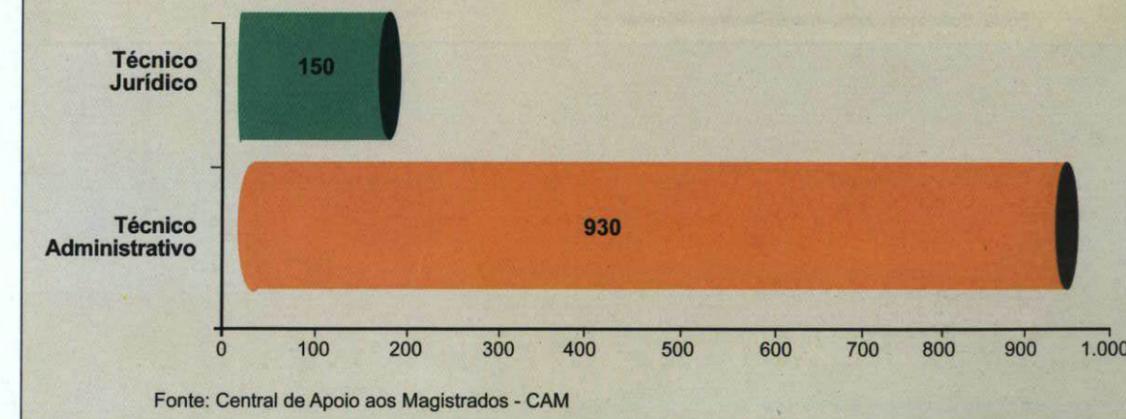
Serviços Prestados aos Magistrados Segundo Tipos - 2009

Atendimento	Quantidade ⁽¹⁾	Participação (%)
Técnico Administrativo	930	86
Técnico Jurídico	150	14
Total	1080	100

Fonte: Central de Apoio aos Magistrados - CAM Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados coletados até 15.12.2008 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2009 a 06.01.2010).

Ações Cíveis Iniciadas e Julgadas 2009 ^{(1) (2)}



Fonte: Central de Apoio aos Magistrados - CAM

MOVIMENTO PROCESSUAL DO TJPA 2009

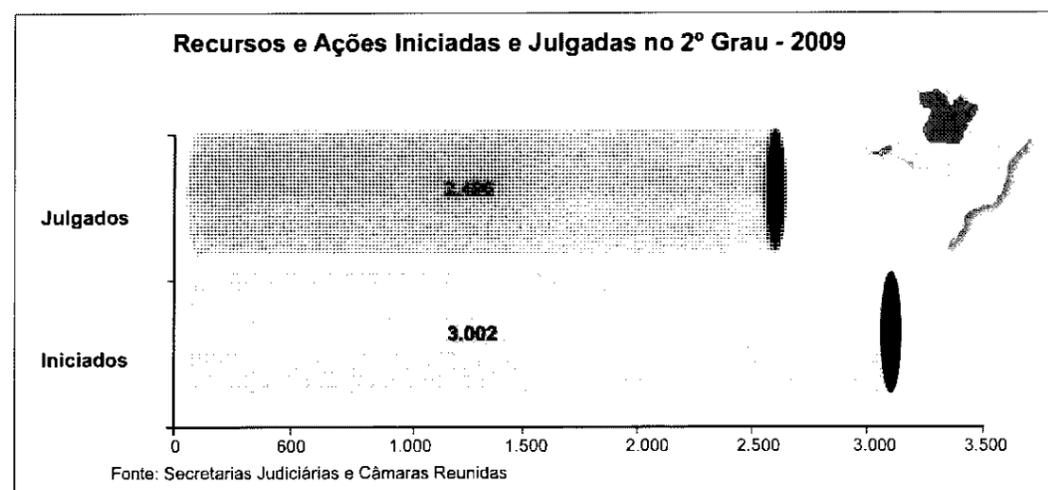
JUSTIÇA DO 2º GRAU - 2009 RECURSOS E AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS ORIGINÁRIOS

Órgão de Julgamento	Iniciadas ⁽¹⁾	Julgadas ⁽²⁾
Tribunal Pleno	462	420
Conselho da Magistratura	38	19
Câmaras Cíveis Reunidas	527	584
Câmaras Criminais Reunidas	1.975	1.473
Total	3.002	2.496

Fonte: Secretarias Judiciárias e das Câmaras Reunidas Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema de Acompanhamento de Processo – SAP2GRAU – ano 2009;

(2) Dados coletados até 17.12.2009 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2009 a 06.01.2010).



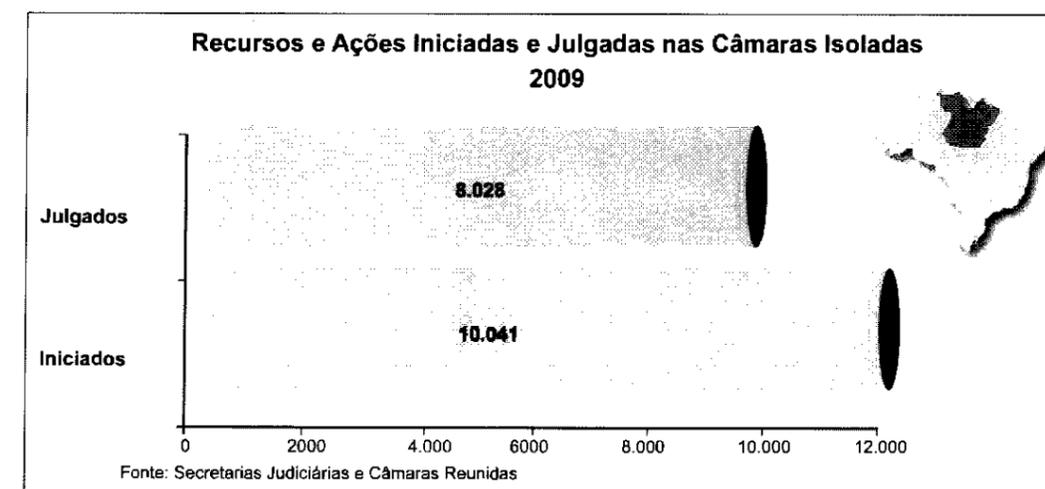
RECURSOS E AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS DAS CÂMARAS ISOLADAS

Órgão de Julgamento	Iniciadas ⁽¹⁾	Julgadas ⁽²⁾
1ª Câmara Cível Isolada	2.275	1.547
2ª Câmara Cível Isolada	1.776	1.238
3ª Câmara Cível Isolada	1.020	1.373
4ª Câmara Cível Isolada	1.803	1.701
5ª Câmara Cível Isolada	1.694	1.182
1ª Câmara Criminal Isolada	668	321
2ª Câmara Criminal Isolada	385	351
3ª Câmara Criminal Isolada	420	315
Total	10.041	8.028

Fonte: Secretarias das Câmaras Isoladas Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema de Acompanhamento de Processo – SAP2GRAU – ano 2009;

(2) Dados coletados até 17.12.2009 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2009 a 06.01.2010).



JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU - 2009

COMARCAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

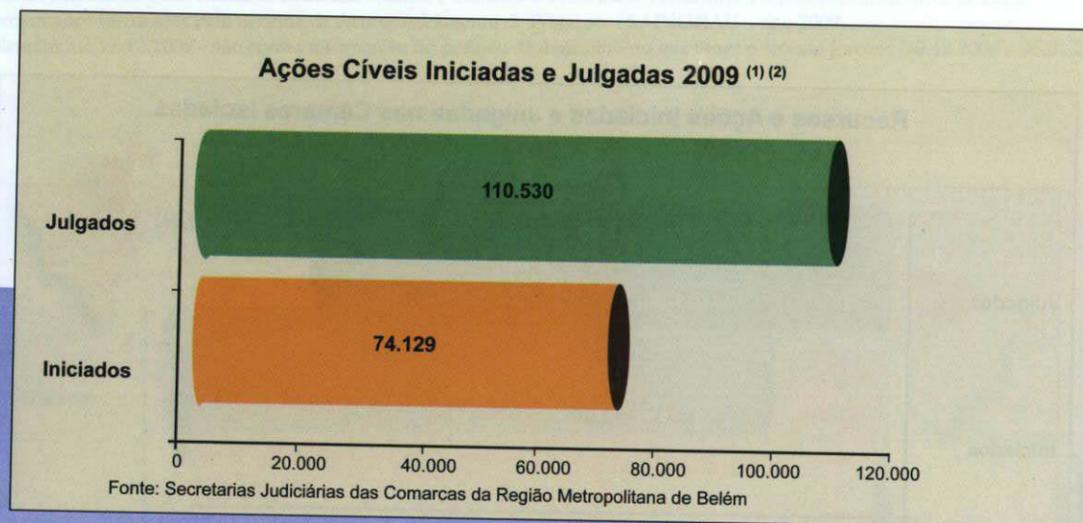
AÇÕES CÍVEIS

Comarcas	Iniciadas ⁽¹⁾	Julgadas ⁽¹⁾
Ananindeua	7.643	20.350
Belém	63.579	85.501
Benevides	1.383	1.975
Marituba	1.528	2.704
Total	74.129	110.530

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas SAPXXI, LIBRA, PROJUD – ano 2009

(2) Dados coletados até 15.12.2009 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2009 a 06.01.2010).



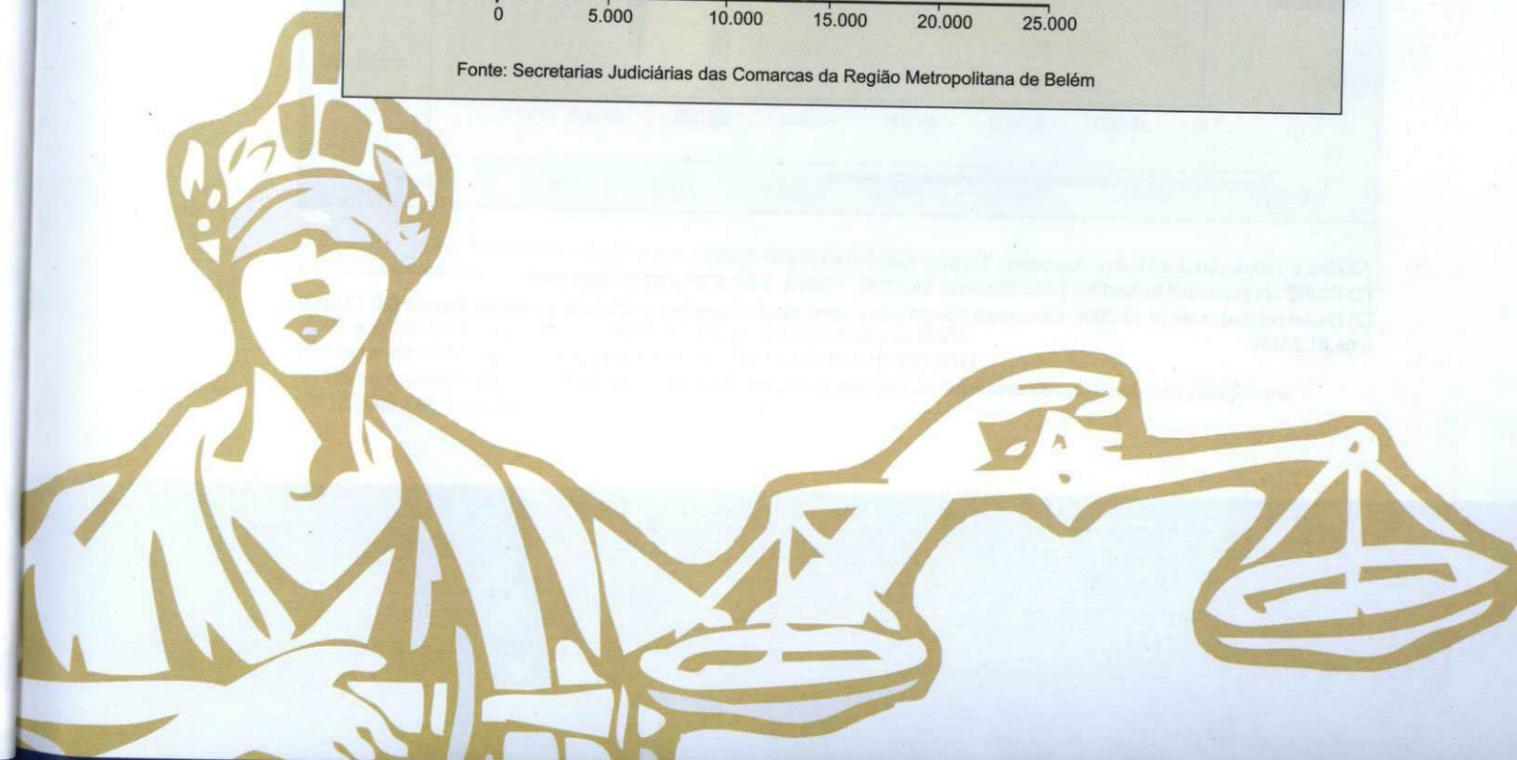
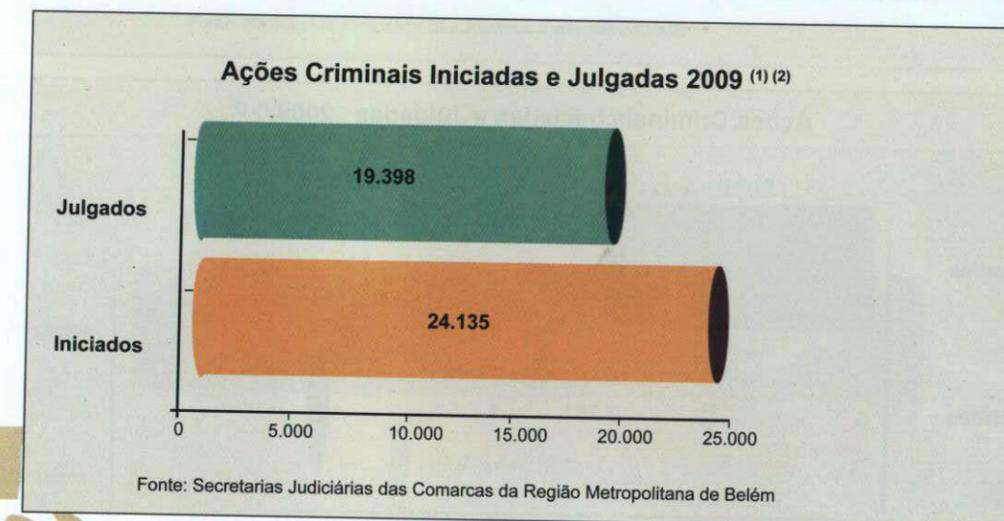
AÇÕES CRIMINAIS

Comarcas	Iniciadas ⁽¹⁾	Julgadas ⁽¹⁾
Ananindeua	3407	5764
Belém	18.417	11.494
Benevides	791	650
Marituba	1707	1.493
Total	24.315	19.398

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

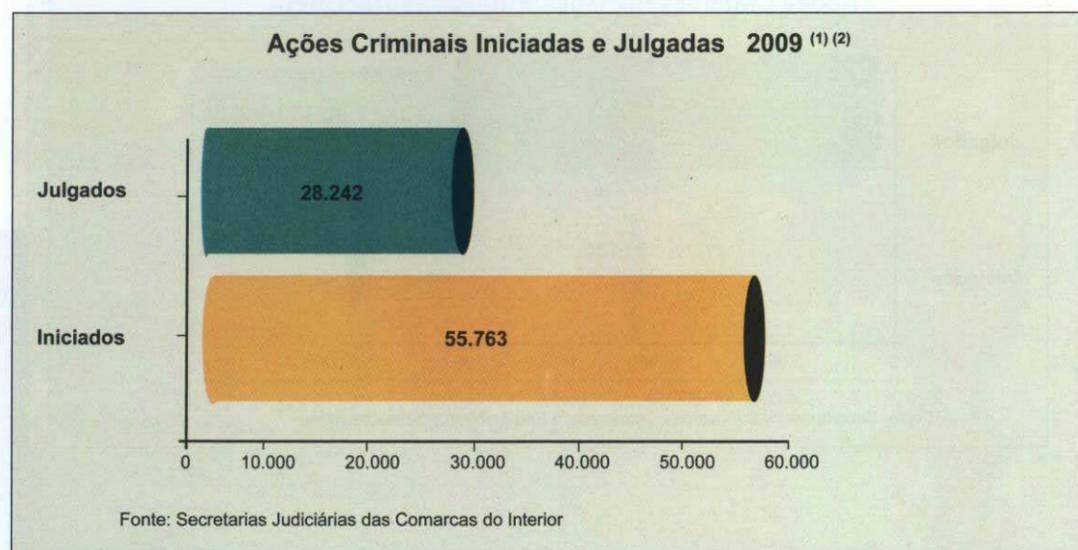
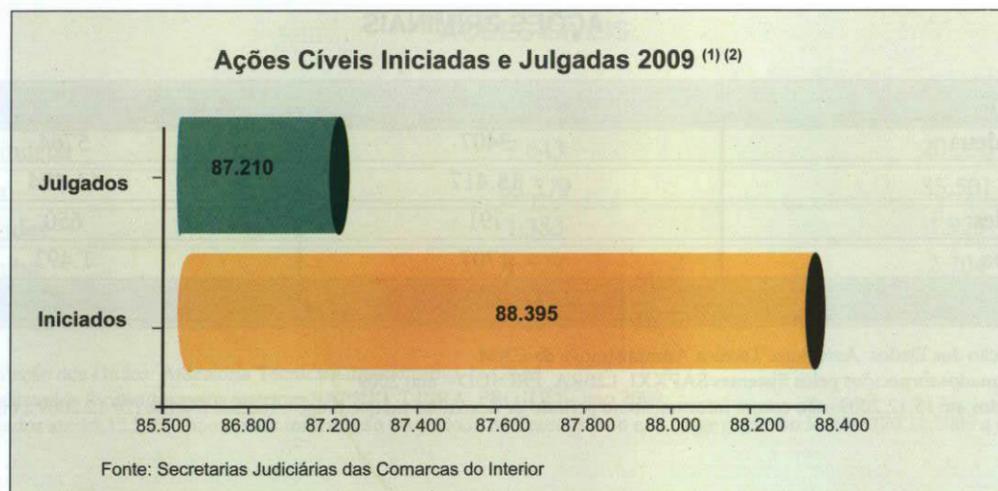
(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas SAPXXI, LIBRA, PROJUD – ano 2009

(2) Dados coletados até 15.12.2009 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2009 a 06.01.2010).



JUSTIÇA COMUM DE 1º GRAU - 2009

COMARCAS DO INTERIOR



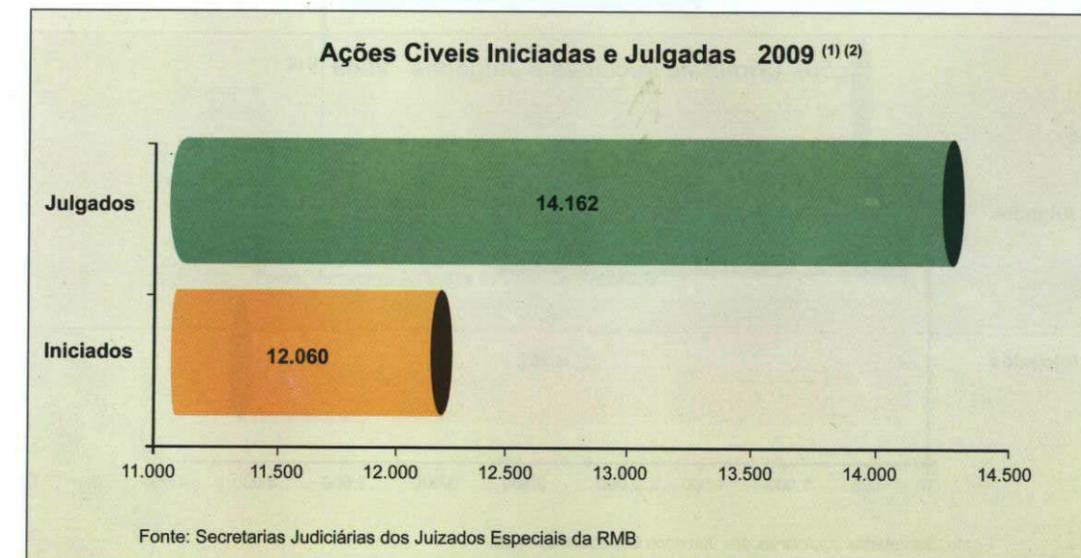
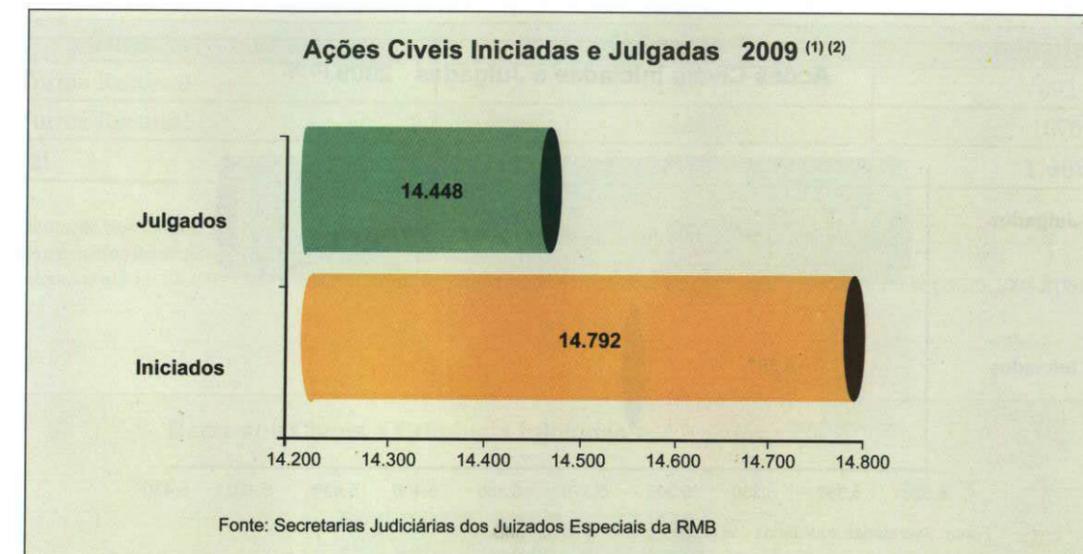
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas SAPXXI, LIBRA, PROJUD e BDJ – ano 2009

(2) Dados coletados até 15.12.2009 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2009 a 06.01.2010).

JUIZADOS ESPECIAIS – 2009

COMARCAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM



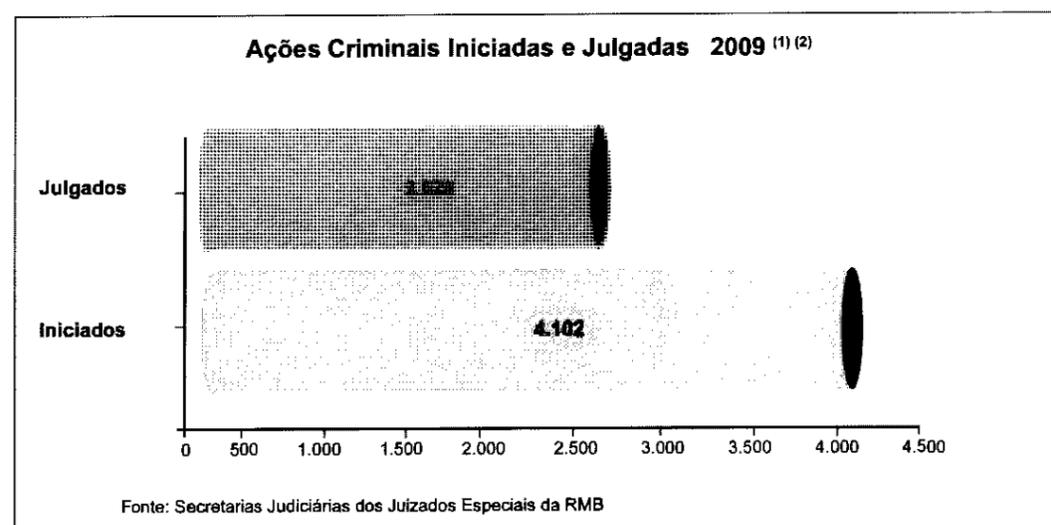
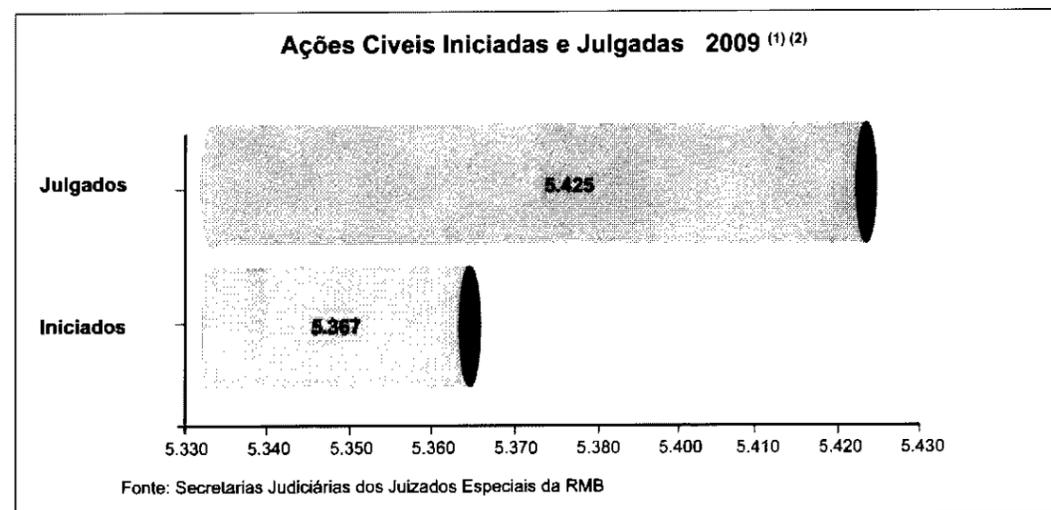
Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas BDJ e PROJUD – ano 2009;

(2) Dados coletados até 11.12.2009 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2008 a 06.01.2009).

JUIZADOS ESPECIAIS – 2009

COMARCAS DO INTERIOR



Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema BDJ – ano 2009;

(2) Dados coletados até 11.12.2009 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2008 a 06.01.2009).

TURMA RECURSAL – 2009

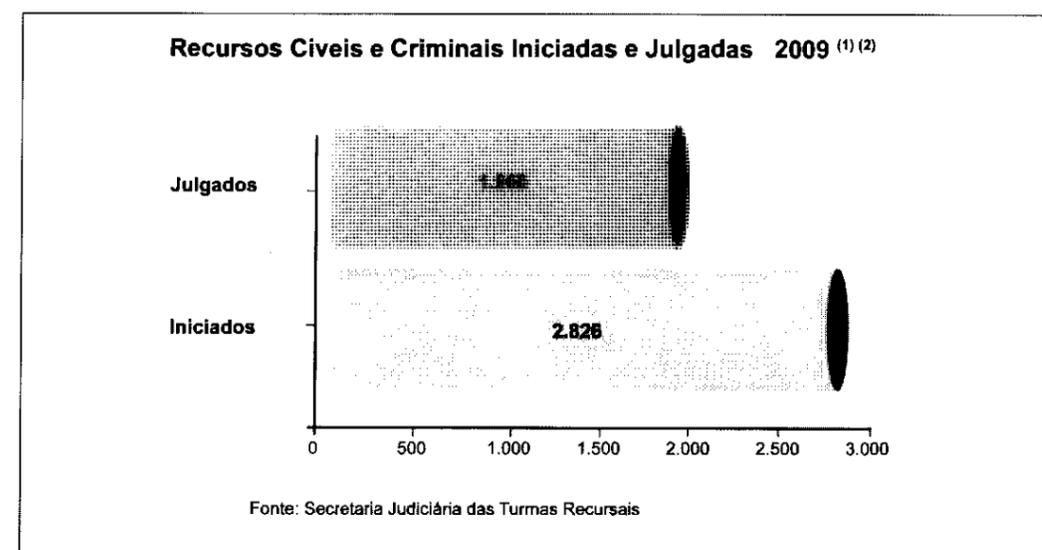
RECURSOS CÍVEIS E CRIMINAIS

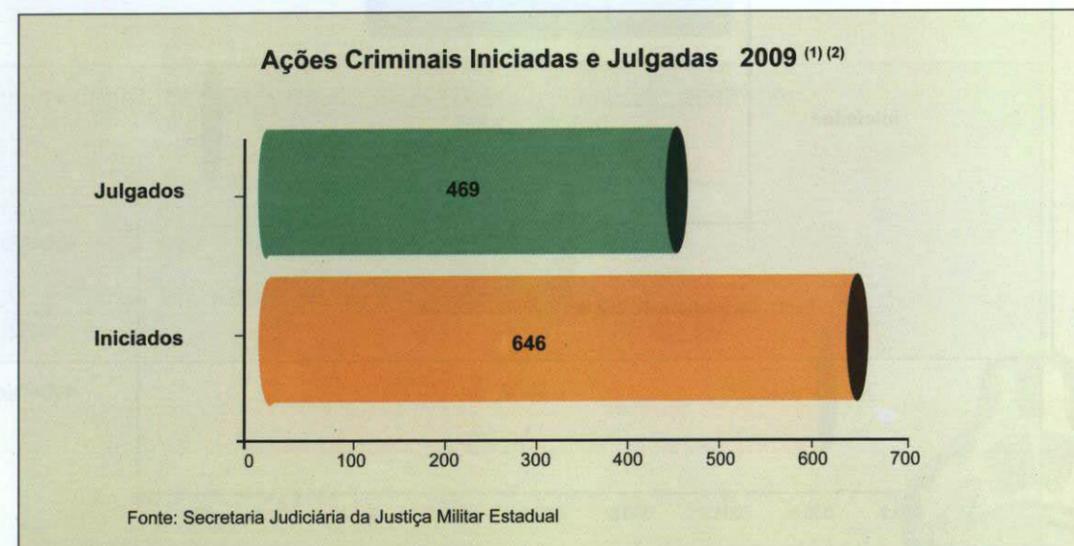
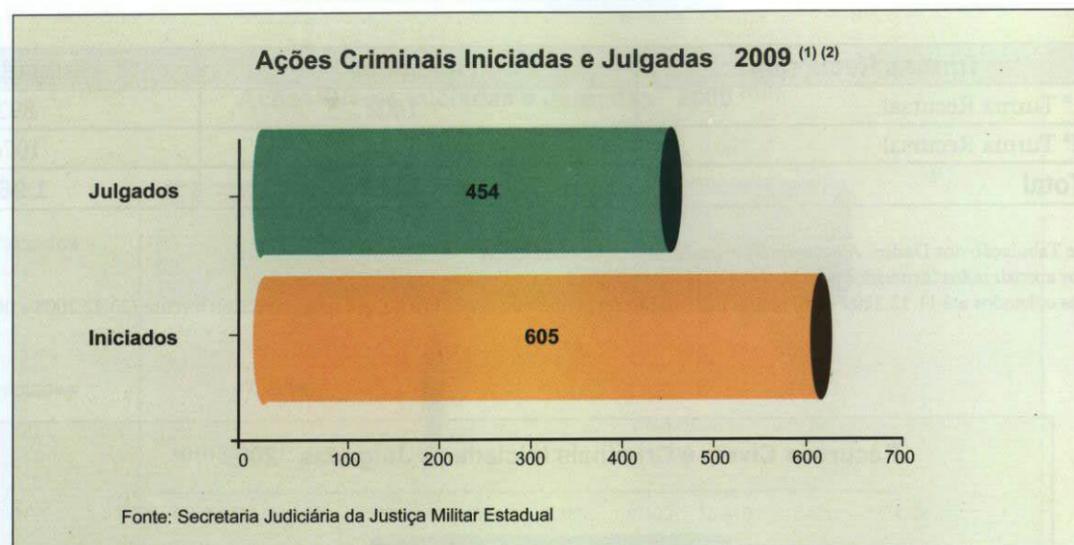
Turmas Recursais	Iniciados ⁽¹⁾	Julgados ⁽²⁾
1ª Turma Recursal	1402	892
2ª Turma Recursal	1424	1076
Total	2.826	1.968

Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados aproximados fornecidos pelo Sistema BDJ – ano 2009;

(2) Dados coletados até 11.12.2009 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2008 a 06.01.2009).





Análise e Tabulação dos Dados: Assessoria Técnica Administrativa da CAM

(1) Dados aproximados fornecidos pelos Sistemas BDJ e SAPXXI – ano 2009;

(2) Dados coletados até 15.12.2009 - não consta informação no período de dezembro no que tange o recesso forense (20.12.2008 a 06.01.2009).

A Meta 2 na Justiça Paraense



OS NÚMEROS DA META 2

O balanço realizado pela Coordenação da Meta 2 juntamente com a Coordenadoria de Estatística do TJPA, indica que as diferentes instâncias do Poder Judiciário do Estado do Pará, atingiram 65% da Meta 2, isto é, do saldo de processos distribuídos até 31/12/2005 e não julgados definitivamente, com posição em 31/12/2008.

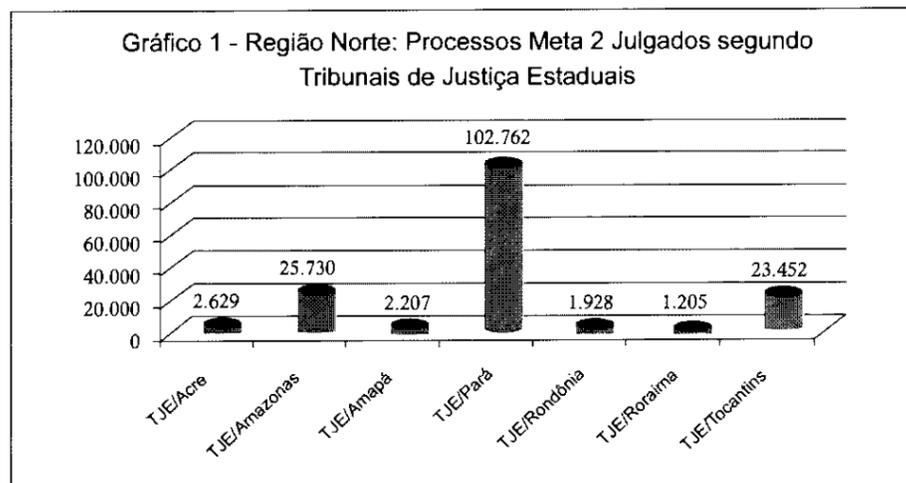
O quadro geral da Meta 2 no Estado do Pará apontava um total de 157.494 processos Meta 2 em 31/12/2008. A efetividade com que se buscou a redução das pendências resultou em 18/12/2009 em um saldo de apenas 54.732 processos Meta 2, o que espelha uma redução significativa de 102.762 processos baixados, acusando um alcance da meta em 65%. Cabe ressaltar ainda que esse volume de processos julgados corresponde a 35% de todos os processos julgados no período. (Tabela 1).

Tabela 1: META 2 – Processos Distribuídos até 31/12/2005 e não Julgados definitivamente.

Instâncias	Posição (Retificada em 18/12/2009)			
	Saldo em 31/12/2008	Saldo em 18/12/2009	Total de sentenças (jan a dez/09)	Alcance da Meta 2 (%)
2º Grau	2.172	541	1.631	75%
1º Grau (Processo de Conhecimento)	142.573	51.512	91.061	64%
1º Grau (Embargos à Execução)	1.990	1.141	849	43%
Juizados Especiais	10.759	1.538	9.221	86%
Turma Recursal	0	0	0	100%
Total	157.494	54.732	102.762	65%

Fonte: 2º Grau = SAP2G e/ou via confirmação do Gabinete dos Desembargadores
1º Grau = SAPXXI e/ou via confirmação das Comarcas/Varas da Capital e Interior
Juizados Especiais e Turmas Recursais

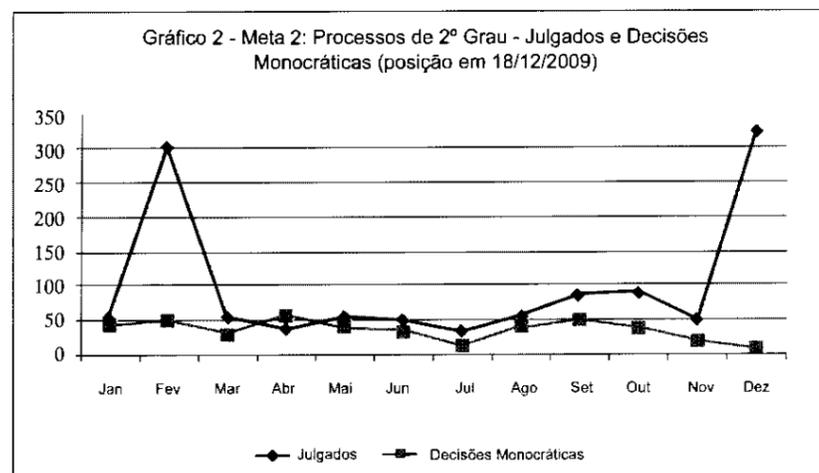
A dinamicidade com que se efetivou o alcance da Meta 2 no Estado do Pará colocou o Tribunal de Justiça do Estado do Pará, segundo o relatório de acompanhamento da meta do CNJ, entre os 10 (dez) principais tribunais estaduais do país com alcance expressivo da Meta 2. Além disso, dentre os tribunais estaduais da Região Norte, o Tribunal do Pará é o que aparece com o maior volume de processos julgados no período. Essa proporção mostra que de cada 100 processos julgados na Região, 64 são do Pará. (Gráfico 1)



Fonte: Relatório de Acompanhamento Meta 2 - CNJ. Acesso em 18/12/2009

PROCESSOS DE 2º GRAU – JURISDIÇÃO COMUM

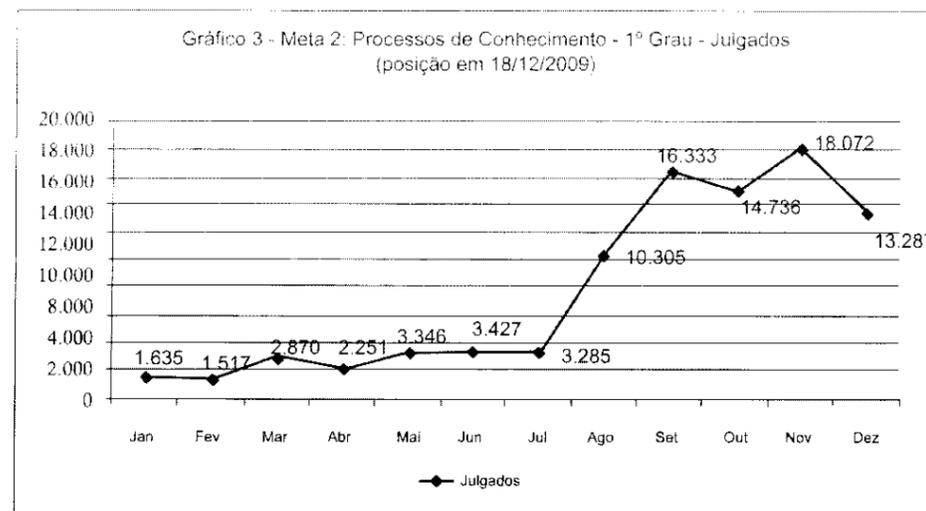
Em relação aos processos de 2º grau, o saldo em 31/12/2008 apontava um contingente de 2.172 processos distribuídos, dos quais 1.631 foram julgados restando um saldo de 541 processos o que corresponde a um alcance da Meta 2 de 75%. O gráfico 2 abaixo sinaliza um comportamento regular do volume de processos julgados e decisões monocráticas, no 2º Grau, ao longo do ano, exceto no mês de fevereiro quando os processos julgados atingem um máximo de 353 processos.



Fonte: 2º Grau - DAP2G e ou via confirmação do Gabinete dos Desembargadores

PROCESSOS DE CONHECIMENTO DO 1º GRAU – JURISDIÇÃO COMUM

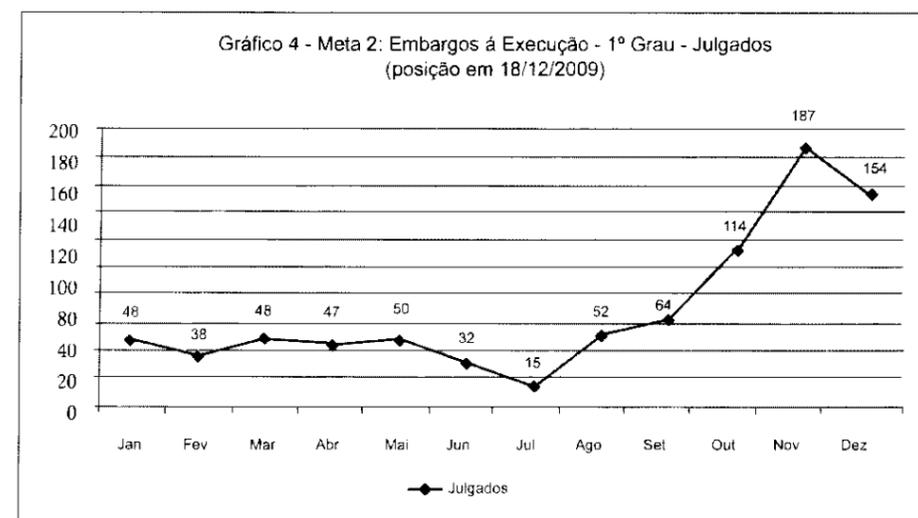
Em relação aos processos de 1º grau (Processos de Conhecimento), o saldo em 31/12/2008 apontava um acumulado de 142.573 processos distribuídos, dos quais 91.061 foram julgados restando um saldo de 51.512 o que corresponde a um alcance da Meta 2 de 64%. O gráfico 3 abaixo mostra um comportamento médio em torno de 2.600 processos no período que compreende os meses de janeiro a julho de 2009. De agosto a novembro infere-se uma dinamicidade nos julgamentos dos processos, dado volume bem mais acentuado que no período anterior, com uma pequena redução em dezembro em função da quantificação dos dados que tem o dia 18/12/2009 como limite.



1º Grau - SAPXX via configuração das Características da Capital e Interior

EMBARGOS À EXECUÇÃO - 1º GRAU

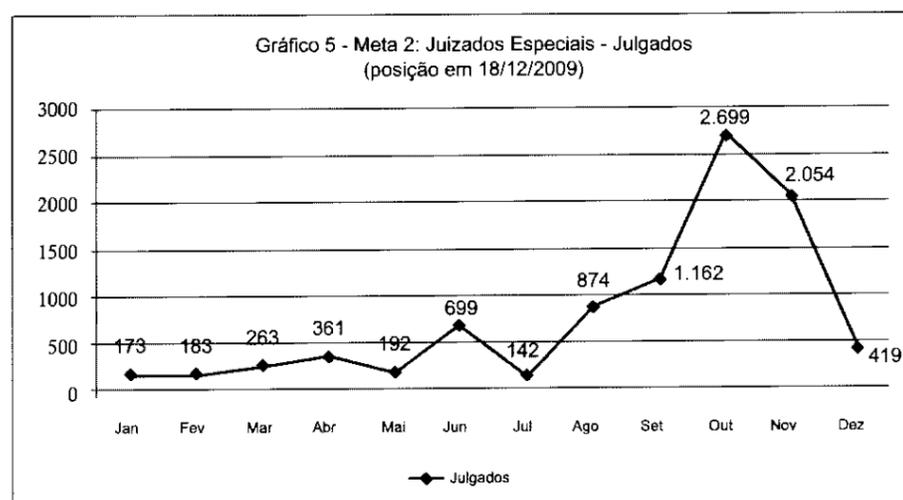
Em relação aos processos de 1º grau (Embargos à Execução), em 31/12/2008 o saldo residual era de 1.990 processos, dos quais 849 foram julgados restando 1.141 o que corresponde a um alcance da Meta 2 de 43%. O gráfico 4 abaixo mostra um comportamento médio em torno de 43 processos mensais no período que compreende os meses de janeiro a setembro de 2009. De outubro a dezembro infere-se uma dinamicidade nos embargos à execução julgados, com média mensal em torno de 151 processos.



1º Grau - SAPXX e/ou via confirmação das Comarcas/Varas da Capital e Interior

JUIZADOS ESPECIAIS

Em relação aos Juizados Especiais, existia em 31/12/2008 um acumulado de 10.759 processos distribuídos, dos quais 9.221 foram julgados restando um saldo de 1.538 processos que corresponde a um alcance da Meta 2 de 86%. O gráfico 5 abaixo mostra que o volume de julgamentos intensifica-se a partir do mês de setembro, com uma pequena redução em dezembro, também em função da quantificação dos dados que tem o dia 18/12/2009 como limite.



Fonte: Juizados Especiais

O COMPORTAMENTO DAS COMARCAS, VARAS E JUIZADOS ESPECIAIS

Os resultados para as Comarcas denotam que até 18/12/2009 nenhuma delas tinha alcançado 100% da Meta 2. A tabela 2 a seguir contempla os principais resultados, figurando a Comarca de Bragança com a maior proporção de alcance quando conseguiu reduzir o saldo de processos em 31/12/2008 de 667 para atuais 6 processos Meta 2, o que configura um alcance de 99,10% da meta. Esforço semelhante pode ser atribuído as Comarcas de Anajás, Uruará, Igarapé-Açu, Pacajá, Concórdia do Pará, São João do Araguaia, Afuá, Castanhal e Santana do Araguaia, para citar as 10 principais Comarcas.

Tabela 2
Meta 2: Comarcas com maiores alcances (%) registrados.

Ordem	Comarca	Saldo em 31/12/2008	Saldo Atual	Ranking Maior saldo	Alcance (%)	Ranking Alcance	Total de Processos Julgados
1	Bragança	667	6	99°	99,10%	1°	661
2	Anajás	77	2	102°	97,40%	2°	75
3	Uruará	353	16	96°	95,47%	3°	337
4	Igarapé-Açu	633	29	82°	95,42%	4°	604
5	Pacajá	686	43	75°	93,73%	5°	643
6	Concórdia do Pará	349	22	90°	93,70%	6°	327
7	São João do Araguaia	31	3	100°	90,32%	7°	28
8	Afuá	247	24	87°	90,28%	8°	223
9	Castanhal	1.708	175	37°	89,75%	9°	1.533
10	Santana do Araguaia	456	49	74°	89,25%	10°	407

Fonte: SAPXXI e/ou via confirmação das Comarcas/Varas da Capital e Interior

Por outro lado, os menores alcances da Meta 2 foram registrados nas Comarcas de: Viseu, Oriximiná, Salvaterra, Novo Progresso, Almeirim, Medicilândia, Alenquer, São Geraldo do Araguaia, Ulianópolis e Aurora do Pará, conforme pode ser visto na tabela 3, a seguir. É possível inferir através destes resultados que, exceto a Comarca de Oriximiná, todas as demais são Comarcas que agregam um número pequeno de processos Meta 2, quando comparadas a Comarcas de maior entrância. Outro dado que confirma a participação efetiva das comarcas de maior porte relaciona-se ao volume de processos julgados, tanto maior quanto maior o saldo em 31/12/2008. Em volume de processos Meta 2 julgados as Comarcas mais importantes foram: Belém (35.598 processos), Ananindeua (4.879 processos), Altamira (3.826 processos), Marabá (3.702 processos) e Parauapebas (3.090 processos). Não obstante ao fato de figurarem como mais importantes em volume de processos julgados, essas comarcas também figuram como aquelas que ainda detêm o maior volume de pendências. (Tabela 4).

Tabela 3
Meta 2: Comarcas com menores alcances (%) registrados.

Ordem	Comarca	Saldo em 31/12/2008	Saldo Atual	Ranking Maior saldo	Alcance (%)	Ranking Alcance	Total de Processos Julgados
1	Viseu	3	3	101°	0,00%	103°	0
2	Oriximiná	2.501	2.338	4°	6,52%	102°	163
3	Salvaterra	136	127	49°	6,62%	101°	9
4	Novo Progresso	527	469	19°	11,01%	100°	58
5	Almeirim	297	255	27°	14,14%	99°	42
6	Medicilândia	63	54	71°	14,29%	98°	9
7	Alenquer	912	781	12°	14,36%	97°	131
8	São Geraldo do Araguaia	125	107	54°	14,40%	96°	18
9	Ulianópolis	48	41	78°	14,58%	95°	7
10	Aurora do Pará	333	270	25°	18,92%	94°	63

Fonte: SAPXXI e/ou via confirmação das Comarcas/Varas da Capital e Interior

Tabela 4
Meta 2: Comarcas com maiores pendências.

Ordem	Comarca	Saldo em 31/12/2008	Saldo Atual	Ranking Maior saldo	Alcance (%)	Total de Processos Julgados
1	Belém	54.979	19.381	1°	64,75%	35.598
2	Ananindeua	9.360	4.481	2°	52,13%	4.879
3	Marabá	6.707	3.005	3°	55,20%	3.702
4	Oriximiná	2.501	2.338	4°	6,52%	163
5	Redenção	4.105	1.523	5°	62,90%	2.582
6	Santarém	3.224	1.481	6°	54,06%	1.743
7	Beneditinos	1.652	1.132	7°	31,48%	520
8	Altamira	4.891	1.065	8°	78,23%	3.826
9	Itaituba	2.832	957	9°	66,21%	1.875
10	Conceição do Araguaia	3.583	907	10°	74,69%	2.676
11	Parauapebas	3.875	785	11°	79,74%	3.090

Fonte: SAPXXI e/ou via confirmação das Comarcas/Varas da Capital e Interior

Um dado complementar disposto na tabela 4 mostra que exceto a comarca de Oriximiná, cujo alcance da Meta 2 foi de apenas 6,52%, as demais comarcas, embora detentoras das maiores pendências possuem alcances significativos da Meta 2, inclusive com algumas comarcas superando o alcance médio estadual (64%) e a média nacional (57%).

No tocante as varas da justiça envolvidas com a Meta 2, apenas 3 delas alcançaram 100% da Meta. (Tabela 5). No entanto, 60% delas ultrapassaram o alcance médio nacional (57%) e 52% superaram o alcance médio estadual (64%), o que demonstra um amplo envolvimento das varas da justiça em relação à meta de nivelamento 2 quando julgaram no período 91.061 processos.

Tabela 5
Meta 2: Comarcas e Varas comuns com maiores alcances (%) registrados.

Ordem	Comarca	Vara Comum	Saldo em 31/12/2008	Saldo Atual	Ranking Maior saldo	Alcance (%)	Ranking Alcance	Total de Processos Julgados
1	Altamira	1ª Vara Cível	795	0	214º	100,00%	1º	795
2	Belém	13ª Vara Cível	810	0	215º	100,00%	2º	810
3	Belém	2ª Vara da Infância e Juventude	39	0	216º	100,00%	3º	39
4	Bragança	2ª Vara Cível e Penal	468	1	212º	99,79%	4º	467
5	Belém	1ª Vara Penal de Icoarací	702	3	204º	99,57%	5º	699
6	Belém	2ª Vara de Família da Capital	249	4	203º	98,39%	6º	245
7	Belém	1ª Vara de Família	208	5	200º	97,60%	7º	203
8	Bragança	1ª Vara Cível e Penal	199	5	202º	97,49%	8º	194
9	Anajás	Vara Única	77	2	207º	97,40%	9º	75
10	Belém	6ª Vara Cível	1.363	49	152º	96,40%	10º	1.314

Fonte: SAPXXI e/ou via confirmação das Comarcas/Varas da Capital e Interior

Tabela 6
Meta 2: Comarcas e Varas comuns com menores alcances (%) registrados.

Ordem	Comarca	Vara Comum	Saldo em 31/12/2008	Saldo Atual	Ranking Maior saldo	Alcance (%)	Ranking Alcance	Total de Processos Julgados
1	Viseu	Vara Única	3	3	206º	0,00%	216º	0
2	Benevides	1ª Vara de Benevides	842	832	13º	1,19%	215º	10
3	Marabá	5ª Vara Penal	884	836	12º	5,43%	214º	48
4	Barcarena	3ª Vara Penal	133	125	104º	6,02%	213º	8
5	Oriximiná	Vara Única	2.501	2.338	1º	6,52%	212º	163
6	Salvaterra	Vara Única	136	127	103º	6,62%	211º	9
7	Marabá	4ª Vara Penal	758	700	19º	7,78%	210º	59
8	Ananindeua	9ª Vara Penal	763	703	18º	7,86%	209º	60
9	Santarém	6ª Vara Penal	455	417	37º	8,35%	208º	38
10	Sta. Izabel	2ª Vara Penal	590	534	26º	9,49%	207º	56

Fonte: SAPXXI e/ou via confirmação das Comarcas/Varas da Capital e Interior

Tabela 7
Meta 2: Comarcas e Varas comuns com maiores pendências.

Ordem	Comarca	Vara Comum	Saldo em 31/12/2008	Saldo Atual	Ranking Maior saldo	Alcance (%)	Total de Processos Julgados
1	Oriximiná	Vara Única	2.501	2.338	1º	6,52%	163
2	Belém	10ª Vara Cível	2.227	1.641	2º	26,31%	586
3	Belém	9ª Vara Cível	2.596	1.620	3º	37,60%	976
4	Belém	1ª Vara da Fazenda	2.303	1.522	4º	33,91%	781
5	Belém	2ª Vara da Fazenda	1.649	1.454	5º	11,83%	195
6	Ananindeua	3ª Vara Penal	1.682	1.408	6º	16,29%	274
7	Belém	8ª Vara Cível	1.704	1.162	7º	31,81%	542
8	Belém	2ª Vara Cível	4.244	987	8º	76,74%	3.257
9	Belém	3ª Vara da Fazenda	1.384	963	9º	30,42%	421
10	Ananindeua	5ª Vara Penal	1.033	882	10º	14,62%	151

Fonte: SAPXXI e/ou via confirmação das Comarcas/Varas da Capital e Interior

Em relação aos Juizados Especiais, 23 deles atingiram 100% da Meta 2. (Tabela 8). No total foram julgados até 18/12/2009, 9.221 processos, reduzindo o saldo em 31/12/2008 em 86%. Destaque para o Juizado Especial de Marituba (Cível e criminal) que julgou 100% dos 3.060 processos Meta 2 em seu poder. Destaque também para o Juizado especial de Breves por ter julgado, também, 100% dos 980 processos Meta 2 pendentes. Por outro lado, os menores alcances da Meta 2 cabem ao 1º Juizado Especial Cível de Ananindeua (0,00% de alcance da meta), a 1ª vara do Juizado Especial Criminal de Belém (30,00% de alcance), ao Juizado Especial de Muaná (31,48% de alcance), ao Juizado Especial de Santa Izabel (32,02% de alcance) e a 1ª vara do Juizado especial Cível de Belém (33,33% de alcance da Meta 2).

Tabela 8
Meta 2: Juizados Especiais com maiores alcances (%) registrados.

Ordem	Juizado	Competência	Saldo em 31/12/2008	Saldo Atual	Ranking Maior saldo	Alcance (%)	Ranking Alcance	Total de Processos Julgados
1	Altamira	Criminal	321	0	20º	100,00%	1º	321
2	Altamira	Meio Ambiente	14	0	21º	100,00%	2º	14
3	Ananindeua	3º Juizado Especial Cível (CD.VIII)	1	0	22º	100,00%	3º	1
4	Ananindeua	1º Juizado Especial Criminal	99	0	23º	100,00%	4º	99
5	Ananindeua	2º Juizado Especial Criminal (PAAR)	5	0	24º	100,00%	5º	5
6	Belém	Vara do Juizado Especial Criminal do Meio Ambiente	150	0	25º	100,00%	6º	150
7	Belém	1ª Vara do Juizado Especial das relações de Consumo	56	0	26º	100,00%	7º	56
8	Belém	2ª Vara do Juizado Especial Cível	9	0	27º	100,00%	8º	9
9	Belém	4ª Vara do Juizado Especial Cível	5	0	28º	100,00%	9º	5
10	Belém	5ª Vara do Juizado Especial Cível	14	0	29º	100,00%	10º	14

Fonte: Juizados Especiais

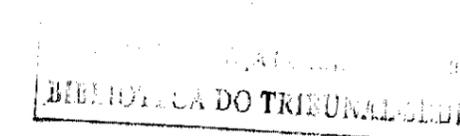
Tabela 9
Meta 2: Juizados Especiais com maiores Pendências.

Ordem	Juizado	Competência	Saldo em 31/12/2008	Saldo Atual	Ranking Maior saldo	Alcance (%)	Total de Processos Julgados
1	Belém	Vara de Juizado Especial Criminal de Icoaraci	1.397	496	1º	64,50%	901
2	Ananindeua	1º Juizado Especial Cível	385	385	2º	0,00%	0
3	Belém	6ª Vara do Juizado Especial Cível	589	205	3º	65,20%	384
4	Castanhal	Criminal	575	172	4º	70,09%	403
5	Santa Izabel	Cível e Criminal	253	172	5º	32,02%	81
6	Redenção	Criminal	192	22	6º	88,54%	170
7	Abacetuba	Cível e Criminal	145	16	7º	88,97%	129
8	Salinópolis	Cível e Criminal	321	15	8º	95,33%	306
9	Muaná	Cível e Criminal	19	13	9º	31,58%	6
10	Castanhal	Cível	441	9	10º	97,96%	432

Fonte: Juizados Especiais

Caso semelhante ao 1º grau ocorre nos Juizados Especiais, dado que o volume de processos julgados culminou em alcances significativos da Meta 2, conforme pode ser observado na tabela 9 acima, alguns até superando os alcances médios tanto estadual quanto nacional, o que denota um significativo desempenho dos Juizados Especiais, com poucas exceções. Os resultados para o conjunto do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, em ranking estabelecido com todos os demais tribunais estaduais coloca o Tribunal paraense em 4º lugar com 65% de alcance da Meta 2, abaixo somente dos Tribunais Estaduais do: Amapá (86% de alcance), Rio de Janeiro (77%) e Goiás (72% de alcance).

Os resultados para o Tribunal paraense mostram o grau de efetividade com que todas as tarefas relativas à meta 2. foram encaradas o que remete a constatação de alto desempenho e grau de alcance substantivo se consideradas todas as dificuldades presentes em ações de tal relevância.



Gestão Estratégica e Desenvolvimento

O Poder Judiciário do Estado do Pará, ao longo dos últimos anos, vem desenvolvendo suas atividades baseado em um modelo de gestão estratégica balizado por uma matriz de resultados que tem como perspectiva permanente o foco no cidadão, com o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade dos serviços ofertados e da ampliação da prestação jurisdicional.



Neste sentido, as ações desenvolvidas pela Secretaria Geral de Gestão no ano de 2009, buscaram continuamente dar suporte ao cumprimento da missão institucional e ao alcance da visão de futuro deste Poder Judiciário, consubstanciada no princípio: “Ser reconhecido pela sociedade como uma instituição acessível e efetiva, comprometida com o pleno exercício da cidadania”.

As iniciativas implementadas objetivaram a melhoria contínua dos processos internos de trabalho, a modernização da infraestrutura administrativa e tecnológica, a otimização da gestão dos recursos disponíveis, o planejamento da força de trabalho e o crescimento e valorização do corpo de servidores. Os resultados alcançados em 2009, foram frutos dessa conjugação de esforços, agrupados, conforme se descreve abaixo:

1 - Concepção e Modelagem do Planejamento Estratégico do TJPA

Essa perspectiva de atuação foi adotada tendo em vista alinhar o modelo de planejamento estratégico do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, com as recomendações emanadas do Conselho Nacional de Justiça, nos termos da Resolução n.º 70 /2009 – CNJ, a fim de oferecer serviços de qualidade, que atendam às demandas e expectativas da sociedade, além de garantir a implementação de ações voltadas para a valorização da cidadania e para a gestão ambiental no contexto social e do trabalho.

Dessa forma foram desenvolvidas as seguintes ações:

- > Realização de reuniões de trabalho nos Fóruns Cível, Criminal, inclusive com a participação de magistrados, e do Departamento de Gestão de Pessoas, para o levantamento de subsídios necessários à elaboração do Mapa Estratégico e do Planejamento Estratégico, em parceria com as Secretarias de Planejamento, de Informática e da Administração;
- > Oficinas de Planejamento Estratégico realizadas pela Secretaria de Planejamento, para os magistrados das Comarcas da Capital e do Interior;
- > Elaboração do Mapa Estratégico do Poder Judiciário, em parceria com a Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças e Secretaria de Informática, apreciado e aprovado pelo Tribunal Pleno;
- > Elaboração do Planejamento Estratégico do Poder Judiciário, em parceria com a Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças e Secretaria de Informática, com apoio de consultoria da Fundação Getúlio Vargas, contratada pelo Conselho Nacional de Justiça e posteriormente aprovado pelo Tribunal Pleno em 09/12/2009.

2 - Desenvolvimento Institucional – Gestão de Pessoas

As iniciativas adotadas nessa perspectiva, ocorreram a fim de consolidar um conceito positivo de gestão tanto interna quanto externamente, em busca de maior eficiência, eficácia e efetividade na prestação jurisdicional. Resultados marcantes dessa atuação em 2009, podem ser vislumbrados como:

a) Implantação do Projeto Gestão de Comarcas

O Projeto Gestão de Comarcas, implantado no ano de 2009, está inserido nos compromissos assumidos pela Presidência no Plano de Gestão do biênio 2009/2010. Constitui-se de um sistema de comunicação permanente, on-line, com as Comarcas do Interior, construído com o objetivo de intensificar e facilitar a comunicação institucional de procedimentos e informações de interesse da Administração, dos Magistrados e dos servidores do Poder Judiciário.

b) Dimensionamento da Estrutura de Cargos de Provimento Efetivo e em Comissão Criados por Lei no Poder Judiciário do Estado do Pará

Essa linha de atuação, foi desenvolvida considerando a necessidade de atualização do quantitativo de cargos criados por Lei e a efetiva disponibilidade de vagas para provimento por meio de concurso público e ou movimentação de servidores pelo processo de remoção e subsidiar o planejamento da força de trabalho, no âmbito deste Poder Judiciário. Nesse contexto foram desenvolvidas as seguintes ações:

- > Levantamento de toda a legislação que criou cargos de provimento efetivo para as categorias de Nível Superior, Médio e Operacional nas Comarcas da Capital e do Interior que integram este Poder Judiciário;
- > Sistematização dos cargos criados, em tabelas que identificam os Pólos e as respectivas Comarcas individualizadas, relacionando para cada Comarca, os cargos criados por lei com as respectivas nomenclaturas de origem, a indicação das numerações das leis de criação, e a totalização da quantidade de cargos criados por categoria funcional;
- > Identificação dos cargos preenchidos, de acordo com a lotação existente no Sistema de Recursos Humanos, tendo em vista o agrupamento de cargos efetivos vagos nas Comarcas da capital e do Interior;
- > Levantamento da legislação que criou cargos de provimento em comissão nas Comarcas da Capital e do interior do Estado, com a respectiva identificação dos cargos vagos, a fim de subsidiar a revisão da estrutura organofuncional deste Poder Judiciário, com vistas a revisão da Lei nº. 6.850/2006.

c) Realização de Concursos Públicos

Considerando a necessidade de suprir o déficit de pessoal e ampliar a capacidade da prestação jurisdicional nos 12 Pólos Administrativos, o Poder Judiciário ofertou por meio do Edital nº 002/2009, publicado no Diário de Justiça de 26/01/2009 e retificações publicadas em 28/01/2009 e 19/02/2009, 236 vagas para cargos de Analista Judiciário, Oficial de Justiça Avaliador e Auxiliar Judiciário, inclusive com formação de cadastro reserva, culminando na classificação de 16.198 candidatos, excluídos os cargos de Analista – Assistente Social e Taquigrafia, que ainda se encontram em fase de conclusão, conforme se demonstra no quadro a seguir:

Cargo	Vagas oferecidas	Classificados
Analista Judiciário	192	4.612
Oficial de Justiça Avaliador	7	316
Auxiliar Judiciário	37	11.270
Total	236	16.198

Fonte: DGP/ DAP (novembro/2009)

Dos candidatos classificados, foram convocados 109, ainda no mês de outubro de 2009.

Situação	Analista Judiciário	Oficial de Justiça Avaliador	Auxiliar Judiciário	Total
Convocados	89	1	19	109
Desistentes	4	-	2	6
Final de convocação	1	-	-	1
Nomeados	84	1	17	102
Empossados	73	1	13	87
Em exercício	71	1	12	84
Falta tomar posse e exercício	11	-	4	15
Falta exercício	2	-	1	3

Fonte : DGP/DAP (novembro/2009)

3 - Gestão de Pessoas – Qualidade de Vida no Trabalho

A política de Gestão de Pessoas deste Poder Judiciário foi estruturada para suprir as deficiências de recursos humanos na capital e nas Comarcas do interior, ampliar a capacidade de gerenciamento operacional da folha de pagamento, agilizar o atendimento as demandas dos magistrados e servidores em questões de direito e desenvolver ações de valorização dos magistrados e servidores.

Atualmente o Poder Judiciário está presente em 108 Comarcas, representando 75, 52% dos municípios paraenses, dispondo de um quadro funcional constituído de 287 magistrados e 3.684 servidores, conforme se discrimina abaixo.

Exercício 2009			
Magistrados por Unidade de Lotação			
Ref.	Discriminação	Unidade	Qtd.
01	Desembargadores	Tribunal	30
02	Juizes	Fórum Criminal	30
		Fórum Cível	58
		1ª Entrância	52
		2ª Entrância	84
		Substituto	26
03	Juizes togados	JEPC	2
04	Pretores	Fórum Criminal	3
		Fórum Cível	1
		Interior	1
05	Total		287

Fonte: DGP/SGG (dez/2009)

Quadro de Servidores

Exercício de 2009

Ref.	Polo	Região Judiciária/Comarca	Do Quadro	Servidores			Total Geral
				Requisitados			
				Com ônus	Sem ônus	Total	
01		Capital	1.702	159	0	1.861	1.861
02		Interior	1.050	46	727	773	1.823
	1°	Metropolitana de Belém	127	10	35	45	172
	2°	Santa Isabel do Pará	69	0	41	41	110
	3°	Abaetetuba	66	3	68	71	137
	4°	Castanhal	131	7	61	68	199
	5°	Capanema	109	2	61	63	172
	6°	Paragominas	33	0	36	36	69
	7°	Marajó	77	7	43	50	127
		Breves	11	0	4	4	15
	8°	Cametá	27	1	27	28	55
	9°	Tucuruí	16	0	20	20	36
		Marabá	127	5	134	139	266
	10°	Xinguara	14	3	8	8	22
		Redenção	47	3	35	40	87
	11°	Altamira	55	3	38	41	96
	12°	Santarém	129	205	90	93	222
		Itaituba	12	12	26	26	38
03		Total	2.752	205	727	2.634	3.684

Fonte: DGP/SGG (dez/2009)

Para atender a gestão desse quadro de pessoal, as ações realizadas no ano de 2009, deram ênfase a implementação dos módulos gerenciais do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos - Mentorh, a padronização e normatização de procedimentos, a implementação de vantagens decorrentes do Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração, a capacitação e valorização dos servidores, conforme se discrimina abaixo:

3.1 - Implementação dos Módulos Gerenciais do Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Mentorh

No ano de 2009, no que concerne a gestão e operacionalização da folha de pagamento dos magistrados e servidores, a maior concentração de esforços se deu no sentido da implementação dos Módulos Gerenciais do Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Mentorh, os quais demandaram a parametrização das seguintes funcionalidades: Adicional por Tempo de Serviço; Cargo e Função; Habilitação de Rubricas, Legislação, Hora Extra; Margem Consignável; Plano de Saúde e Dependentes para efeito de Imposto de Renda.

Módulos Implementados

Nº	Módulos	Quantidade Existente	Quantidade Implementada	Percentual de Implementação
1.	Dados funcionais	14	13	93%
2.	Frequência	9	7	78%
3.	Registro Funcional	7	5	71%
4.	Ferramentas	5	5	100%
5.	Treinamento/Capacitação	8	2	30%
6.	Folha de Pagamento	11	5	45%

Fonte: DGP/DAP (nov.2009)

A partir da implementação dos módulos relacionados acima, foi possível obter maior agilidade na produção e disponibilização de relatórios gerenciais, que auxiliam no processo de tomada de decisão. Em 2009, foi disponibilizado o relatório de enquadramento dos servidores no Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração - PCCR, conforme a lotação, tornando transparente as medidas adotadas.

3.2 - Implantação do Portal do Servidor

O Portal do Servidor, constitui-se de uma ferramenta inovadora na área de gestão de pessoas, que possibilita o acesso on-line às informações pessoais e funcionais dos magistrados e servidores. O desenvolvimento dessa ferramenta, possibilitou a redução de gastos com a impressão de contra-cheques e viabilizou maior transparência pelo acesso individualizado dos magistrados e servidores às suas informações. No ano de 2009, foram implementados os seguintes acessos:

- > Consulta ao contra-cheque;
- > Consulta aos dados pessoais e funcionais;
- > Consulta ao Histórico Funcional;
- > Consulta aos dados de dependentes.

3.3 - Normatização e Padronização de Procedimentos

No ano de 2009, os procedimentos normatizados e padronizados concentraram-se na concessão e pagamento de vantagens que comumente acarretam volumosos processos na área de gestão de pessoas e atrasam sobremaneira a obtenção dessas vantagens por parte dos servidores. Neste sentido, as medidas adotadas contribuíram para maior celeridade e economia processual, conforme se discrimina abaixo:

- > Normatização dos procedimentos relativos aos critérios de pagamento dos Plantões Judiciários com a publicação da Resolução nº 013/2009;
- > Normatização dos procedimentos e critérios para a concessão e pagamento do Adicional de Titulação do PCCR - Lei nº. 6.969/2007;
- > Normatização do Enquadramento dos Servidores no PCCR - Lei nº. 6.969/2007, decorrente de alterações efetuadas pela Lei nº. 7.258/2009;
- > Normatização da Prorrogação da Licença maternidade nos termos da Lei nº. 11.770/2009, com a publicação da Resolução nº. 008/2009.
- > Normatização dos procedimentos relativos ao pagamento de substituições.

3.4 – Implementação do Programa de Capacitação dos Servidores

A capacitação dos servidores constitui-se de uma ação estratégica para aprimorar o desenvolvimento das competências estratégicas visando a melhoria no atendimento da prestação jurisdicional. Neste sentido, o programa atende ao cumprimento das Metas Nacionais de Nivelamento a serem alcançadas pelo Poder Judiciário em 2009, materializada na Meta nº. 6 “ Capacitar o administrador de cada unidade judiciária em gestão de pessoas e de processos de trabalho, para imediata implantação de métodos de gerenciamento de rotinas”, sendo uma das diretrizes do Plano de Gestão do Biênio 2009/2011 do Desembargador Presidente Rômulo José Ferreira Nunes, e também é parte constante dos objetivos do Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça do Estado do Pará para os próximos cinco anos.

Nesse contexto, fornece as condições necessárias para que o servidor da justiça possa desenvolver suas potencialidades fornecendo-lhes insumos constantes e renovadas possibilidades de reflexão, criando, portanto as condições para a valorização do servidor ao possibilitar inclusive a ascensão funcional e ganhos adicionais em função da melhoria de seu desempenho, aquisição de novas capacidades e graus de instrução, o que em última análise contribuirá para a melhoria do serviço prestado ao jurisdicionado.

Para o exercício de 2009, o Programa priorizou a realização de cursos para os servidores lotados nas Secretarias Judiciárias, e em parceria com a Escola Superior de Magistratura foram viabilizados cursos voltados para a capacitação em Procedimentos Judiciais, em varas cíveis, criminais e juizados especiais, com a participação de 288 servidores, dentre analistas judiciários e auxiliares judiciários. Um importante diferencial desse processo de capacitação, é relativo a forma de transferência de conhecimento, ficando sob a responsabilidade dos analistas judiciários das atividades finalísticas, ministrar o conteúdo da capacitação.

Dentre os cursos realizados, destaca-se o 1º (primeiro) Módulo do Curso de Gestão Judiciária, realizado em parceria com Faculdade de Estudos Avançados do Pará – FEAPA, o qual consiste no aperfeiçoamento e profissionalização do servidor, treinando-o para o melhor desempenho de suas atribuições, além de dotá-lo dos conhecimentos necessários para a execução das tarefas dentro do novo padrão de modernização já implantado no Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

O Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Judiciária será ofertado em módulos de disciplinas, e em períodos letivos especiais definidos no cronograma, nas seguintes modalidades:

- Ensino Presencial: para os analistas judiciários que exercem a função de Diretor de Secretaria nas comarcas da Região Metropolitana de Belém;
- Ensino à distância: para os analistas judiciários que exercem a função de Diretor de Secretaria e para os Diretores de Secretarias das Comarcas do Interior do Estado.

Em 2009, o índice de aproveitamento dos servidores nos cursos, foi de 72,40 %, mensurado a partir da frequência apurada, essa participação reflete o alto comprometimento dos servidores com o atingimento da meta 2, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça. Foram considerados capacitados os servidores que obtiveram frequência igual ou superior a 80%. A Tabela a seguir demonstra os quantitativos:

Demonstrativo de Participação e Aproveitamento				
Discriminação	Servidores/Quantidade			% de Aproveitamento
	Participantes	C/Aproveitamento	S/Aproveitamento	
Gestão Judiciária	79	79	0	100,00
Fórum Cível Comarca de Belém	96	68	28	70,83
Fórum Criminal / Comarca de Belém	47	32	15	68,08
Juizados Especiais	75	47	28	62,66
Fórum Cível Comarca de Santarém	24	17	07	70,83
Sistema de Registro de Preços	46	27	19	58,06
Redação Oficial e Gramática Aplicada a textos usados na Adm.Pública	28	16	12	57,1
TOTAL	395	286	109	72,40

Fonte: SGG/ Serviço de Treinamento

A avaliação dos resultados desse trabalho, com a participação de 108 servidores, apontou os seguintes aspectos:

ASPECTOS AVALIADOS	ÍNDICE DE AVALIAÇÃO (%)			
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	TOTAL
As informações recebidas atingiram as expectativas	48,15	43,52	8,33	100,00
Carga horária utilizada	15,74	54,63	29,63	100,00
Recursos didáticos	23,81	56,19	20,00	100,00
Conteúdo programático	41,12	47,66	11,21	100,00
Cumprimento dos objetivos	41,35	46,15	12,50	100,00
Domínio do facilitador sobre o assunto abordado	73,58	24,53	1,89	100,00
Relacionamento do facilitador com os participantes	78,70	20,37	0,93	100,00
Organização do evento	33,64	44,86	21,50	100,00

Fonte: SGG/ Serviço de Treinamento



Ao longo do ano de 2009, realizou-se ainda treinamentos operacionais dos servidores para a utilização dos Sistemas Operacionais de Informática, e desempenho das suas atividades rotineiras de trabalho. Nesse contexto foram ministrados os seguintes treinamentos:

Demonstrativo de Treinamentos Realizados				
Discriminação	Servidores/Quantidade			% de Aproveitamento
	Participantes	C/Aproveitamento	S/Aproveitamento	
Reformas Implementadas nos Regimes Próprios da Previdência Social	23	23	0	100,00
Palestras relacionadas a Reforma da Previdência Social	12	08	04	66,6
SAP XXI – Comarca de Cachoeira do Arari	07	06	01	85,7
SAP XXI- Comarca de Juruti	08	07	01	87,5
Sistema Libra- Comarca de Abaetetuba	29	23	06	79,3
Sistema Libra- Comarca de Tucuruí	41	40	01	97,5
Sistema Libra- Comarca de Altamira	28	28	0	100
Seminário de Ambientação de Novos Servidores	102	55	47	53,9
TOTAL	250	190	60	76,00

Fonte: SGG/ Serviço de Treinamento

3.3.4 - Implementação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

O Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, tem por objetivo promover a valorização e a integração dos servidores na busca do equilíbrio entre o trabalho e a qualidade de vida, visando a melhoria dos padrões comportamentais e o desenvolvimento organizacional.

Nesse contexto no ano de 2009, foram realizadas ações que buscaram valorizar o potencial criativo e de reconhecimento dos servidores, ao mesmo tempo em que se promoveu a integração e a motivação no ambiente de trabalho. Dentre as atividades realizadas pelo Programa no decorrer do ano, destacam-se:

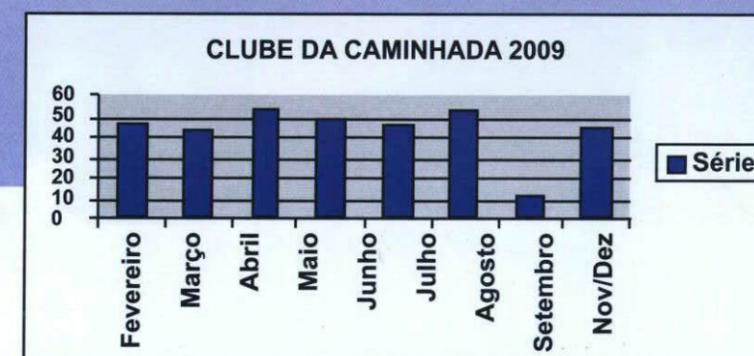
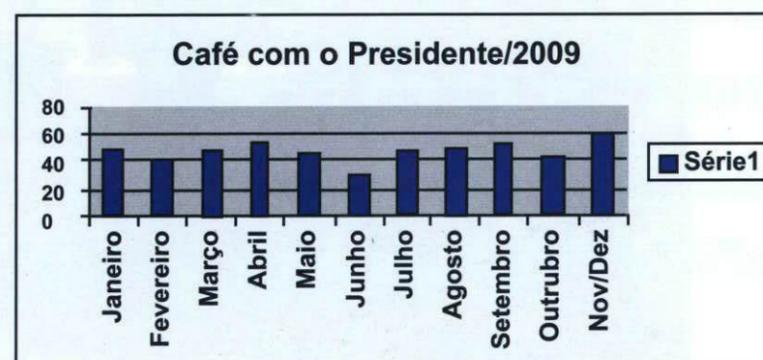


Café com o Presidente/2009



> PROJETO: “CLUBE DA CAMINHADA”, com o objetivo de proporcionar a integração dos servidores, estimulando-os a ter hábitos saudáveis e a manter o equilíbrio entre o corpo e a mente.

> PROJETO “CAFÉ COM O PRESIDENTE”, com o objetivo de proporcionar a integração dos servidores com o Presidente do TJPA, o projeto “Café com o Presidente” foi realizado mensalmente no transcorrer do ano de 2009, conforme demonstra o quadro ao lado contendo o número de participantes do projeto:

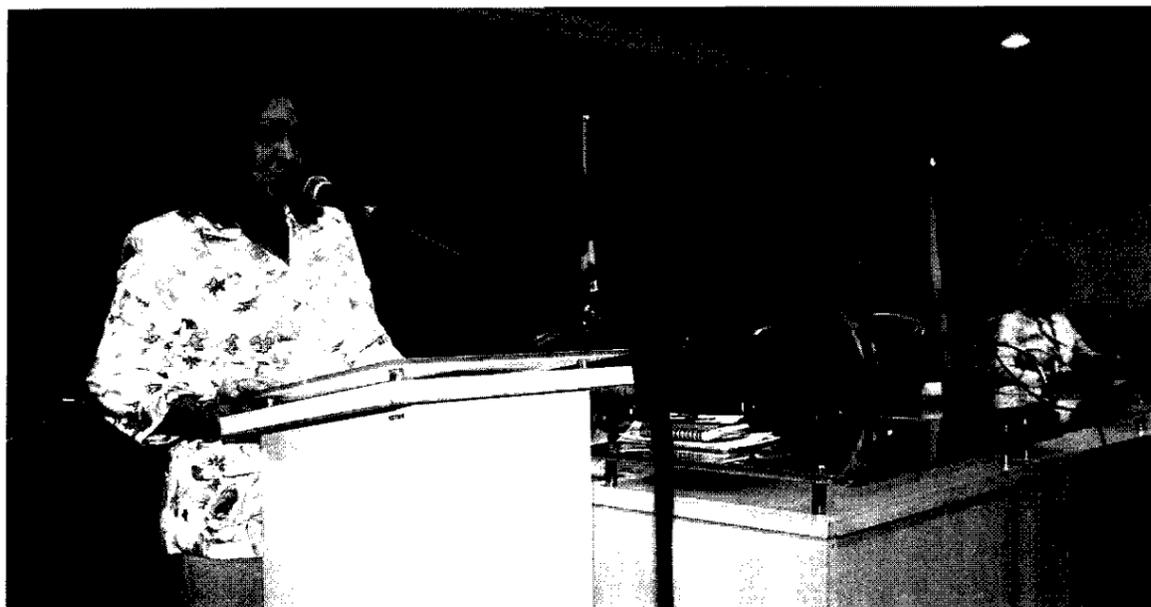




> COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER e HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES
- Essa atividade objetivou o reconhecimento e a importância da mulher no ambiente familiar e no trabalho.



> SEMANA ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE – No período de 30/05 a 06/06/2009, o TJPA comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente, com programação voltada ao lançamento da Agenda Sócio Ambiental do TJPA, representada pela Comissão presidida pela Juíza de Direito, Dr^a. Maria Vitória Torres do Carmo. Essa Agenda reflete a assunção de compromissos do Poder Judiciário com as questões ambientais. Durante o evento os servidores foram sensibilizados por meio de encenação teatral sobre a temática e palestras sobre a questão da preservação ambiental.



> SEMANA DO SERVIDOR 2009 – Na primeira quinzena do mês de novembro, foi realizada a Semana do Servidor 2009, evento marcado por ações voltadas a valorização e reconhecimento dos servidores do judiciário, com a temática: refletindo sobre a saúde dos servidores e a consciência sócio-ambiental no judiciário, com a seguinte programação: palestras sobre ética no serviço público e a Gestão voltada para os servidores, Lançamento dos projetos: “Idéia Legal” e “Acompanhamento dos Servidores Diabéticos e Hipertensos”, Espaço Saúde, Oficinas diversas e, ao final, Caminhada Ecológica.



> SERVIDOR DESTAQUE 2009 - O Projeto: “Servidor Destaque” é o reconhecimento prestado ao servidor que, por mérito profissional é selecionado como referência de qualidade na prestação de serviços no decorrer do ano. Neste ano, o processo para inscrição e escolha do servidor destaque ocorreu no período de 13/10 a 12/11.

Os concorrentes foram indicados pelas suas respectivas chefias, no Fórum Cível a indicação foi pela Servidora Cristina do Socorro Souza Alves da Silva, ocupante do cargo de Analista Judiciária, pelo Fórum Criminal, o indicado foi o Servidor Dilton José Dias Flexa, ocupante do cargo Atendente Judiciário, e pelo Juizados Especiais o indicado foi o Servidor Bruno Rosa de Melo, ocupante do cargo de Analista Judiciário, do Juizado Especial Criminal de Ananindeua. No processo seletivo foram avaliados os critérios de Competência Interpessoal, Assiduidade, Responsabilidade e Produtividade, o vencedor foi o servidor Bruno Rosa de Melo, representante dos Juizados Especiais, premiado com um notebook.

> PROJETO “SORRISOS FELIZES” - No exercício de 2009, o Desembargador Rômulo Nunes Presidente do TJPA implementou o projeto: “Sorrisos Felizes”, que consiste no deslocamento de: dois (2) Odontólogos, um (1) Auxiliar de Cirurgião Dentista, um (1) Motorista e (1) Técnico de Manutenção, integrantes do Serviço Odontológico do Poder Judiciário, até as Comarcas do Interior, com o propósito de realizar procedimentos odontológicos nos servidores e seus familiares, evitando o deslocamento dos mesmos até a capital, diminuindo o absenteísmo no trabalho.

Foram atendidas por esse Projeto, 640 pessoas, entre servidores e dependentes, nas nove (9) comarcas visitadas (Peixe-Boi, Vigia, Barcarena, Igarapé-Açu, Bragança, Mãe-do-Rio, Maracanã, Irituia e Capitão-Poço), perfazendo um total de 1856 procedimentos.



PROCEDIMENTOS

TOTAL

Restaurações, Forramentos, Exodontias e Remoção de Raízes residuais, Suturas, Tartarectomia, Profilaxia, Aplicação de flúor, Prótese Fixa Provisória, Selante, Acabamento e polimento de restaurações, Coroa Provisória, Trepanação Endodôntica, Assentamento de Prótese e Pulpotomia.

1.856

Planejamento, Coordenação e Finanças

O exercício de 2009 iniciou com os reflexos da crise econômico-financeira mundial gerada no ano anterior, que provocaram o efetivo declínio na arrecadação das receitas do Estado, e em consequência acarretou a queda no repasse das quotas financeiras consignadas no Orçamento do exercício em referência.

Neste cenário, a Administração deste Tribunal teve que adotar providências para a manutenção do equilíbrio fiscal do Poder Judiciário, considerando que deixou de receber aproximadamente 24 milhões de reais, o que representa uma queda de 5,5% das quotas de repasse previstas.

Em consequência, a programação de superação do déficit de recursos humanos prevista para este exercício, despesa que seria financiada integralmente pelas quotas repassadas do tesouro estadual, teve que ser redimensionada, restringindo a contratação prevista de 236 para 133 servidores.

Ciente da responsabilidade de bem versar seus recursos e, com vistas a assegurar a implementação de ações que otimizassem a prestação dos serviços judiciais, de modo a garantir a execução das metas nacionais de nivelamento determinadas pelo Conselho Nacional de Justiça, foi editada a Portaria de nº 0922/2009-GP, de 06 de maio de 2009, da lavra de sua Presidência, que determinou a implementação de medidas de economicidade dos recursos, visando a racionalização dos gastos na aquisição e utilização de materiais, bens e serviços, além da melhor alocação dos recursos humanos, com a especificação de metas a serem cumpridas pelas unidades administrativas.

Dentre as medidas implementadas, destacam-se as que alcançaram os resultados mais significativos, a seguir relacionados:

- > Redução do limite de pagamento das horas extras de 1,5% para 0,8% do total da folha de pagamento dos servidores deste Poder;

- > Concessão do pagamento da gratificação de tempo integral para o desenvolvimento de atividades laborais em mutirões no limite de 20% (vinte por cento), em observância ao estabelecido na Portaria n.º 906/2009-GP, de 25 de abril de 2009;

- > Suspensão da concessão de diária para a participação em cursos, congressos e seminários realizados fora do Estado;

- > Redimensionamento do teto do valor das diárias dos Magistrados ao valor praticado nacionalmente, reduzindo em 21% (vinte e um por cento), e a criação de valor diferenciado de diária para deslocamento para o interior do Estado, escalonando com base na diária estabelecida para fora do Estado, 15% (quinze por cento), em média;

- > Redução do consumo de combustível da frota de veículos automotores da Região Metropolitana que utilizar o sistema CTF em 12% (doze por cento), considerando como parâmetro o consumo médio por veículo realizado no exercício de 2008, não obstante a frota ter sofrido ampliação;

- > Redução do consumo médio mensal de telefonia fixa em 25% (vinte e cinco por cento), por meio da implementação de medidas como a utilização de código de operadora com contrato administrativo para preços diferenciados e bloqueio nas linhas de telefone convencional para o serviço de chamadas a cobrar originadas de telefone móvel, conforme evidenciado no Gráfico I;

- > Implantação do Diário de Justiça Eletrônico a partir da edição da Resolução n.º 014/2009, publicada em 02 de julho de 2009, que além de proporcionar economia média mensal de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), possibilitou o término da limitação do quantitativo diário de publicações, em respeito à produção das atividades jurisdicionais, sem geração de custo adicional;

- > Renegociação dos contratos de fornecimento de energia elétrica com a Rede Celpa, a partir de agosto de 2009, para implantação da tarifa horosazonal na Região Metropolitana de Belém, possibilitando redução média dos gastos na ordem de 14% (quatorze por cento), conforme Gráfico II;

- > Implantação de sistema de uso compartilhado das impressoras por diversos setores, com otimização e redução do parque reprográfico em 10% (dez por cento) do quantitativo até então vigente.

Gráfico 1 - Consumo de Telefonia Fixa
(Abril/Novembro-2009)

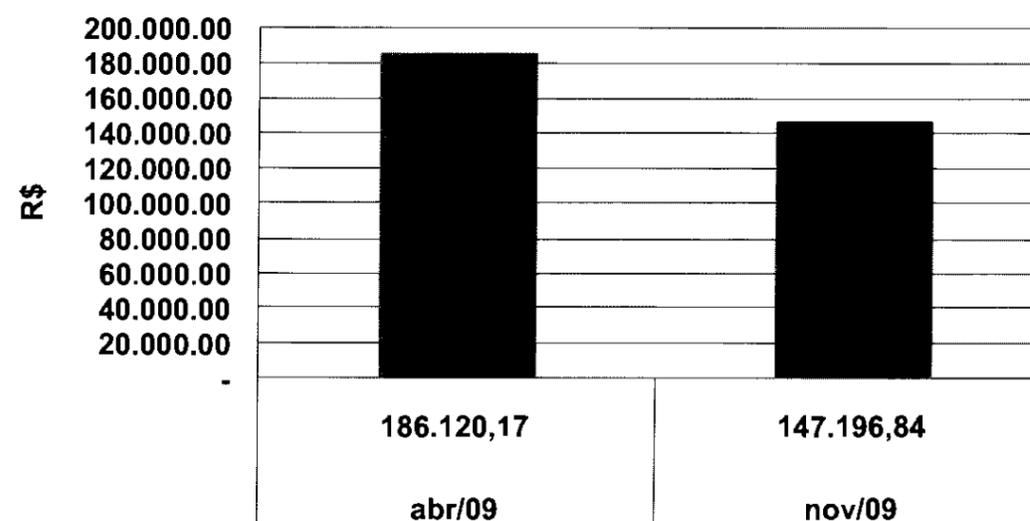
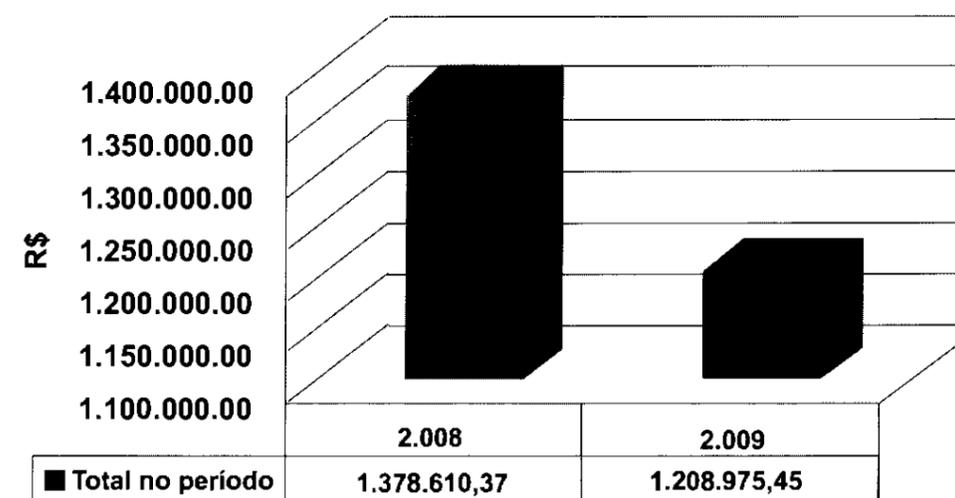


Gráfico 2 : Consumo de Energia
(Agosto/Dezembro - 2008/2009)

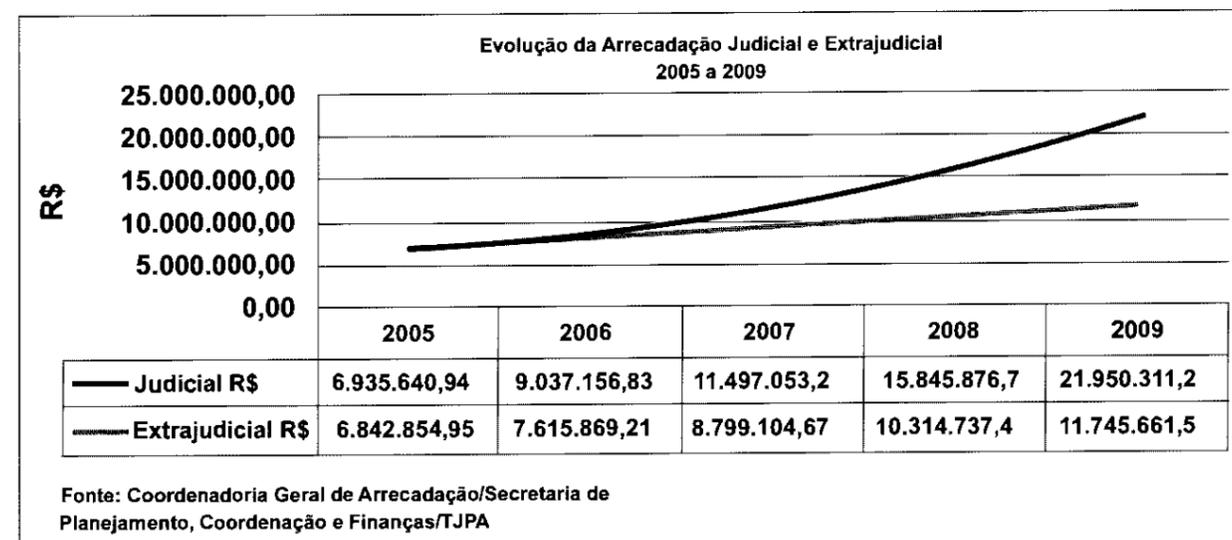


Além da implementação das medidas de racionalização dos gastos, buscou-se igualmente implementar ações que promovessem a elevação das Receitas do Fundo de Reaparelhamento do Judiciário, que hoje é responsável pelo financiamento integral dos gastos com investimentos e parcial das despesas de custeio.

ARRECADAÇÃO DAS CUSTAS JUDICIAIS E DA TAXA DE FISCALIZAÇÃO

A gradual implantação do módulo de arrecadação judicial acoplado ao Sistema de Gestão de Processos Judiciais – LIBRA, com acesso via web, viabilizou a agilização dos procedimentos dos cálculos das custas judiciais e, juntamente com a implantação do Sistema Informatizado de Arrecadação da Taxa de Fiscalização – SIC-ARQ, promoveram maior controle e monitoramento das receitas do Fundo de Reaparelhamento do Judiciário

Agregadas a estas ações, a arrecadação das custas judiciais e da Taxa de Fiscalização foram impulsionadas, também, pela iniciativa das Corregedorias de Justiça, que por ocasião das correções ordinárias se fizeram acompanhar da equipe da Divisão de Fiscalização de Arrecadação, incrementando a arrecadação das custas judiciais em 39% (trinta e nove por cento) e da Taxa de Fiscalização em 14% (quatorze por cento), no exercício, consolidando tendência crescente das receitas do Fundo de Reaparelhamento do Judiciário, evolução que se observa no gráfico **Evolução da Arrecadação Judicial e Extrajudicial**.

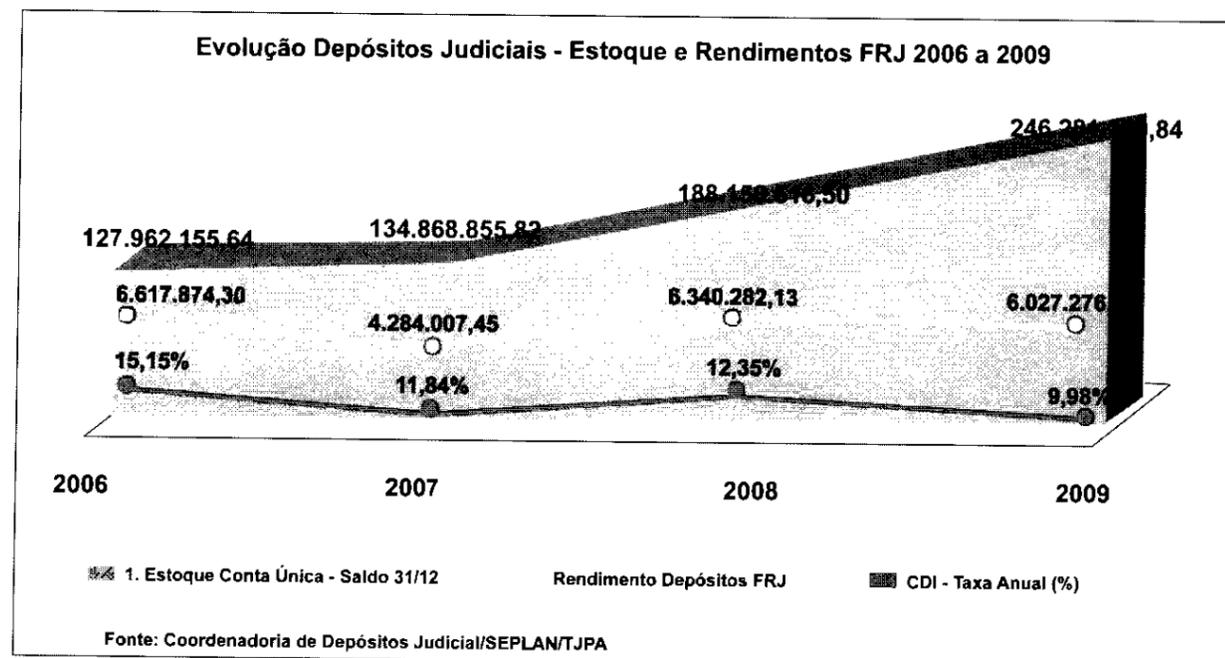


Gestão dos Depósitos Judiciais

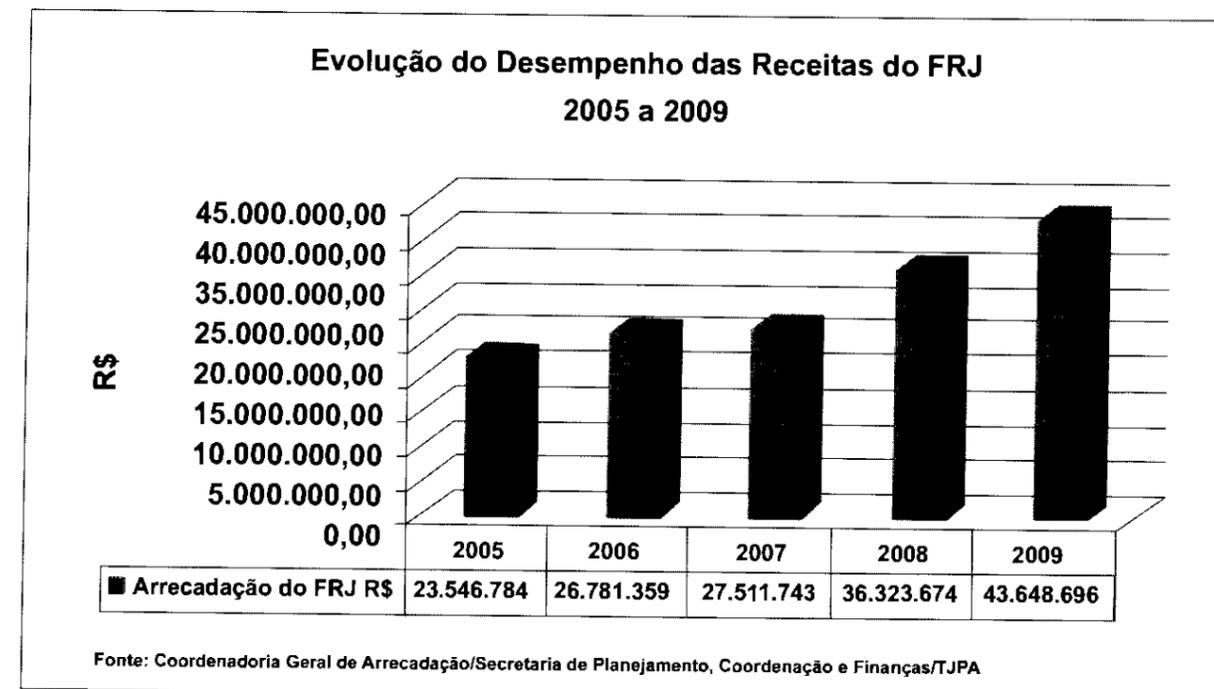
O ano de 2009 foi de consolidação do Sistema de Depósitos Judiciais – SDJ, considerando que todas as comarcas que movimentam depósitos judiciais estão efetivamente utilizando o sistema, permitindo agilização na captação dos depósitos, através da adoção do boleto bancário, e a integração com o Sistema Bacenjud (penhora on-line) do Banco Central.

Como consequência direta desse processo de consolidação houve aumento significativo do estoque dos depósitos na Conta Única, cujo volume de recursos no exercício anterior à efetiva implantação do Sistema, em 31/12/2007, era de R\$ 134.868.855,82 (cento e trinta e quatro milhões oitocentos e sessenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos), alcançando R\$ 246.281.300,84 (duzentos e quarenta e seis milhões, duzentos e oitenta e um mil, trezentos reais e oitenta e quatro centavos), em 31/12/2009, representando um crescimento de **82,61 %**.

A evolução crescente desse estoque possibilitou o equilíbrio dos recursos oriundos dos rendimentos sobre os Depósitos Judiciais, que constitui receita pública para o Fundo de Reaparelhamento do Poder Judiciário – FRJ, a despeito da queda de 24,94% da taxa média anual do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, que remunera a aplicação dos recursos da Conta Única. Essa situação pode ser melhor visualizada pelo quadro e gráfico abaixo, que demonstram a evolução dos recursos dos depósitos, tanto estoque como rendimento, bem como a taxa média anual.



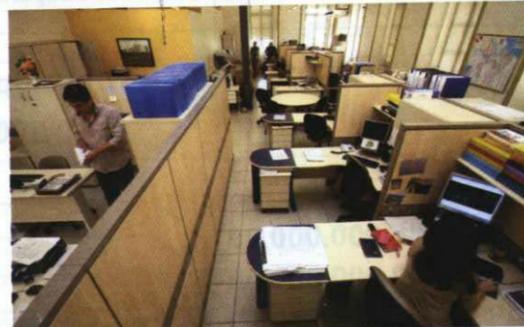
As medidas de racionalização de gastos e as ações que impulsionaram a elevação da arrecadação das custas judiciais e da taxa de fiscalização, aliadas ao aumento de estoque dos depósitos judiciais, asseguraram um aumento de 20% (vinte por cento) nas receitas do Fundo de Reaparelhamento do Judiciário, como visualizado abaixo.



Administração



COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO



DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO E SERVIÇOS



BIBLIOTECA - PALESTRA A ALUNOS DA UFPA

1. APRESENTAÇÃO

A realidade de nosso país, onde a demanda pela prestação jurisdicional é crescente, tem obrigado os Órgãos do Poder Judiciário, em especial os Tribunais de Justiça, a envidar esforços em direção a uma justiça sempre mais atual, célere e próxima das necessidades do cidadão.

No âmbito organizacional são grandes os desafios para a melhoria contínua da gestão, sempre em busca de alternativas que conduzam esta Egrégia Corte à excelência exigida em sua atividade finalística.

Na busca de resultados eficientes, faz-se necessária a adoção de concepções modernas de gestão, a construção de novos paradigmas, a agregação de valores, a adoção de medidas que privilegiem a simplicidade e a racionalidade operacional, mediante alterações organizacionais debatidas e consensualizadas com as diversas áreas, tendo como referencial o planejamento estratégico do TJ, com seus objetivos, planos e metas, planejando e orientando as ações das diversas unidades administrativas que compõem a sua estrutura orgânica.

A Secretaria de Administração, cumprindo sua missão institucional, priorizou o agendamento fixado pelo planejamento estratégico do biênio 2009/2010, viabilizando as ações fixadas pela Gestão, principalmente àquelas de caráter de suporte administrativo, proporcionando dentro de sua área de competência o êxito dos compromissos fixados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará quanto à melhoria da qualidade na prestação dos serviços perante o jurisdicionado.

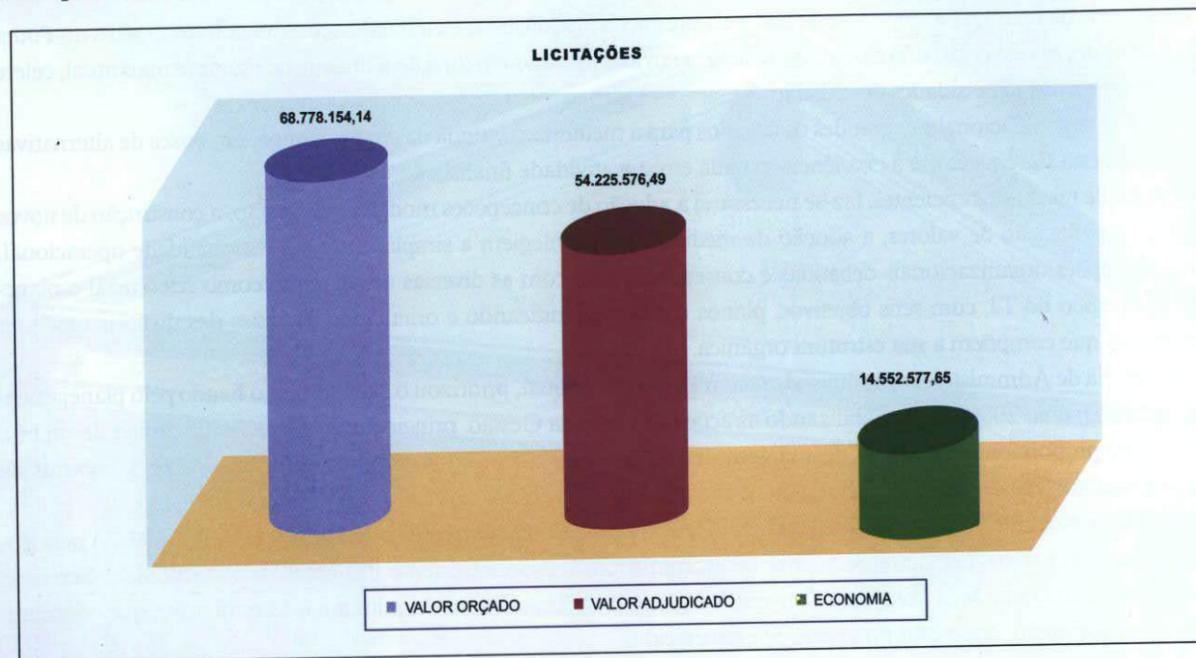
Com o encerramento do exercício de 2009, cumpre-nos o dever de apresentar o Relatório de Atividades do período, destacando as principais ações desta Secretaria de Administração, especificamente nas áreas de Patrimônio e Serviços; Documentação e Informação; Licitações; Convênios e Contratos; Engenharia, Arquitetura e Manutenção; que contribuíram para o cumprimento das metas previamente estabelecidas.

2. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

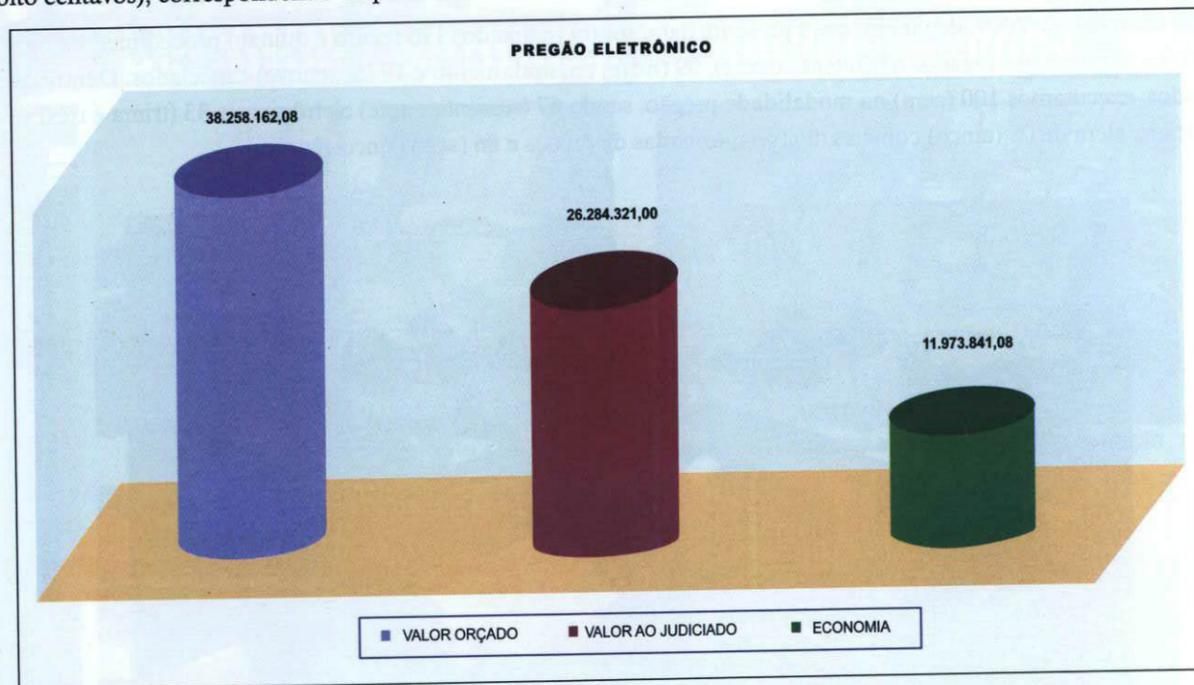
No exercício de 2009, de janeiro até a presente data, foram realizados 115 (cento e quinze) procedimentos licitatórios, sendo homologados 87 (oitenta e sete), 09 (nove) em andamento e 19 (dezenove) cancelados. Dentre os realizados, executamos 100 (cem) na modalidade pregão, sendo 67 (sessenta e sete) eletrônicos e 33 (trinta e três) presenciais, além de 05 (cinco) convites, 06 (seis) tomadas de preços e 06 (seis) concorrências.



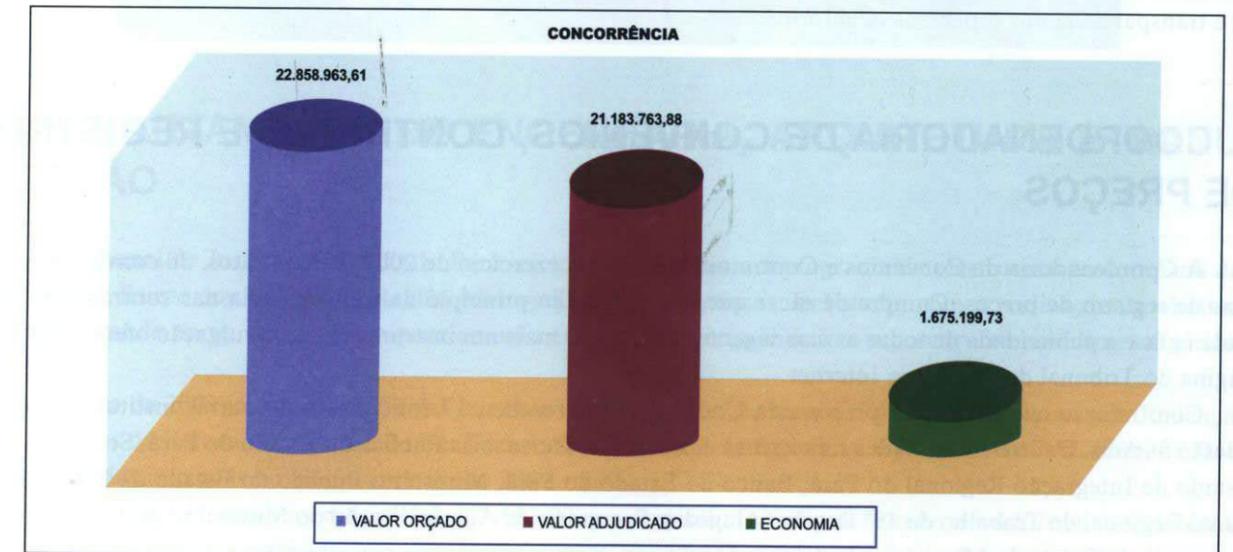
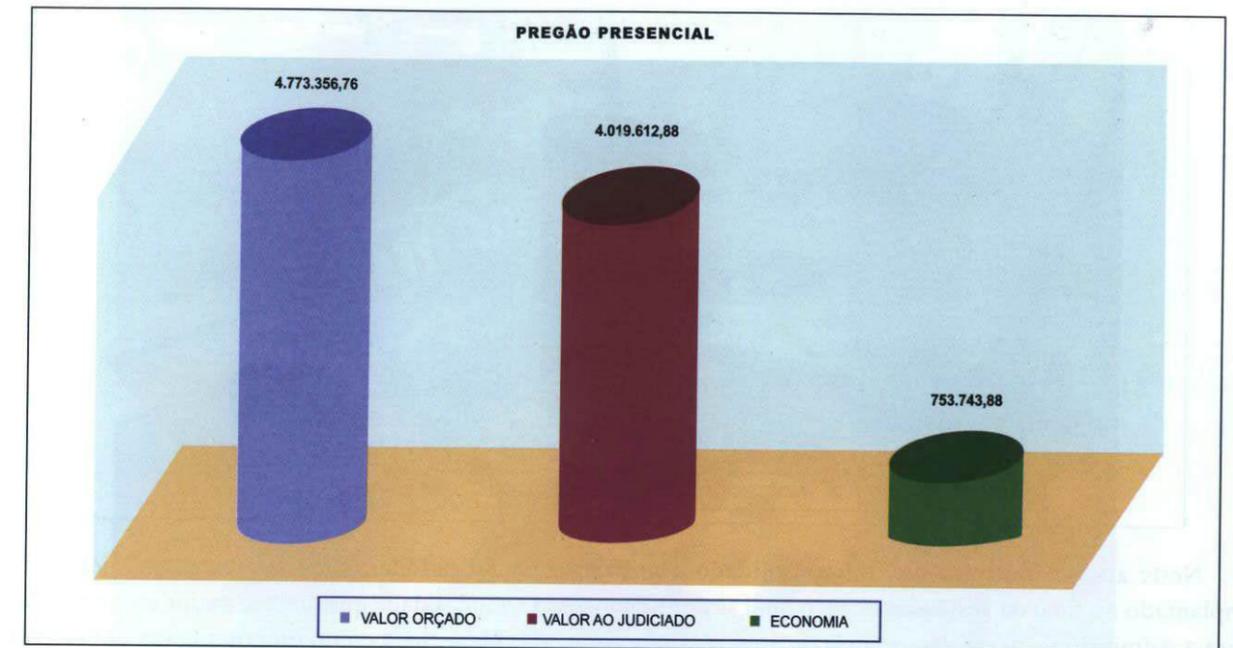
A economia total obtida, em comparação com os valores estimados, foi na ordem de R\$ 14.552.577,65 que corresponde a 21,16%.

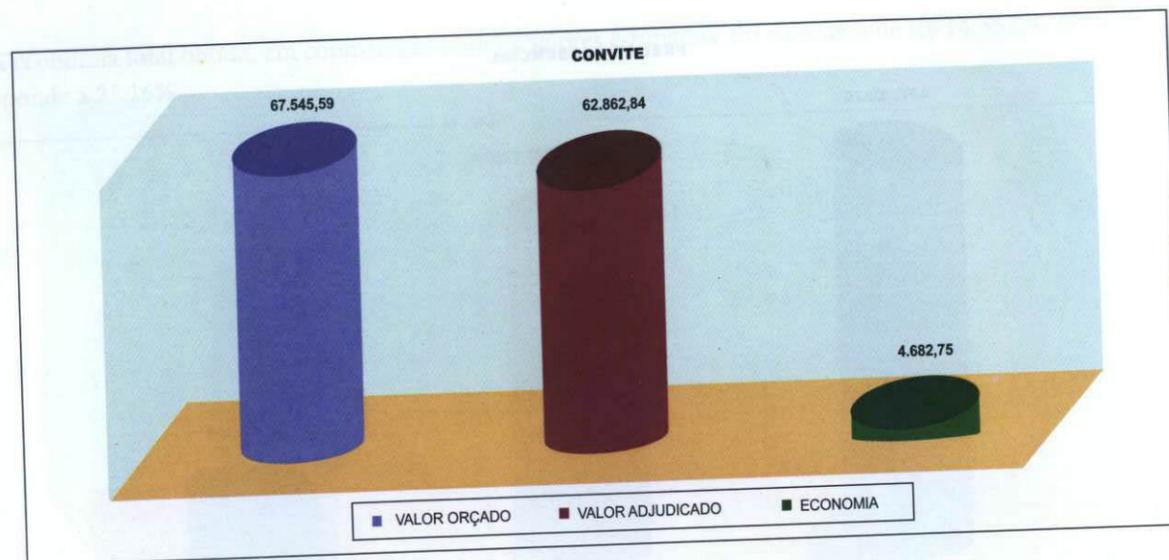


Desse total a modalidade pregão eletrônico contribuiu significativamente, tendo apresentado uma economia substancial de R\$ 11.973.841,08 (onze milhões novecentos e setenta e três mil, oitocentos e quarenta e um reais e oito centavos), correspondendo ao percentual de 31%.



A diferença entre os valores supracitados, da ordem de R\$ 2.578.736,57 refere-se à economia obtida nas demais modalidades de licitação, a saber: Pregão Presencial, Concorrência, Tomada de Preço e Convite.





Neste ano, definitivamente, foi consolidado a utilização do pregão eletrônico nos processos licitatórios, implantado no final da gestão anterior, o qual se apresenta como a modalidade que oferece maior economicidade para a Administração, em decorrência da ampliação da competitividade, bem como proporciona maior celeridade e transparência aos processos licitatórios.

3. COORDENADORIA DE CONVÊNIOS, CONTRATOS E REGISTRO DE PREÇOS

A Coordenadoria de Convênios e Contratos celebrou no exercício de 2009, 89 contratos, 30 convênios e 27 atas de registro de preços. Cumpre destacar que, atendendo ao princípio da transparência nas contratações foi dada ênfase a publicidade de todas as atas vigentes utilizando mais um instrumento de divulgação oferecido pela página do Tribunal de Justiça na Internet.

Com relação ao registro de preços esta Coordenadoria recebeu 17 solicitações de outras instituições para adesão às Atas. Dentre as entidades solicitantes destacamos: Defensoria Pública do Estado do Pará, Secretaria de Estado de Integração Regional do Pará, Banco do Estado do Pará, Ministério Público do Estado da Bahia, Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região (Alagoas), Secretaria de Administração do Município de João Pessoa, Secretaria de Saúde do Município de Ananindeua.

Diante da reciprocidade do instituto do "carona" o TJ aderiu às Atas da UFPA - Universidade Federal do Pará, STJ - Superior Tribunal de Justiça e PGR - Procuradoria Geral da República. Foi realizada a digitalização de todos os convênios, contratos e atas de registro de preço, construindo um banco de dados e arquivos de segurança, diminuindo a circulação de papel e disponibilizando instrumentos para consultas em tempo real.



4. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará iniciou neste biênio um programa de reestruturação completa das instalações físicas dos Fóruns da Região Metropolitana e do Interior do Estado, com a realização de obras de médio a grande porte, que estão proporcionando ambientes com qualidade e segurança ao atendimento jurisdicional.

No ano de 2009 já foram concluídas as obras de Construção de Novos Fóruns nas Comarcas de Redenção e Juruti e as de Reforma e Ampliação dos Fóruns das Comarcas de Castanhal e Rondon do Pará, além de Dom Elizeu. Todas iniciadas no biênio anterior de 2007 - 2009.

Em Redenção foram investidos R\$ 2.443.603,09 que possibilitou a construção do novo fórum, com 1.266,86 m2 de área construída, inseridos em um terreno com 8.309,37m2 para futuras expansões. O novo fórum possui 05 varas judiciais, salão de juri, secretaria da vara agrária, arquivo geral e depósito de bens apreendidos, secretaria judicial, sala de atendimento psicossocial, salas de representação para o MP, Defensoria e OAB, além de modernas instalações elétricas e de informática e uma plataforma de transporte vertical para proporcionar a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.



Fórum de Redenção

Em Juruti as obras foram financiadas pela OMNIA Minérios S.A. como parte da agenda positiva da empresa e contemplou a construção do novo Fórum e as residências para o Juiz de Direito, Promotor Público e Promotor de Justiça, sendo que todas as edificações foram construídas dentro de terreno doado pela Prefeitura da Cidade. O valor estimado da Obra é de R\$3.290.451,69, referentes a 492,91m² de área construída, e o prédio do Fórum possui dois conjuntos de Varas composto por Secretaria, Sala de Audiência, Gabinete do Juiz com banheiro privativo, salão do Júri (capacidade para 50 pessoas), sala de reunião do Conselho de Sentença, cela feminina, cela masculina, sala da guarda com banheiro, copa, banheiros públicos adaptados para portadores de mobilidade reduzida e depósito, além de Espera, Distribuição, Secretaria Administrativa, Oficiais de Justiça, Depósito público, OAB, Promotoria.



Fórum de Juruti

Em Castanhal o Fórum foi ampliado em 406m², totalizando ao final 1.347m² de área construída, divididos em dois pavimentos. O investimento total foi de R\$ 671.987,52. Houve ampliação das secretarias, a criação do espaço para a vara agrária, defensoria, depósito de bens apreendidos e arquivo de processos, estacionamento privativo para os magistrados e funcionários e acesso independente para os presos, proporcionando assim maior segurança aos jurisdicionados. As instalações elétricas e de informática foram modernizadas. O prédio atende integralmente as condições de acessibilidade e possui estrutura para implantação de mais uma vara.



Fórum de Castanhal

Em Rondon do Pará o Fórum ocupava dois edifícios isolados, a reforma integrou os espaços e criou uma recepção. Foram substituídas as esquadrias, divisórias, piso, forro, revestimento de parede, pontos de cabeamento estruturado, as instalações elétricas, instalações hidráulicas. Com a reforma o prédio passou a atender integralmente as condições de acessibilidade, possuindo ainda estrutura para implantação de mais uma Vara, totalizando R\$566.185,68 de investimento com 466m² de área construída em um terreno de 2.235m².



Fórum de Rondon do Pará

Além destas, está em fase de conclusão as obras de Reforma e Ampliação dos Fóruns de Altamira e Mãe-do-Rio. Em Altamira, o prédio está sendo ampliado para a instalação da Vara de Violência Doméstica contra a Mulher, além das modificações dos espaços de modo a permitir maior segurança à edificação, com entrada única e instalação de porta giratória detectora de metais. Com a ampliação, o Fórum de Altamira passará a contar com 1.052,19 m² de área construída para um investimento de R\$ 435.852,81.

Em Mãe do Rio o fórum será totalmente reconstruído com substituição de piso, forro, cobertura e a recuperação das paredes e construção de novas; substituição dos pontos de cabeamento estruturado, instalações elétricas, instalações hidráulicas e urbanização, além de atender integralmente às condições de acessibilidade. O projeto ainda contempla a construção de salas para OAB, ministério Público, Defensoria e Cartório eleitoral. O valor total do investimento será de R\$411.208,79 e o Fórum passará a ter uma área construída de 485m² em um terreno de 739 m²

Ainda em 2009, foram iniciadas as obras de construção do Novo Fórum de Ananindeua, do Fórum Distrital de Icoaraci, do novo prédio Des. Paulo Frota, onde funcionarão as varas da Infância e Juventude, além da obra de Recuperação e Modernização do Fórum de Marabá.

Em Ananindeua serão investidos R\$ 6.249.624,41, o que possibilitará a construção de um prédio com instalações modernas e espaços racionalizados de modo a permitir o melhor atendimento dos jurisdicionados. Nesta primeira etapa foram contemplados espaços para 08 varas judiciais completas, salão do júri para 100 lugares com sala de testemunha e refeitório, espaços para juiz plantonista, para direção do Fórum, para o atendimento psicossocial com 05 salas, depósito de bens apreendidos, central de mandados, oficial de justiça, UNAJ, distribuição, protocolo, refeitório para funcionários, banheiros para pessoas com mobilidade reduzida, além de estacionamento, bicicletário, recepção, sala de triagem, carceragem, alojamento da guarda, copa e central de CFTV. O prédio também conta com 01 plataforma para pessoas com mobilidade reduzida, 02 elevadores, sistema de climatização do tipo VRF, que reduz o consumo de energia e rede estruturada.



Maquete Fórum de Ananindeua

O novo fórum distrital de Icoaraci contará com dois blocos, perfazendo o total de 2.083,11m² de área construída. O fórum contará com espaço para 10 conjuntos de varas judiciais, sendo duas para as varas da infância e juventude, além de salão de júri com capacidade para 90 pessoas, Secretaria do Fórum, Central de Mandados, UNAJ, Arquivo Geral, Deposito de Bens Apreendidos, salas para o Ministério Público, Defensoria e OAB, salas de custódia, sala da guarda, banheiros para portadores de mobilidade reduzida, estacionamento externo com vaga para portadores de mobilidade reduzida, estacionamento interno, bicicletário e elevador. O valor do investimento será de R\$ 3.536.409,46.

O prédio Des. Paulo Frota abrigará as Varas da Infância e Juventude da Capital e a Coordenadoria dos Juizados Especiais, com uma área total construída de 1.977 m². Possui 03 pavimentos, sendo o térreo destinado para 28

vagas de estacionamento, área de carceragem e área de serviços do prédio. Todas as salas terão iluminação natural, será totalmente refrigerado, possuirá wc para servidores e para o público, sistema de som, alarme, CFTV, iluminação adequada para ambientes de trabalho, sendo totalmente adaptado para pessoas portadoras de mobilidade reduzida.

Em Marabá, o Fórum sofrerá uma intervenção definitiva com vistas a recuperar integralmente a estrutura das 04 edificações existentes. Além disso, o projeto previu uma nova distribuição dos espaços, com a ampliação das Secretarias Judiciais, criação da Vara de Violência Doméstica contra a Mulher, novas salas de reconhecimento para as varas criminais, custódia e salas de reconhecimento para atender a Vara da Infância, além de permitir maior acessibilidade ao prédio com a construção de rampas e banheiros para pessoas com mobilidade reduzida, nova urbanização e estacionamento, modernização das instalações elétricas, telefônicas e de informática e um novo sistema de segurança. O investimento será de R\$ 3.286.575,59.

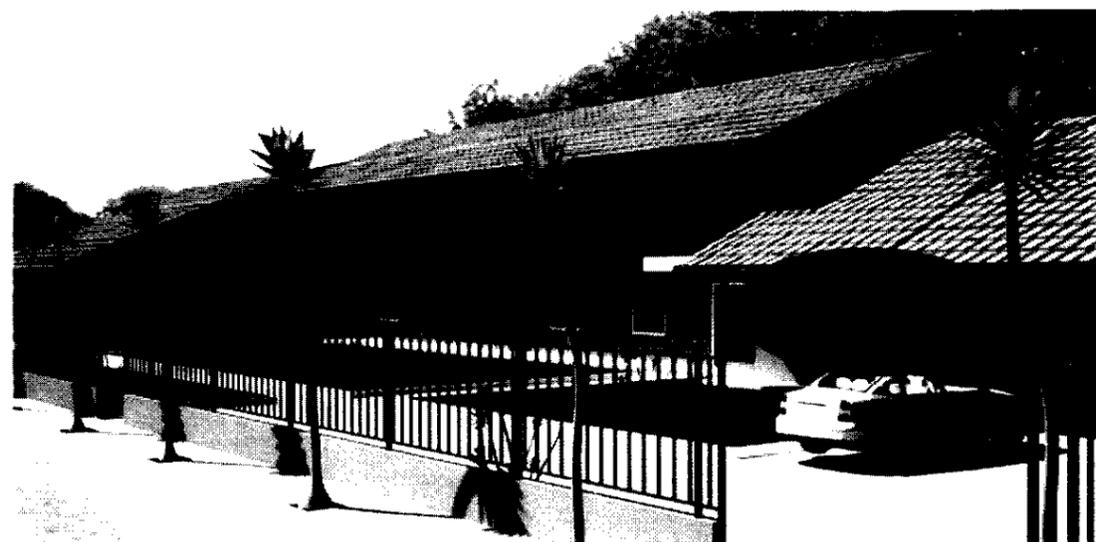


Maquete Fórum de Marabá

Além das obras finalizadas e em andamento no ano de 2009, estão previstas para o início do ano de 2010 as obras de Construção do Novo Fórum de Igarapé-Miri, de Reforma e Ampliação do Fórum de Benevides, Salvaterra, São Domingos do Capim e Porto de Moz, cujos processos licitatórios já foram concluídos. Em 2010 estão previstas as Reformas e Ampliações dos Fóruns de Parauapebas, Paragominas, Novo Progresso e Monte Alegre.



Maquete Igarapé-Miri



Maquete Parauapebas

No campo da manutenção preventiva e corretiva dos prédios existentes, foi realizada licitação, na forma de Ata de Registro de Preço, com vistas a realização de serviços rotineiros de manutenção de modo a evitar a depreciação do patrimônio público até que a intervenção definitiva seja realizada dentro de um planejamento plurianual de investimentos. São serviços de reparos em instalações (elétricas, hidráulicas, telefônicas, de ar condicionado e de informática), em coberturas, forros, esquadrias, pintura, entre outros, que já estão sendo executados desde agosto de 2009.

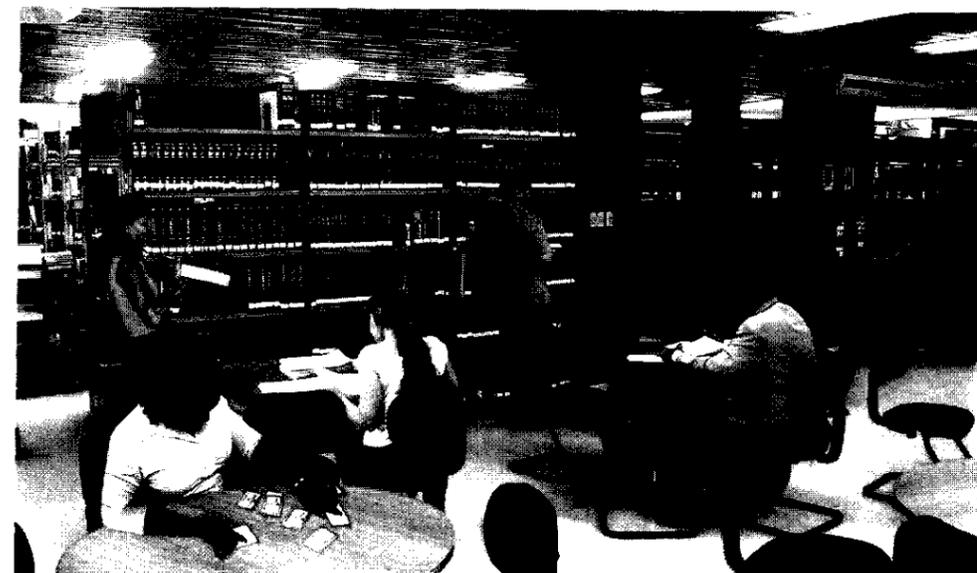
No âmbito da segurança, estão sendo investidos R\$283.000,00 na aquisição e instalação de sistema de CFTV e controle de intrusão dos prédios do Fórum Cível, Fórum Criminal, Almoarifado, Anexo II, III e IV e Escola Superior de Magistratura e R\$189.310,00 na recuperação, ampliação e manutenção do sistema de CFTV do Edifício Sede do TJPA. Para o ano de 2010 serão adquiridas e instaladas portas giratórias detectoras de metal, visando melhorar o controle de acesso às dependências de diversos prédios da capital e do interior estado, com investimento estimado em R\$424.550,00.

5. DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

O Departamento de Documentação e Informação, órgão de direção especializada, subordinado a esta Secretaria de Administração, tem por competência planejar, coordenar, orientar e controlar as atividades das Divisões que lhe são subordinadas, com a finalidade de organizar, preservar e difundir a memória documental e bibliográfica do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

5.1 DIVISÃO DE BIBLIOTECA

A Biblioteca Desembargador Antônio Koury e a Biblioteca do Tribunal Sede têm, entre suas competências, o suporte bibliográfico aos magistrados e funcionários do Tribunal de Justiça; atendimento ao público no módulo consulta ao acervo, uma vez que o empréstimo domiciliar é facultado apenas aos servidores do Tribunal; realização de pesquisas jurídicas, através de solicitação dos magistrados de comarcas do interior, capital e de outros Tribunais; a normalização técnica e editoração de documentos gerados pelo Tribunal.



5.1.1 Resumo das atividades desenvolvidas na Biblioteca Des. Antonio Koury

Encaminhamento de publicações do TJE (doação) para os magistrados, Comarcas e Instituições de intercâmbios no total de 57 exemplares.

O Serviço de Processamento Técnico realizou as atividades de atendimento ao usuário; normalização de trabalhos seguindo as normas da ABNT; etiquetagem e carimbagem; periódicos e CD ROM's e cadastrou 996 documentos, sendo:

- a) 498 artigos de periódicos;
- b) 238 livros;
- c) 260 periódicos.

Além disso, recebeu 106 publicações, através de doação de Desembargadores, funcionários e Instituições de intercâmbios;

Foram adquiridos por compra, 35 títulos de livros e 44 exemplares; 41 títulos de periódicos e 181 fascículos por assinatura.

Realizou 2.800 pesquisas por solicitação de Desembargadores, Juizes da Capital e do Interior, usando como fonte, a Internet, diários oficiais, livros, revistas e outros documentos. O Serviço de Referência atendeu no período em questão 18.530 consultas, de leitores externos e internos e realizou 1.696 empréstimos.

5.1.2 Resumo das atividades desenvolvidas na Biblioteca do Prédio Sede

Aquisição por compra de 74 títulos e 94 exemplares de livros, 31 títulos de periódicos e 60 fascículos por assinatura. Recebeu doação de 214 exemplares de livros, 16 títulos e 42 fascículos de periódicos.

Foram atendidos 2.400 leitores internos e externos, realizou 670 empréstimos locais e realizou 560 pesquisas; O serviço de processamento técnico cadastrou 1100 títulos, sendo:

- a) 739 artigos de periódicos;
- b) 256 livros;
- c) 11 atos normativos;
- d) 43 periódicos;
- e) 51 livros da Coleção Otávio Mendonça.

Realizou ainda a doação de aproximadamente 200 exemplares de publicações (duplicatas) à Biblioteca do Fórum de Santarém;

Foram realizadas visitas guiadas à biblioteca e ao complexo arquitetônico da sede do TJE, orientadas em parceria com o Cerimonial e Museu, nos dias 8, 9, 12 e 13 de outubro de 2009, direcionadas aos romeiros do Círio, com a participação de grupo de teatro, monitores de turismo e concerto musical com a violinista Márcia Aliverti. As visitas alcançaram o total de 124 visitantes.

Visitaram também a Biblioteca os Excelentíssimos Srs. Ministros Gilmar Mendes (30/01/2009), Joaquim Barbosa (20/03/2009), assim como técnicos do CNJ, um grupo de turistas portugueses e servidores concursados recém admitidos neste Tribunal.

Até 30 de setembro do presente ano permaneceu no espaço da Biblioteca a exposição fotográfica de Fatinha Silva, mostrando fotografias históricas do Colégio Lauro Sodré, bem como da restauração do prédio; a referida exposição permanece agora no hall das Secretarias do Edifício Sede.

Nos dias 16 de abril, 23 e 25 de junho foram ministradas aulas referentes ao Curso de Altos Estudos em Processo Civil, promovido pelo Departamento Acadêmico da Escola Superior da Magistratura no espaço desta Biblioteca.

5.2 DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

A Divisão de Documentação e Arquivo tem por finalidade gerenciar o recolhimento, o tratamento técnico, a preservação e a divulgação da história do judiciário paraense, garantindo acesso à informação.

Dando prosseguimento ao plano de reestruturação na Gestão de Documentos no transcurso do ano de 2009, desenvolveu suas atribuições da seguinte forma:

5.2.1 Recolhimento de processos e documentos:

Fórum Cível da Capital: Do 1º ao 13º Ofício Cível da Capital; da 1ª a 6ª Vara de Fazenda da Capital; do Juizado Especial de Trânsito; do Cartório de Casamento; da 6ª Vara do Juizado Especial Cível; da 1ª a 3ª Vara de Icoaraci; do Juizado Especial do Consumidor; do Juizado Especial do Consumidor do CESUPA; da 1ª a 8ª Vara de Família da Capital; totalizando, aproximadamente, 98.900 processos Cíveis.

Fórum Penal da Capital: Do Cartório 1ª Vara de Execuções Penais da Capital; dos Cartórios da 1ª, 2ª, 6ª, 7ª, 8ª, 10ª, 11ª; e 12ª Vara Penal da Capital; do Consumidor e Imprensa; do 1º Juizado de Violência Doméstica Familiar contra a Mulher; e da 2ª e 3ª Vara do Tribunal do Júri; e da 1ª Pretoria; e do 2º, e 3º Juizado Especial Criminal; totalizando, aproximadamente, 4.014 processos Penais.

Área Administrativa e Secretarias das Câmaras deste Tribunal: Da Secretaria Judiciária; das Secretarias das Câmaras Criminais Isoladas; das Secretarias das Câmaras Cíveis; das Secretarias das Câmaras Criminais Reunidas; das Secretarias das Câmaras Reunidas; do Gabinete da Presidência; da Assessoria Jurídica da Presidência; da Divisão de Controle de Frequência; da Secretaria da Turma Recursal; das Corregedorias da Região Metropolitana de Belém, e Corregedoria de Justiça Comarcas do Interior; da Central de Distribuição; Divisão de protocolo Administrativo; da Central de Atendimento ao Público; da Divisão de Serviços Gerais; da Divisão de Telecomunicações; da Divisão de Transportes; da Divisão de Gestão de Pessoas; e da Coordenadoria dos Precatórios; totalizando 5.154 processos.

Neste período, processos e documentos das áreas Cível, Criminal, Administrativa e das Câmaras do Tribunal sofreram processos de higienização, identificação e organização, sendo destacados por ano e ação e acondicionados em caixas-arquivo.

5.2.2 Recuperação das informações através de buscas realizadas em atendimento às solicitações por escrito:

Cartórios Cíveis: Do 1º, ao 13º Ofício Cível; Cartório de Casamento; da 1ª a 8ª Varas de Família, e da 1ª a 4ª de Fazenda da Capital; da 1ª Vara do Consumidor; da 1ª e 2ª Vara da Infância e Juventude; da 1ª Vara Cível de Icoaraci; do Juizado de Trânsito; da Vara do Distrito de Mosqueiro; Juizados Especiais do CESUPA, e da UNAMA; da 6ª Vara Especial Cível; do Juizado Especial do Jurunas; totalizando 3.099 buscas cíveis.

Cartórios Penais: Da 1ª, 3ª, 4ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 17ª, e 22ª, Varas Penais; da 1ª, e 3ª Vara do Tribunal do Júri; da 2ª, 3ª, e 4ª Vara do Juizado Especial Criminal; e da 5ª Vara do Juiz Singular; totalizando 135 buscas penais.

5.2.3 Processos Judiciais solicitados pelo Tribunal:

- Secretaria Das Câmaras Criminais Reunidas: 116
- Secretaria das Câmaras Cíveis Reunidas: 50
- Secretaria Judiciária: 40
- Secretaria da Corregedoria da Região Metropolitana de Belém: 1
- Secretaria da Corregedoria das Comarcas do Interior: 12
- Gabinete do Desembargador Leonardo de Noronha Tavares: 1
- Coordenadoria dos Precatórios: 2
- Secretaria da 5ª Câmara Cível Isolada: 1
- Total: 273 buscas realizadas.

5.2.4 Outras atividades

Com o objetivo de dar apoio às tarefas distribuídas nos diversos setores de âmbito desta Divisão, foram contratados e treinados 09 estagiários.

Em virtude da Meta 02, estabelecida pelo CNJ, foram recebidos cerca de 68.000 processos cíveis, que serão absorvidos por esta Divisão paulatinamente, e de acordo com a ordem de serviços, quando serão identificados e separados por ano e ação em caixas-arquivo.

Para armazenar a grande quantidade de processos, a Administração deste Tribunal colocou à disposição um novo espaço localizado a Rua Doutor Assis, Bairro da Cidade Velha, para onde estão sendo enviados processos do Fórum Cível e do Fórum Criminal, bem como processos do Tribunal de Justiça e documentos administrativos.

Até o presente momento, foram arquivadas 574 caixas-arquivo, oriundas do 1º Juizado do Consumidor, 274 caixas-arquivo da 1ª Vara Cível da Capital, e 160 caixas-arquivo com processos de Mandado de Segurança dos anos de 1981 a 1995, procedentes do Tribunal de Justiça.

Neste novo espaço foram montadas 53 estantes em aço, observando que estamos aguardando a aquisição de mais 160 estantes para podermos finalizar esta tarefa.

5.3 DIVISÃO DE ACÓRDÃOS E JURISPRUDÊNCIA

Iniciamos o exercício do corrente ano desenvolvendo nossas atividades utilizando as rotinas de tramitação e geração dos acórdãos através do sistema SAP2G.

A referida tramitação on-line ocorre da seguinte forma: o gabinete do Desembargador (relator ou voto vencedor) tramita concomitantemente, os autos do processo (que contém o acórdão impresso e assinado) à respectiva Secretaria, bem como o acórdão on-line para publicação.

Quando o acórdão on-line chega nesta Divisão, passa a integrar a lista de "acórdãos pendentes", os quais são publicados no dia útil seguinte ao do envio.

Os julgados após o registro da publicação são disponibilizados no site deste Tribunal de Justiça (Diário de Justiça Eletrônico), possibilitando que os interessados tenham acesso ao inteiro teor da decisão e a tramitação do processo.

Assim sendo, podemos dizer que nossas atividades foram significativamente agilizadas, não se constatando mais atrasos na publicação dos acórdãos.

Recebemos em junho do corrente ano, o treinamento para procedermos as publicações no Diário de Justiça Eletrônico, que foi implantado a partir de 05/07/2009; e substituiu o tradicional Diário da Justiça impresso pela Imprensa Oficial do Estado.

Em 07 de agosto, nos foi encaminhado pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ, o Tesouro (termos do vocabulário jurídico), o qual, após devidamente instalado em nossos computadores, agilizou também a execução de nossas tarefas.

Vale ressaltar que, anteriormente, era preciso acessar o site do STJ para termos acesso ao vocabulário, e assim sendo, ficávamos sujeitos a atrasos na indexação sempre que ocorriam problemas com a internet. Com esta medida, podemos proceder a análise e indexação dos termos jurídicos, independentemente de conexão com o site do STJ.

Um ponto de extrema valia seria também a instalação do Tesouro do STJ, no sistema SAP2G, especificamente no campo da indexação, pois assim sendo, aperfeiçoaríamos ainda mais a análise dos acórdãos.

De acordo com autorização da Presidência deste E. Tribunal, estamos também encaminhando periodicamente ao CONEN (Conselho Estadual de Entorpecentes) acórdãos que versam sobre a aplicação da Lei de Drogas a casos concretos, uma vez que o referido Conselho pretende enriquecer seus arquivos com decisões deste Colegiado.

Neste ano estamos dando continuidade as digitalizações e migrações das informações contidas no antigo Sistema Lotus Notes para o Sistema SAP2G, sendo que até a presente data já foram digitalizados 3.376 julgados, que estão sendo gradativamente inseridos pela Secretaria de Informática no sistema atual; e na homepage deste Tribunal, no link jurisprudência.

Juntamente com a Comissão de Biblioteca, Jurisprudência e Revista, que sob a presidência da Exma. Sra. Desa. Vânia Fortes Bitar, vem sendo realizada a formação e conversão de acórdãos, resoluções, provimentos das corregedorias entre outros, para a gravação de um CD-ROM, que conterà legislação e jurisprudência do TJPA, a ser lançado pela referida comissão em dezembro/2009.

Outro ponto de relevo refere-se ao fato de termos recebido em 08/10/2009, a visita do CNJ – Conselho Nacional de Justiça, que após formular questionamento sobre publicação, produção, tramitação, organização e composição deste setor, teceu elogios sobre a dinâmica e eficiência da publicação dos julgados e concluiu pelo funcionamento satisfatório de nossa Divisão.

PUBLICAÇÕES DE ACÓRDÃOS NOS MESES DE JANEIRO A 20 DE NOVEMBRO DE 2009:

Janeiro	303
Fevereiro	421
Março	674
Abril	572
Maio	915
Junho	849
Julho	592
Agosto	608
Setembro	636
Outubro	809
Até 20 de Novembro de 2009	656
Replicações	37
TOTAL	7.072

ANÁLISE E INDEXAÇÃO DOS JULGADOS PERÍODO DE JANEIRO A 20 DE NOVEMBRO DE 2009:

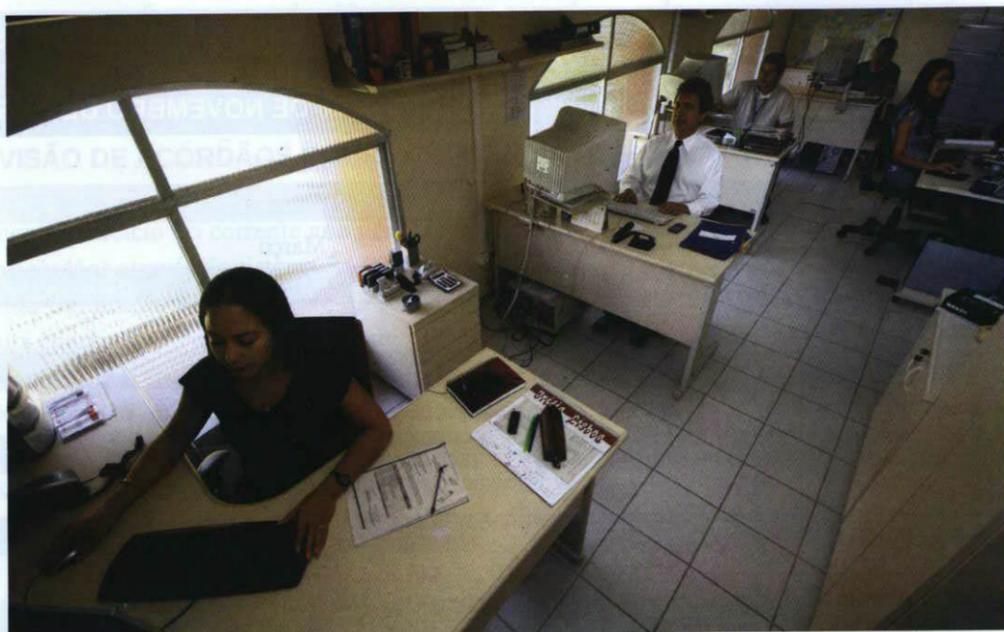
Janeiro	725
Fevereiro	481
Março	749
Abril	498
Maio	334
Junho	384
Julho	362
Agosto	453
Setembro	594
Outubro	630
Até 20 de Novembro de 2009	151
TOTAL	5.361

Solicitações de pesquisas jurisprudenciais durante o período acima mencionado:

Pesquisas via e-mail e FAX	232
Pesquisas in loco	847
TOTAL	1079

Como também faz parte de nossa competência o encaminhamento de acórdãos para serem publicados na Revista RT de São Paulo, seguem os julgados que foram encaminhados em 2009:

JANEIRO	74.147; 74.442; 74.733; 75.215; 75.270; 75.278; 75.289; 75.293; 75.285; 75.288
FEVEREIRO	75.408; 75.410; 75.415; 73.430; 73.434; 73.490; 73.307; 73.723; 73.818; 75.585; 75.590
MARÇO	75.660; 75.664; 75.680; 75.683; 75.685; 75.686; 75.718; 75.735; 75.741; 75.757; 75.759; 73.302; 75.646; 75.642; 75.849; 75.854; 75.868
ABRIL	76.199; 76.210; 74.711; 74.921; 76.140; 76.191; 76.348; 76.353; 76.366; 76.364; 76.080
MAIO	76.689; 76.710; 76.713; 76.830; 77.101; 76.717; 76.720; 76.730; 76.740
JUNHO	75.591; 77.143; 77.167; 77.181; 77.190; 77.195; 77.200; 77.206; 77.119; 77.240; 77.332; 75.757; 77.384
JULHO	77.485; 77.489; 77.497; 77.499; 77.500; 77.503; 77.535; 77.552; 76.593; 77.613; 77.658; 77.802; 77.830; 77.839; 77.902; 77.919
AGOSTO	78.654; 79.105; 79.112; 79.057; 79.062; 79.068; 78.076; 78.079; 78.160; 78.180; 78.199; 78.429; 78.436; 79.056; 78.042; 78.048; 78.741; 78.747
SETEMBRO	79.062; 79.457; 79.504; 79.541; 79.546; 79.551; 78.888; 79.168; 79.455; 79.898; 79.908; 79.922; 79.610; 79.612; 79.616; 79.617; 79.618
OUTUBRO	80.080; 80.120; 80.187; 80.222; 80.230; 80.235; 80.240; 80.257; 80.260; 80.265; 80.261; 80.067; 80.051
NOVEMBRO	80.682; 80.450; 80.341; 80.391; 80.419; 80.429; 80.431; 80.433; 80.434; 80.572; 80.595; 80.603; 80.643; 80.649



6. DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO E SERVIÇOS

O Departamento de Patrimônio e Serviços – DPS possui atualmente, 97 servidores do quadro, 49 motoristas terceirizados, 16 pessoas de apoio e 218 profissionais de serviços gerais e limpeza terceirizados.

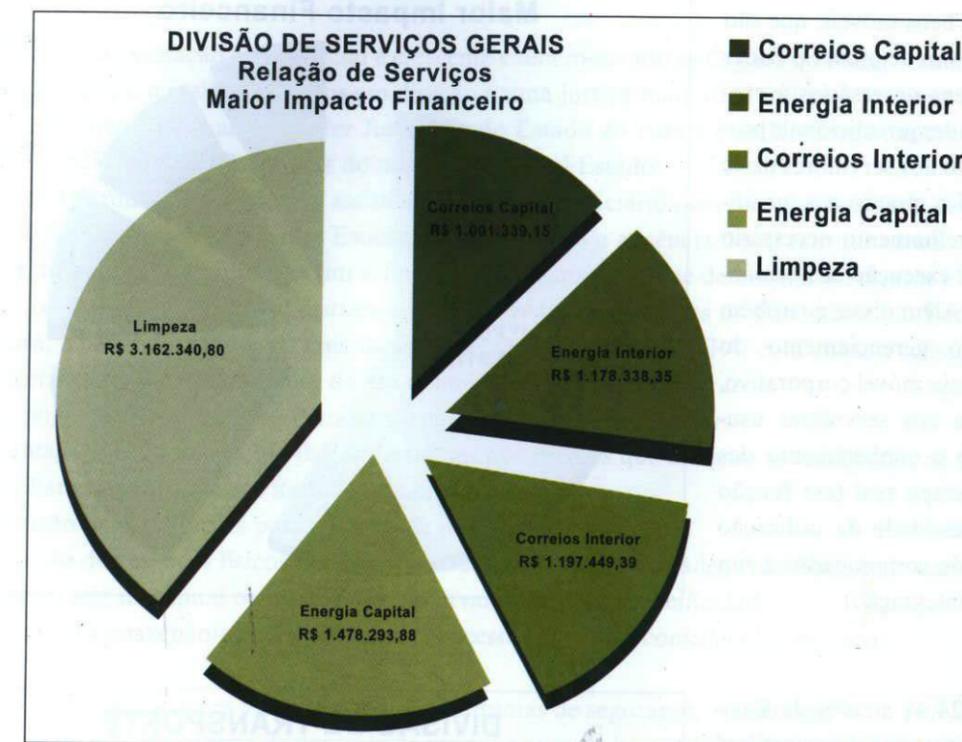
A seguir apresentamos as principais realizações do DPS no primeiro ano do biênio 2009-2010, destacando as iniciativas e os projetos mais relevantes atualmente em execução.

I – INVESTIMENTO ANUAL

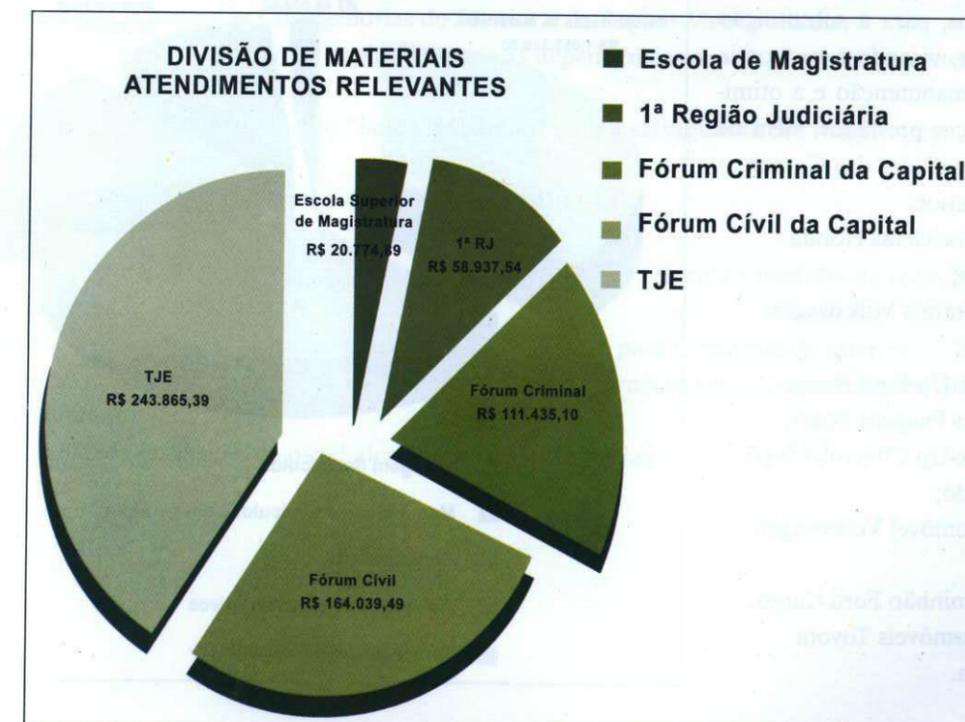
No ano de 2009, foram investidos R\$18.103.897,72 assim distribuídos:



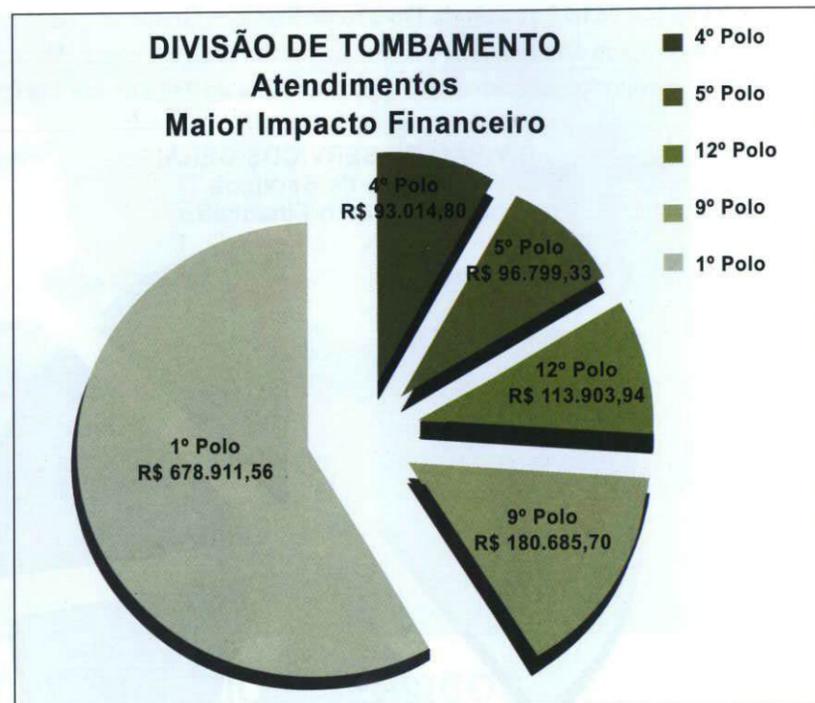
• R\$12.119.563,13 através da Divisão de Serviços Gerais, responsável por manter o funcionamento adequado dos serviços de apoio administrativo com o fornecimento de energia elétrica, telefonia, correios e água, bem como, a prestação de serviços continuados necessários à rotina do Tribunal de Justiça.



• R\$1.190.617,03 através da Divisão de Materiais e Patrimônio, responsável por prover as unidades administrativas da Capital e das Comarcas do interior do Estado, com materiais de expediente e de consumo, evitando a solução de continuidade dos serviços necessários ao desenvolvimento das atividades laborais.

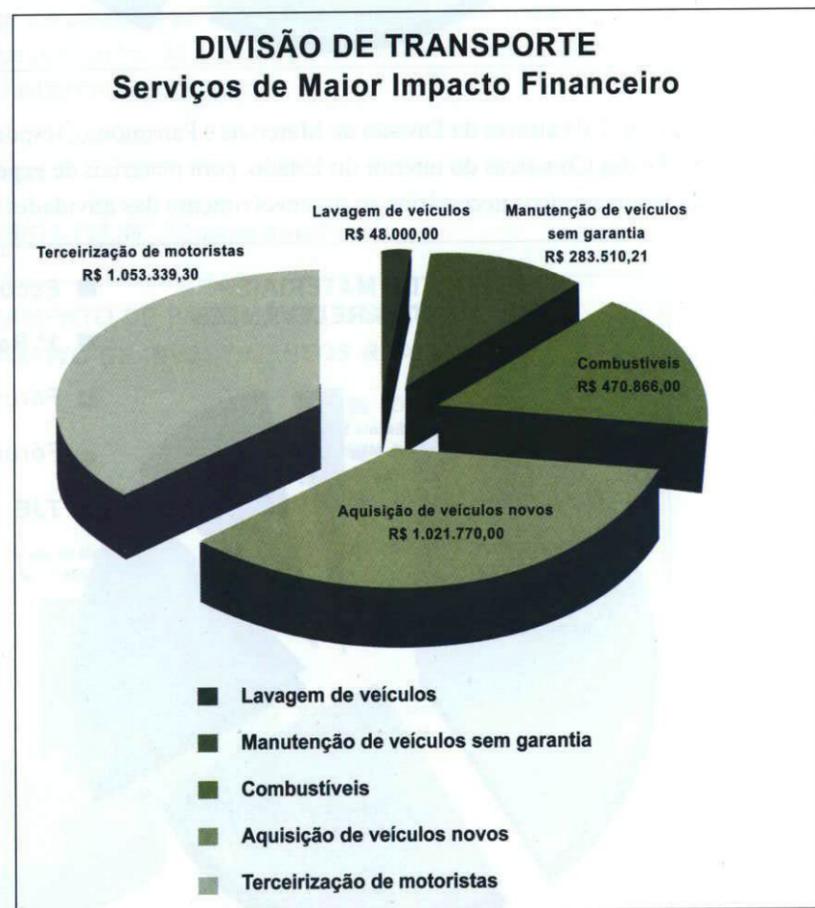


• 1.822.293,12 através da Divisão de Tombamento, Manutenção e Controle Patrimonial, responsável pelas aquisições de bens móveis, que são realizadas com o fim de prover o Poder Judiciário dos bens necessários à execução das atividades jurisdicionais proporcionando tanto aos servidores deste Tribunal de Justiça quanto aos jurisdicionados, o aparelhamento necessário ao recebimento e execução das demandas processuais. Além disso, é também responsável pelo gerenciamento do serviço de telefonia móvel corporativo, que proporciona aos servidores usuários do serviço o conhecimento das demandas em tempo real (em função da extrema necessidade da utilização de meio célere de comunicação a fim de uma melhor integração).



• 2.971.424,44 através da Divisão de Transportes, que é responsável pelo gerenciamento da frota de veículos do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. No ano de 2009, destacamos a aquisição de 22 novos veículos, a seguir relacionados, para a substituição gradual da frota, visando à economia de gastos com manutenção e a otimização dos serviços prestados, além de atender às necessidades das Comarcas da Capital e Interior.

- > 10 motocicletas Honda CG125;
- > 02 utilitários Volkswagen Kombi;
- > 02 Pick-Up Ford Ranger;
- > 03 Vans Peugeot Boxer;
- > 01 Pick-Up Chevrolet S-10 Tornado;
- > 01 automóvel Volkswagen Polo;
- > 01 Caminhão Ford Cargo;
- > 02 automóveis Toyota Corolla.



II – INVESTIMENTOS REALIZADOS

Plano de Segurança

A demanda da prestação jurisdicional é crescente e tem motivado os Órgãos do Poder Judiciário, em especial os Tribunais de Justiça, a realizar esforços em direção a uma justiça mais atual, célere e próxima das necessidades do cidadão. Esse fator tem levado o Poder Judiciário do Estado do Pará a instalar Comarcas em 108 municípios, equivalente a 75,52% dos 143 municípios do nosso continental Estado.

Em contra partida, esse avanço da assistência do Poder Judiciário ocasiona a necessidade de se fazer presente nas demais Instituições que compõem o Estado de Direito, pois a ausência dessa estrutura resulta na insegurança das pessoas e do patrimônio público. Com a finalidade de cumprir o que determina a Portaria nº 0496/2009-GP, foi elaborado o Projeto do Plano de Segurança para os Prédios Integrantes do Patrimônio do Poder Judiciário do Estado do Pará, a partir de estudos na área da segurança patrimonial do TJPA, com vistas a subsidiar a tomada de decisões concernentes ao melhoramento do atual modelo de gestão de segurança.

Como objetivos específicos do Plano de Segurança, podemos destacar:

- Levantamento das condições físicas existentes nos prédios que abrigam as instalações do Poder Judiciário do Estado do Pará com relação aos itens de segurança;
- Descrição das atribuições para a atividade de vigilância armada;
- Definição dos espaços físicos nos Fóruns e Juizados, projetados adequadamente para custódia temporária dos armamentos, seja na capital ou no interior, observando-se suas especificidades;
- Garantir o armazenamento eletrônico de processos em áreas consideradas de risco;

Dentre as principais ações visando condições mínimas de segurança, ressalta-se:

- Implementação de sistema de controle de intrusão através da instalação de cerca em concertina, iniciando-se a ação pelos Fóruns em construção, ampliação e reforma;
- Elaboração de projeto de sistema de controle de intrusão através da instalação de sensores de presença com alarme;
- Dar celeridade na transferência dos armamentos sob a guarda das Comarcas, tomando como referência a normativa já existente a partir das Corregedorias do Interior e da Região Metropolitana;
- Elaboração de projeto para o controle de acesso as dependências dos Órgãos componentes do Poder Judiciário;
- Disponibilização de equipamento “botão de pânico” para a salvaguarda dos magistrados.

Ações de redução de custos e de impacto ambiental

Com relação às atividades realizadas este ano, descrevemos as principais medidas de redução de custos e de adequação à agenda sócio ambiental.

- Abertura de licitação de compras de equipamentos de som para Comarcas do interior;
- Mudanças realizadas na administração dos contratos de fornecimento de água mineral para as Comarcas da área metropolitana;
- Substituição da utilização de papel alcalino para papel reciclado.

Licitação para Compra de Equipamentos de Som:

Foram adquiridos equipamentos permanentes, tornando assim desnecessário o serviço de aluguel, o qual de acordo com demonstração abaixo, apresentava custos elevados, inviabilizando o princípio de economicidade.

O custo médio com aluguel dos equipamentos que estava sendo praticado era de R\$200,00 (duzentos reais) para cada uma das 39 (trinta e nove) Comarcas. Considerando que, hipoteticamente, cada comarca solicitasse 1 (uma) locação por mês, totalizariam 468 locações por ano resultando em R\$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos reais) por mês e R\$ 93.600,00 (noventa e três mil e seiscentos reais) por ano. Nestas condições, desconsiderando as despesas indiretas, a aquisição dos equipamentos de som que foi de R\$ 122.384,84 será totalmente compensada em 1 (um) ano e 3 (três) meses. Assim, em um período de 5 (cinco anos) representará uma economicidade de aproximadamente R\$ 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil reais).

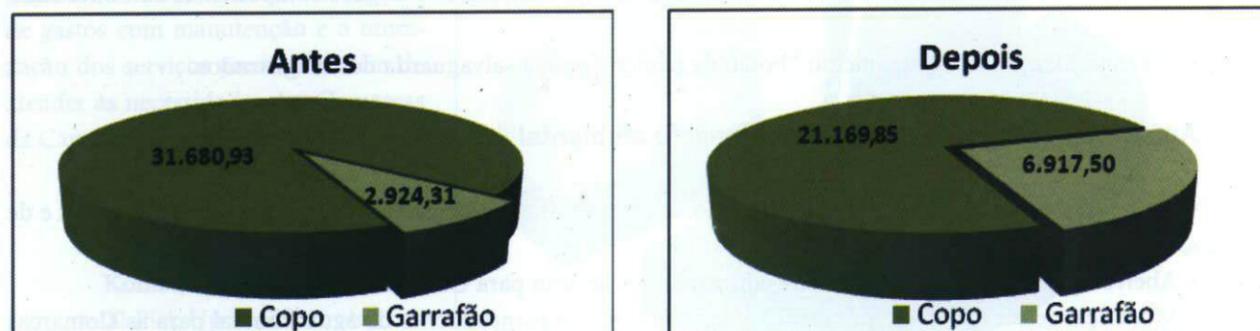
Item	Quantidade	Valor Médio	Total
Aluguel do Equipamento	39	R\$ 200,00 (unitário)	R\$93.600,00 (anual)
Equipamentos de Som	39	R\$ 3.138,07	R\$ 122.384,84
Diferença estimada (em 5 anos)			R\$ 345.000,00

Distribuição de Água Mineral

O serviço de distribuição de água mineral para as unidades da área metropolitana, que incluem Ananindeua, Belém, Icoaraci e Mosqueiro, é executado através de dois contratos:

- Fornecimento de água mineral de copos de 200ml
- Fornecimento de água em garrafas de 20L.

Foi observado que o contrato de copos representava a maior parcela dos custos com água mineral. Destarte, na tentativa de reduzir os custos, foram tomadas medidas para aumentar a distribuição da água em garrafão e assim, diminuir o consumo da água mineral em copos.



Após as medidas, a partir de agosto de 2009, os resultados financeiros que representavam um valor de R\$ 34.605,24 (trinta e quatro mil seiscentos e cinco reais e vinte e quatro centavos), passaram a ser de R\$ 28.087,36 (vinte e oito mil oitenta e sete reais e trinta e seis centavos) até novembro deste ano, resultando numa redução direta de 19% (dezenove por cento), conforme demonstrado abaixo.

Contrato	Valores médios	
	Antes	Depois
Copo	R\$ 31.680,93	R\$ 21.169,85
Garrafão	R\$ 2.924,31	R\$ 6.917,50
Total	R\$ 34.605,24	R\$ 28.087,36

Para demonstrar com maior eficiência a relação custo-benefício, faz-se necessário levar em consideração o investimento em 96 (noventa e seis) bebedouros adquiridos através de processo licitatório, totalizando R\$ 36.480,00 (trinta e seis mil quatrocentos e oitenta reais).

Considerando que a economia média (alcançada através dos ajustes no fornecimento de água) seja de 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais), e que sejam comprados 10 lotes de água em um ano, o investimento das compras dos bebedouros será compensado em menos de 8 (oito) meses. Após um período de 5 (cinco) anos, a economia estimada será aproximada aos R\$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais).

Em consequência das medidas supramencionadas foram consumidos apenas 46% do valor global estimado para o exercício 2009, ou seja, do valor que era de R\$ 625.902,00 foi utilizado apenas R\$ 290.231,47. Sendo assim, a projeção para 2010 será de R\$ 462.600,00 resultando em uma redução estimada em 26%.

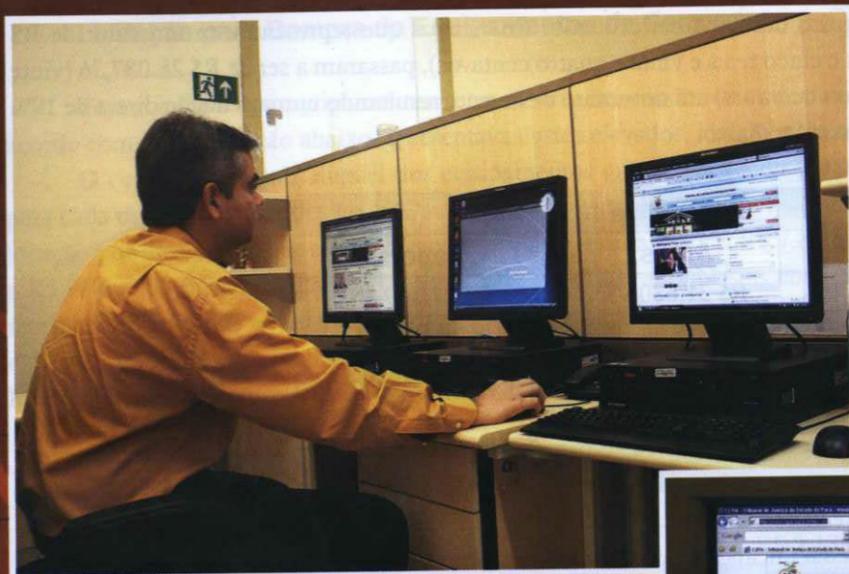
Exercício	Valores Licitados
2008-2009	R\$ 625.902,00
2009-2010	R\$ 462.600,00
Redução	R\$ 163.302,00
	26%

Utilização de Papel Reciclado

Por apresentar relação direta com a produtividade e possuir uma das maiores parcelas na representatividade dos custos de material de expediente, foi substituído, através de justificativas ambientais, a partir de agosto de 2009, o uso de papel alcalino por papel reciclado, dialogando assim com a agenda ambiental em vigor neste Tribunal de Justiça.

O consumo médio mensal de papel A4 para impressão de documentos em todo o Tribunal de Justiça, incluindo as Comarcas da área metropolitana e do interior foi (em 2009) de R\$ 30.350,00 (trinta mil trezentos e cinquenta reais) totalizando R\$ 227.185,00 (duzentos e oitenta e sete mil cento e oitenta e cinco reais) em todo o ano.

Item	Valor Unitário Médio	Quantidade Adquirida	Valores
Papel Não Reciclado	R\$ 9,20	11.850	R\$ 109.020,00
Papel Reciclado	R\$ 9,09	18.500	R\$ 168.165,00
TOTAL		30.350	R\$ 277.185,00



Ações estratégicas realizadas pela Secretaria de Informática

Apresentação

A Secretaria de Informática tem por missão conduzir o planejamento e execução das ações relacionadas à aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação, no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Pará. As diretrizes de trabalho são definidas pela Presidência do Tribunal, que por meio da Comissão de Informática, coordena e patrocina os rumos de ação da Secretaria, mantendo o alinhamento estratégico com toda a administração superior do TJPA.

Neste sentido, o presente relatório foi elaborado de modo a permitir o conhecimento de ações de importância estratégica que competem à Secretaria de Informática conduzidas durante o ano de 2009.

Trata-se de um resumo gerencial, onde a bem da concisão, se abstrai de maiores detalhes enfocando apenas as ações mais importantes, sem no entanto desmerecer o significativo volume de atividades e trabalho de suporte e manutenção cotidianos do trabalho.

Ressaltamos que nos últimos cinco anos, o aumento da demanda por serviços e projetos na área de TIC, as mudanças institucionais levadas a efeito no cenário local e nacional, bem como o enfrentamento por parte do TJPA dos problemas estruturais e conjunturais das Comarcas do Interior, criaram um cenário de grande volume e complexidade de trabalho para a Secretaria de Informática. Tal contexto vem sendo gradativamente tratado e vencido com ações estruturantes nas diversas áreas da atividade meio da instituição, cadenciadas com a realidade orçamentária e financeira existente.

Por fim, o advento da resolução Nº 90/2009 do Conselho Nacional de Justiça, estabeleceu parâmetros de nivelamento, importantes para o efetivo reconhecimento da área de TIC nos Tribunais como vetor de mudanças e modernização. Sem dúvida será importante instrumento para que, na prática, as administrações dos tribunais viabilizem a estrutura qualitativa, quantitativa e de investimentos requeridos para o cumprimento dos objetivos institucionais.

“

...o presente relatório foi elaborado de modo a permitir o conhecimento de ações de importância estratégica que competem à Secretaria de Informática.

”

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
BIBLIOTECA DO TRIBUNAL-SEDE

Item	Ação	Efeito
1.	Implantação da Central de Suporte a Serviços, com aplicação das melhores práticas internacionais, segundo a biblioteca ITIL.	Melhoria da qualidade do atendimento prestado aos usuários de informática. Expansão da descentralização do atendimento e suporte técnico aos serviços de TIC por polo judiciário. Aperfeiçoamento e adoção de métodos de trabalho adequados ao volume de demandas. Reestruturação de toda a logística de funcionamento do suporte aos serviços.
2.	Renovação completa do parque de estações de trabalho, com a aquisição de 1.550 computadores de alta qualidade e garantia de 3 anos.	Atendimento da resolução Nº 90/2009/CNJ que define a existência de um micro para cada posto de trabalho. Substituição de TODOS os equipamentos obsoletos com mais de 4 (quatro) anos de uso. Reserva programada para os novos servidores concursados. Aumento quantitativo do "kit básico" de equipamentos por unidade judiciária.
3.	Aperfeiçoamento gradativo das contratações de produtos e serviços.	Melhoria das especificações técnicas para licitações. Padronização de itens e formatos de termos de referência. Consignação em cláusulas contratuais de Acordos de Nível de Serviços mais rigorosos quanto à qualidade dos produtos e serviços prestados, bem como a aplicação de penalidades maiores em caso de descumprimento.
4.	Operacionalização da transição das empresas contratadas para as duas maiores frentes de trabalho da Secretaria de Informática: 1) Suporte a serviços com manutenção de equipamentos; 2) Equipe de desenvolvimento de sistemas.	São contratos extremamente importantes para as atividades cotidianas da Secretaria, sendo que a transição de empresas e equipes de profissionais envolvem logística complexa para minimizar atropelos à continuidade dos serviços.
5.	Aumento de velocidade e qualidade dos links de comunicação do interior, atendidos via satélite.	Preparação da infraestrutura para o novo sistema de controle de processos judiciais LIBRA. Melhoria da performance e tempo de resposta dos serviços disponíveis na internet e na rede corporativa do TJ/PA Estabelecimento de parâmetros rígidos na qualidade e restauração do serviço por meio de Acordo de Nível de Serviço.
6.	Aumento de velocidade e qualidade dos links de comunicação das maiores Comarcas e unidades judiciárias da Região Metropolitana de Belém.	Preparação da infraestrutura para o novo sistema de controle de processos judiciais LIBRA. Melhoria da performance e tempo de resposta dos serviços disponíveis na internet e na rede corporativa do TJPA. Estabelecimento de parâmetros rígidos na qualidade e restauração do serviço por meio de Acordo de Nível de Serviço Independência do TJPA em relação a contrato com a PRODEPA. Aumento da qualidade de funcionamento das redes locais nestes prédios no que concerne a: desempenho, gerenciamento de tráfego, gerenciamento de falhas e disponibilidade.
7.	Implantação dos novos equipamentos servidores centrais de alta capacidade de armazenamento e processamento de dados com tecnologia blade.	Infraestrutura para a expansão do novo sistema de controle de processos judiciais LIBRA. Possibilidade de expansão dos serviços já disponíveis. Consolidação de equipamentos, viabilizando economia de energia elétrica. Centralização de recursos computacionais, facilitando o gerenciamento operacional Incremento da segurança no que concerne ao armazenamento da informação.

Item	Ação	Efeito
8.	Implantação de segurança da informação com instalação de robô de backup de informações e cofre forte à prova de fogo.	Incremento da segurança no que concerne ao armazenamento e recuperação da informação. Aumento de capacidade de armazenagem de dados
9.	Implantação de alta disponibilidade de banco de dados.	Aumento da capacidade de resposta a consultas e atualizações aos bancos de dados do TJPA. Incremento de capacidade para atendimento de maior número de usuários. Aumento da segurança no armazenamento de dados em virtude da redundância automática das bases de dados.
10.	Padronização de equipamentos ativos de rede na sede do TJPA e Foruns Cível e Criminal da Capital.	Aumento da qualidade de funcionamento das redes locais nestes prédios no que concerne a: desempenho, gerenciamento de tráfego, gerenciamento de falhas e disponibilidade.
11.	Expansão do backbone (núcleo) de rede para acomodar incremento no tráfego em até 10 vezes superior ao volume atual.	Infraestrutura para a expansão do novo sistema de controle de processos judiciais LIBRA e de outros serviços.
12.	Conclusão do certame licitatório para implantação de recursos de educação à distância na Escola Superior da Magistratura.	Infraestrutura de suporte à capacitação de magistrados e servidores.
13.	Implantação do sistema LIBRA nas Comarcas de Abaetetuba, Tucuruí e Altamira.	Implantação das tabelas unificadas, controle de bens apreendidos. Implantação do controle de presos provisórios e apenados. Implantação da numeração unificada de processos.
14.	Implantação do Sistema CNJ-PROJUDI em mais 3 (três) unidades judiciárias: Juizado do Trânsito, Juizado do Consumidor e 6ª Vara de Execução Fiscal.	Aumento da entrega de serviços para a atividade fim.
15.	Expansão do Protocolo Administrativo Integrado nas comarcas de Tucuruí, Altamira e Marituba.	Integração administrativa.
16.	Implantação do Diário da Justiça Eletrônico na RMB e em Marabá, Santarém, Abaetetuba e Parauapebas.	Aumento da entrega de serviços para a atividade fim.
17.	Aguardando prazo definido em portaria para implantação do Diário da Justiça Eletrônico nas unidades judiciárias: Tucuruí, Altamira, Barcarena, Castanhal, Itaituba, Jacundá, Rurópolis, Tailândia, Santa Maria do Pará e Uruará.	Aumento da entrega de serviços para a atividade fim.
18.	Definição e normatização da Política de Segurança da Informação (PSI).	Consolidação e detalhamento da estrutura normativa da Política de Segurança da Informação (PSI). Permitirá o aperfeiçoamento do monitoramento e gerenciamento de riscos associados aos sistemas de informação. Formalização das regras para utilização dos recursos de TIC (equipamentos, softwares e serviços) da instituição.
19.	Ampliação do parque de impressoras de código de barras em 500 unidades e leitores de código de barras em 500 unidades.	Agilização do uso dos sistemas informatizados, evitando a digitação repetitiva de códigos de processos e protocolos. Distribuição priorizada para unidades judiciárias que usam o novo sistema de controle de processos judiciais LIBRA.
20.	Convênio de cooperação técnica com o Instituto de Polícia Científica "Renato Chaves" para integração de informações e consulta a laudos periciais	Agilização dos processos judiciais que dependem de laudos periciais.

Escola Superior da Magistratura

APRESENTAÇÃO

A Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará/ESM-PA, criada por meio da Resolução nº 06, de 08 de dezembro de 1982, e aprovada pelo Colendo Plenário do Tribunal de Justiça do Estado do Pará/TJE-PA, em sessão realizada em 3 de novembro de 1982, é uma instituição de ensino vinculada ao TJE-PA. Tem como finalidade, a formação de recursos humanos para o exercício de cargos de magistratura e executivos; bem como a prestação de serviços à comunidade.

Atualmente a Direção Geral da Escola é exercida pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Augusto de Brito Nobre, ex-presidente do Tribunal de Justiça (Gestão 02/2005 a 01/2007) e atual membro do Conselho Nacional de Justiça, tendo como Diretoria Adjunta o Excelentíssimo Senhor Desembargador Leonardo de Noronha Tavares.

Nos seus 27 anos de existência, a Escola Superior da Magistratura tem se destacado na sociedade paraense, tanto como Instituição prestadora de ensino de qualidade quanto como formadora de profissionais capacitados para diversas carreiras jurídicas, pois figuram como seus ex-alunos inúmeros magistrados, promotores de justiça, defensores públicos e dezenas de integrantes de carreiras jurídicas, o que atesta a qualidade e a excelência dos cursos por ela realizados.

A Escola Superior da Magistratura procura sempre estar apta a oferecer cursos de atualização e aprimoramento dos conhecimentos jurídicos a todos os magistrados do estado. Os desafios são inúmeros, a começar pela superação dos obstáculos físicos e geográficos, típicos do estado do Pará, com suas comarcas localizadas em regiões tão distantes da capital.

Seu objetivo fundamental é capacitar Magistrados, assessores e servidores que integram o quadro do Tribunal de Justiça do Estado do Pará e demais interessados na área jurídica.

Este relatório visa de forma sucinta, descrever os cursos realizados pela ESM-PA no ano de 2009, assim como, demonstrar a qualificação no processo ensino-aprendizagem, focando principalmente a eficiência do corpo docente, o conteúdo programático, a metodologia e os tipos de avaliações utilizadas.

Quantidade de cursos realizados no ano de 2009

No ano de 2009 a Escola Superior da Magistratura realizou 16 cursos, sendo três de Pós-Graduação Lato Sensu, em convênio com o Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, um de Formação para o ingresso na Magistratura, um de Preparação à Carreira da Magistratura e os demais de atualizações e capacitações.

ATIVIDADES REALIZADAS - Cursos / Palestras / Treinamentos

Cursos	Local / Data	C.H	Público Alvo	Inscritos	Concluintes
Atualização sobre a Reforma Ortográfica da L. Portuguesa	ESM - Auditório 19/01 a 29/01/09	20h/a	32 - Magistrados 20 - Assessores 29 - Servidores	1	24
Aula Magna do ano letivo 2009	Auditório Agnano Monteiro Lopes 20/03/09	3h/a	72 - Magistrados 57 - Assessores 34 - Servidores 83 - Op. Direito 54 - Estudantes	300	252
XVII Curso de Preparação à Carreira da Magistratura	ESM - Auditório 04/05/09	760h/a	11 - Servidores 39 - Op. Direito	50	Em andamento
Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	ESM - sala 3 25 a 29/05/09	20h/a	25 - Assessores 20 - Op. Direito 5 - Magistrados	50	25
Sentença Penal	ESM - sala 1 01 a 05/06/09	15h/a	11 - Op. Direito 8 - Servidores	19	18
Sentença Civil	ESM - sala 1 08,10,15,17 e 19/06/09	15h/a	10 - Op. Direito 23 - Servidores	21	9
Treinamento para operação do INFOINFRA Projeto SIPIA	ESM - Laboratório de Informática 01 a 14/06/09	20h/a	23 - Servidores	23	11
Curso de Formação para Pretendentes a Pais por Adoção TJE	ESM - sala 03 15 a 16/06/09	10h/a	13 - Público externo	13	5
Altos Estudos em Processo Civil	T.J.E (Lauro Sodré) Biblioteca 19/03/09-02 e 16/04/09 14 e 21/05/09 e 02,23 e 25/06/09	20h/a	18 - Desembargadores 42 - Assessores	60	10
Atualização Legislativa	ESM - Auditório 09 e 10/09/09	7h/a	29 - Magistrados 50 - Assessores 11 - Servidores	90	51
I Curso de Formação para o Ingresso na Carreira da Magistratura	ESM - Sala 3 Início - 01/09/09	480h/a	49 - Candidatos do concurso público para juiz	49	Em andamento
Curso de Capacitação em Mediação de Conflitos	ESM - Auditório Início - 04/11/09	100h/a	32 - Magistrados e Assessores (Varas de Família)	32	Em andamento
Curso de Formação para pretendentes a pais por Adoção	ESM - Sala 2 23 a 26/11/09	10h/a	26 - Público externo	26	16

Curso de Pós-graduação (Convênio com o CESUPA)

Cursos	Local	C.H.	Público Alvo	Participantes	Concluintes
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Processual Civil	ESM - sala 2 Início - 14/04/08	360h/a	20 - Magistrados 40 - Assessores	60	Em andamento (aguardando defesa da monografia)
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Processual Penal	ESM - Auditório Início - 11/09/08	360h/a	33 - Magistrados 27 - Assessores	60	Em andamento
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Agrário	ESM - Auditório Início - 05/08/09	-	20 - Magistrados	65	Em andamento

Quantidade de cursos credenciados pela Enfam

Quatro cursos:

- > Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Processual Civil
- > Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Processual Penal
- > Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Agrário
- > I Curso de Formação para o Ingresso na Carreira da Magistratura

Dirigente responsável

Ana Cristina Klautau Leite Chaves

Secretária Geral da Escola - Fone: (91) 3212-2112 Celular: (91) 8121-694

Relato das Práticas do Processo Ensino Aprendizagem

XVII Curso de Preparação à Carreira da Magistratura

A ESM-PA deu início no dia 04 de maio de 2009 ao XVII Curso de Preparação à Carreira da Magistratura, ministrados por doutores, mestres, especialistas, professores, juizes e advogados de renome no estado.

A carga horária do curso é de 760 horas aulas, de segunda-feira a sexta-feira no horário das 19h às 22h, com previsão de duração para 18 meses.

O Curso objetiva preparar doutrinária e tecnicamente os Bacharéis em Direito interessados ao ingresso à Carreira da Magistratura, consolidando e ampliando os conhecimentos adquiridos na graduação, bem como trabalhar também a formação humanística necessária ao exercício da Magistratura. Além disso, propicia um aprendizado prático, capacitando futuros magistrados, pelo exercício jurídico, a aprender e valorizar o fato e a inserir, no plano do Direito, as soluções exigidas pela problemática contemporânea.

Ressalta-se que, a magistratura é uma carreira muito exigente, na qual, são testados para seu ingresso desde conhecimentos científicos (leis, doutrinas, e jurisprudência), como conhecimentos técnicos (procedimentos jurisdicional), maturidade psíquica e maturidade pessoal, que serão refletidas no necessário equilíbrio da difícil missão de julgar. Portanto, a magistratura precisa e deve ser levada a sério por aqueles que optam por essa carreira.

Durante a realização do curso são enfatizados, além de disciplinas teóricas, aspectos éticos, relações interpessoais, técnicas de conciliação, aspectos práticos da função do Magistrado. As aulas são expositivas com utilização de recursos didáticos diversificados.

Os docentes também adotam estratégias pedagógicas que considerem adequadas para propiciar o aprendizado do conteúdo ministrado. As avaliações são realizadas mediante exame final e obrigatório a cada disciplina e para obter a aprovação e adquirir o certificado de aproveitamento do curso, o aluno deve ter nota mínima de 6 (seis) em cada disciplina e frequência mínima de 75% do total de aulas.

O curso preparatório para a magistratura tornou-se fundamental para aqueles que pretendem ingressar na carreira jurídica, visto que o mesmo oferece uma base sólida de conhecimentos teóricos necessários na preparação para concursos.

Quanto às regras gerais do curso, tais como duração, previsão de avaliação, justificativas, revisão de prova e cancelamento, estão previstos no regimento do curso e no Regimento da ESM-PA, de modo que permita o alcance de sua finalidade, que é a formação de futuros magistrados para uma sociedade que neles tanto necessitam.

I Curso de Formação para o Ingresso na Carreira da Magistratura

A partir de 2009, por exigência da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – ENFAM, tendo em vista o dispositivo da Resolução N°1 / 2007 e através da Portaria N° 254 de 17 de junho de 2009 (em anexo), a Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará – ESM – PA passou a realizar o I Curso de Formação para o Ingresso na Magistratura do Estado do Pará.

De acordo com a Resolução, os candidatos aprovados nas etapas preliminares do concurso para o cargo de juiz estadual devem ser submetidos aos cursos de formação, coordenados pelas Escolas da Magistratura locais, seguindo determinações da ENFAM.

Com carga horária inicialmente prevista de 480 horas-aulas e que alcançou 492 horas aulas, o curso faz parte da penúltima etapa do concurso público para o ingresso na carreira de juiz, e foi realizado no auditório da ESM – PA, sob a orientação da ENFAM. A carga horária foi distribuída em um total de 25 disciplinas, com um corpo docente composto de 28 ministrantes, salientando-se a regência em quatro destas coube a dois docentes, sendo: 11 Doutores, 5 Mestres, 1 Especialista, 3 Desembargadores, 1 Psicóloga, 5 juizes e 2 professores, todos com elevado nível de conhecimento na área jurídica.

O conteúdo programático do curso ressaltou obrigatoriamente o tema ética e deontologia (deveres profissionais) do magistrado, bem como a importância da constante atualização quanto à realidade social e aos instrumentos de informática, cada vez mais utilizados no Poder Judiciário. Também houve destaque nos conteúdos programáticos para difusão da cultura de conciliação como busca da paz social; a preparação dos novos magistrados para a administração de recursos humanos e orçamentários; os impactos políticos, econômico e social das decisões judiciais e aplicação da psicologia judiciária no exame de processos específicos.

O curso foi direcionado aos candidatos aprovados nas etapas anteriores do concurso público, e durante a realização do curso, receberam uma bolsa correspondente a 50% da remuneração do cargo inicial da carreira.

As aulas iniciaram em 01 de setembro de 2009, com a participação de 50 inscritos, dos quais, três desistiram, dois entraram posteriormente através de recursos ao TJE-PA e um foi impedido pelo mesmo Tribunal, perfazendo um total de 48 matriculados. As aulas consistiram em aulas expositivas, seminários, oficinas de trabalho e eventos presenciais, com ênfase na formação humanística e pragmática, e também em estudos de casos.

Quanto à avaliação e suas equivalências de notas do candidato-aluno, levou-se em consideração, além dos conceitos em cada disciplina, os aspectos relacionados com a assiduidade, pontualidade, postura, relacionamento interpessoal, interesse e participação nas atividades presenciais de classe, como os concernentes à conduta que mantiverem no decorrer do curso, a qual poderá ser aferida por equipe multidisciplinar constituída de psicólogos e outros especialistas.

O curso, com prazo de cinco meses foi coordenado pelo professor Raimundo Wilson Gama Raiol, Diretor do Departamento de Ensino e Pesquisa da ESM-PA e professor de Direito Penal da Universidade Federal do Pará – UFPA.

O objetivo do curso foi preparar os candidatos de forma integral para as futuras atribuições no âmbito da magistratura, possibilitando ainda a apuração da aptidão do candidato, em momento adequado, antes da aquisição do cargo, permitindo, efetivamente, um maior contato com os interessados e propiciando um conhecimento mais amplo e peculiar na área jurídica do Estado do Pará.

O curso terminou em 15 de janeiro de 2010, tendo a Secretária Geral da ESM-PA encaminhado à Comissão de Concurso para o Ingresso na Carreira da Magistratura o resultado final da avaliação dos candidatos-alunos para homologação.

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Direito Processual Civil, Direito Processual Penal e Direito Agrário).

Em 2009, a Escola da Magistratura do Estado do Pará - ESM-PA realizou 3 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: Direito Processual Civil, Direito Processual Penal que tiveram início em 2008, e Direito Agrário, que iniciou no dia 5 de agosto de 2009 e encontra-se em andamento, motivo pelo qual daremos destaque para este.

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Direito Agrário.

O curso é promovido pelo Centro Universitário do Pará - Cesupa, em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Ministério Público do Estado e Escola Superior da Magistratura, é realizado nas dependências da ESM - PA, com a participação de 65 alunos matriculados, dentre eles, juizes, defensores e procuradores do Estado do Pará.

O objetivo do curso é capacitar profissionais da área jurídica, tornando-os aptos a manusear instrumentos jurídicos que viabilizam a atuação jurisdicional nas demandas individuais e coletivas de natureza agrária.

O curso é direcionado preferencialmente aos magistrados e membros do Ministério Público do Estado do Pará, que pretendem aprofundar seus conhecimentos nos aspectos jurídicos relacionados ao Direito Agrário, sobretudo para atender o nível de qualificação necessária para atuar junto ao poder judiciário nas varas agrárias.

Varas estas que, foram criadas diante da necessidade de formação jurídica fundiária e ambiental no estado. Sendo, portanto, relevante a qualificação especializada na área para a atuação nas mesmas.

A Emenda Constitucional N° 45, alterou o art. 126 da Constituição Federal e determinou a criação de varas agrárias com o propósito de dirimir os conflitos agrários crescentes na sociedade brasileira.

A partir daí, o TJE-PA instalou no Estado do Pará 5 (cinco) varas sediadas inicialmente, no ano de 2002, nos municípios de Marabá e Altamira e, em 2004, em Santarém, Castanhal e Redenção, e tem previsão de que uma outra seja instalada em Paragominas, esta por ser uma região que muito preocupa o Estado, por ter um índice bastante elevado de crimes no campo. Todas nos moldes preconizadas pela EC.45, visando atender com competência exclusiva as questões agrárias e que, conseqüentemente, a Constituição do Estado do Pará trilhou o mesmo caminho, estabelecendo que essas varas deveriam ser providas por juizes de Direito e membros do Ministério Público, desde que aprovados em curso de aperfeiçoamento ou especialização em Direito Agrário.

O curso é composto por uma diversidade significativa de temas, sendo capaz de promover uma visão plural e compatível com as demandas das sociedades complexas da atualidade. Possui um quadro de docentes de alto nível de conhecimento na área jurídica, composta de 13 (treze) ministrantes, sendo 9 (nove) Doutores e 4 (quatro) Mestres, os quais, asseguram a amplitude necessária para a veiculação dos temas e disciplinas centrais do curso.

Com carga horária de 360 horas, o curso iniciou em 05 de agosto de 2009, com previsão de conclusão para 18 (dezoito) meses, abrangendo desse total 3 (três) meses para a apresentação das monografias. Estas que serão estimuladas pela coordenação do curso a abordarem problemas práticos, de tal forma que o curso produza resultados positivos e aplicáveis ao processo de fortalecimento do Direito Agrário.

Dessa forma, o referido curso busca aproximar os aspectos teóricos e práticos por meio da aplicação do método-caso viabilizando a compreensão crítica do tema e a troca de conhecimento entre os alunos.

O curso está sendo ministrado em 12 módulos inter-relacionados, visando à construção gradual da compreensão do assunto pelo discente. As estratégias pedagógicas são variadas, concedendo ampla liberdade aos docentes para que façam suas escolhas, garantindo assim, o alcance dos objetivos propostos do curso.

O curso adota a metodologia método-caso, visando coadunar ensinamentos teóricos e práticos. Os módulos são intercalados com seminários que certamente contribuem na amplitude do conhecimento interdisciplinar dos alunos.

O curso está sendo coordenado pelo professor Jean Carlos Dias, Doutor em Direito Fundamental E Direitos Sociais pela Universidade Federal do Pará - UFPA., Mestre em Direito Civil e Processo Civil pela Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro, Advogado e Professor de Direito nos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário do Pará - CESUPA.

Publicação do Livroto

Recentemente, a Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará - ESM-PA, através de sua equipe de editoração, publicou o 1º volume do livroto intitulado "Gestão do Poder Judiciário: Algumas Reflexões", de autoria do Desembargador Milton Augusto de Brito Nobre, Ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará - TJE-PA, Diretor Geral da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará - ESM-PA e atualmente Membro do Conselho Nacional de Justiça,

Na obra o autor fornece dados preciosos a respeito do funcionamento do Poder Judiciário, retratando em seus artigos alguns ângulos da gestão, os quais apontam questões relevantes para reflexão sobre o atual estágio da gestão judiciária, enfocando preferencialmente a esfera estadual.

Publicação do Caderno A Leitura

De acordo com o diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará, Desembargador Milton Augusto de Brito Nobre, que tem acrescentado novos avanços operacionais e funcionais a ESM-PA, a magistratura paraense há muito tempo merecia a edição de um veículo como este. Daí a iniciativa para a publicação do caderno A Leitura, visto que, esta, constitui uma preciosa contribuição para aqueles que querem atualizar seus conhecimentos culturais e intelectuais do Poder Judiciário do Estado do Pará.

O caderno A Leitura é uma publicação semestral, sem fins lucrativos, realizada pela ESM-PA, vinculada ao Tribunal de Justiça do Estado do Pará - TJE-PA, que visa o fomento de debates acadêmicos através da publicação de artigos científicos e da divulgação de pesquisas no âmbito do Direito.

O caderno Volume 1, publicado em novembro de 2008 e o volume 2, publicado em maio de 2009 e contempla artigos de respeitáveis expoentes do conhecimento científico e filosófico do Brasil e do exterior. Reúnem trabalhos inéditos relacionados com assuntos de interesse jurídico-pedagógico, resultados, estudos e pesquisas sobre a atividade jurisdicional. O caderno é composto de seções fixas e não fixas, contendo o seguinte:

Seções Fixas:

- Artigos com matérias de caráter opinativo e revisões de literatura.
- Entrevistas com profissionais de competência reconhecida que contribuam com sua experiência pessoal.
- Resenhas com indicações de leituras contendo análise crítica sobre livros, dissertações e teses recentemente publicados.

Seções Não Fixas:

- Reportagens com matérias jornalísticas relacionadas a casos de relevância para a memória do Judiciário paraense.
- Relatos de descrições de experiências profissionais.
- Contos e Poemas de caráter literário e reconhecido valor artístico.

O Volume 2, do caderno A Leitura, Publicada em maio de 2009, obteve uma entrevista com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Desembargador Rômulo José Ferreira Nunes, 9 artigos da área do Direito, 2 contos, 1 poema e 2 resenhas.

Na entrevista, o presidente do TJE-PA, ressaltou o papel fundamental da ESM-PA, na qualificação de magistrados e servidores e, assegura apoio e incentivo ao trabalho desenvolvido na escola.

Argumentou que o Poder Judiciário tem ampliado bastante sua estrutura funcional, através de reformas, modernizações e ampliações de muitos fóruns e também tem realizado freqüentes concursos para suprir as necessidades e facilitar o acesso da sociedade à justiça.

Ressaltou também sobre o controle no uso dos recursos, já que houve uma redução de repasse orçamentários para o judiciário, acrescentando que, diante da circunstância econômica do momento há um esforço maior de racionalização de custos e potencialização de recursos orçamentários.

Segundo o presidente, houve certamente avanços significativos no Judiciário nas últimas administrações e que seu objetivo é ampliar esses avanços, consolidando o que já foi realizado, aperfeiçoar o que possa ser melhorado e implementar o que ainda não foi feito.

O caderno trouxe também uma reportagem da série "Crimes que abalaram o Pará", sob o tema "Severa Romana: do crime passionai à devoção popular", 9 artigos na área do Direito, 2 contos, 1 poema e 2 resenhas.

O Volume 3, do Caderno A Leitura, publicada em novembro de 2009, trouxe um texto de autoria do Prof. Benedito Nunes, 10 (dez) artigos das mais variadas áreas do Direito e 2 (duas) resenhas de obras de relevante interesse do Poder Judiciário.

Excepcionalmente, nesta edição, foi publicado o texto intitulado: "A França Antártica dos professores", em homenagem aos 80 anos do Professor Benedito Nunes, crítico literário referencial da cultura brasileira, ensaísta e professor titular de Filosofia da Universidade federal do Pará.

O texto literário fez reflexões sobre o passado e nos remete a um contexto histórico, literário e filosófico do estado do Pará, em especial da cidade de Belém, fazendo, um breve relato filosófico dos pensadores franceses que aqui estiveram e contribuíram para a formação de intelectuais brasileiros, sendo eles, os responsáveis pela valorização e expansão do idioma francês no Brasil, especialmente em Belém.

O professor Benedito Nunes é um filósofo, movido por um profundo questionamento sobre a realidade, interessado em investigá-la e compreende-la. É hoje, um dos filósofos mais reconhecidos no Brasil a produzir um pensamento que procura explicitar quais são e como se dão as relações e a literatura, e em particular a poesia, e a filosofia.

O procedimento de seleção dos artigos publicados segue uma sistemática simples e eficiente, obedecendo é claro, algumas normas para sua publicação e são normalmente encaminhados a Secretaria Executiva de A Leitura, na ESM-PA. Esses trabalhos devem ser inéditos ou apresentados em eventos públicos, cujos anuais não tenham sido publicados anteriormente, com exceção da publicação em periódicos estrangeiro.

Para concluir, essas foram as atividades realizadas no ano de 2009, tendo como intuito a contínua busca por excelência em modelos de aprendizagem e aperfeiçoamento dos magistrados com base em uma formação humanística e pragmática dos mesmos.

Ampliação do Acervo Bibliográfico.

Em 2009 a Biblioteca adquiriu 178 exemplares de livros, 5 assinaturas de revistas periódicos e renovou mais 2 assinaturas de periódicos.

Atualmente, a Biblioteca possui um acervo bibliográfico de 605 exemplares de livros e 7 assinaturas de periódicos. Nesse período os usuários da Biblioteca efetuaram 251 empréstimos e 242 devoluções.

Houve também no ano de 2009, a aquisição de 5 estantes expositoras para livros e revistas e 80 bibliocantos.

Os livros são selecionados por área de conhecimento, obedecendo alguns critérios estabelecidos pela direção da Biblioteca.

O objetivo da Biblioteca é promover maior e melhor utilização informacionais disponíveis na área jurídica aos docentes e discentes da ESM-PA.

O acesso e empréstimo são restritos aos servidores do TJE-PA, professores e a comunidade acadêmica da escola.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 13h às 19h. É chefiada pela servidora Maria da Conceição Moreira, que é a responsável também pela normalização técnica dos artigos que compõem o Caderno A Leitura.

Ampliação do Acervo Eletrônico

A ESM-PA, dispõe de um laboratório de informática equipado com 20 Microcomputadores para transmissão / gravação (câmara de vídeo, microfone sem fio, mesa de som e computador adaptado para esses equipamentos; Access Point 3) que permite acesso Wireless notebooks, laptops à internet, pela rede local e dois projetores multimídia / data-show.

No ano de 2009, a ESM-PA, adquiriu:

- 4 microcomputadores Itautec, modelo Core2Duo, 2 GB RAM e HD 250GB;
- 2 Projetor Multimídia EPSON, modelo Power Lite 78;
- 5 Tela de Projeção tripé VISIOGRAF 2,0 x 2,0 m;
- 1 Impressora laser SAMSUNG, modelo ML-2851 ND;
- 1 Sistema interno de vídeo com 4 câmeras e gravador digital Intelbras, modelo VD 4S 120ST;
- 1 No-break para sistema interno de vídeo com 4 baterias automotivas;
- 1 No-break para servidor de rede da ESM com armário e 6 baterias automotivas;
- Ligação de internet através de Fibra Ótica, via Navega Pará.

Sendo, portanto, contabilizados em 2009 em todos os setores 43 microcomputadores, uma impressora multifuncional a laser, duas impressora laser duplex médio porte, duas impressora laser pequeno porte, uma impressora laser colorida de pequeno porte, seis impressoras jato de tinta, um scanner de mesa, além outros periféricos.

A rede local da ESM-PA permanece interligada à Intranet do TJE-PA, permitindo, dessa forma, a transmissão de palestras e eventos para as comarcas do interior. O portal do TJE-PA disponibiliza um link para a Escola, o que facilita e permite a divulgação de informações da escola.

Quadro Demonstrativo

Equipamentos	Ano / 2008	Ano / 2009	Devolvidos / 2009	Situação atual
Retroprojetor	1	-	-	1
Projetor Multimídia	2	4	-	6
Projetor Multimídia ¹	-	1	-	1
Microcomputadores	39	4	-	43
Impressoras				
- Multifuncional	1	-	-	1
- Laser Duplex pequeno porte	-	1	-	1
- Laser Duplex médio porte	1	-	1	0
- Laser pequeno porte	2	-	-	2
- Jato de tinta	6	-	-	6
- Laser Colorida ²	1	-	-	1
Scanner de mesa	1	-	1	0
Scanner de mesa ³	-	3	-	3
Access Point	3	-	-	3
Equipamentos de transmissão on-line	1	-	-	1
Tela de Projeção	2	5	-	7
Circuito interno de Vídeo c/ gravador digital	-	1	-	1
No-break para sistema interno de vídeo	-	1	-	1
No-break para servidor de rede	-	1	-	1

Obs: Em 2009, a ESM-PA, foi ligada ao Navega Pará, isto é, a conexão de internet passou a ser feita via Fibra ótica. No entanto, todo equipamento utilizado pertence ao PRODEPA.

¹ Projetor multimídia cedida do TJE-PA

² Impressora laser colorida alugada ao TJE-PA

³ Scanner de mesa cedido da Secretaria de informática

Retrospectiva Eventos 2009

FEVEREIRO

> Em sessão solene é empossado na Presidência do TJPA para o biênio 2009-2010 o desembargador Rômulo José Ferreira Nunes. Na mesma cerimônia tomaram posse a desembargadora Raimunda do Carmo Gomes Noronha, no cargo de Vice-Presidente; a desembargadora Eliana Rita Daher Abufaiad, no cargo de Corregedora de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana de Belém; a desembargadora Maria Rita Lima Xavier, na função de Corregedora de Justiça das Comarcas do Interior; além das desembargadores Carmencin Marques Cavalcante, Therezinha Martins da Fonseca, Dahil Paraense de Souza e Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos para o Conselho da Magistratura.



> O presidente do TJPA, desembargador Rômulo Nunes, em companhia da vice-presidente do Tribunal, desembargadora Raimunda Gomes Noronha, fazem visitas protocolares à governadora do Estado, Ana Júlia Carepa, e ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Domingos Juvenil.



> Cerca de 70 técnicos de informática do Tribunal de Justiça do Pará participaram do seminário interno "Os novos desafios da prestação de serviços em Tecnologia de Informação e Comunicação: Planejamento, Comprometimento, Qualidade e Reestruturação Interna".

> Presidente do TJPA viaja a Belo Horizonte e Brasília em caráter institucional. Em Belo Horizonte, participa do Encontro Nacional do Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça. Em Brasília, participa de encontro dos Tribunais de Justiça do país.



> Desembargador Rômulo Nunes promove a 1ª Reunião de Trabalho com os juízes das Varas Cíveis e Penais da Comarca de Belém. Objetivo é ouvir opiniões e adotar medidas destinadas à celeridade processual. Vice-presidente e corregedoras de Justiça acompanham o presidente no evento.

MARÇO

> O TJPA promove Missa em Ação de Graças pelo transcurso do Dia Internacional da Mulher. A presidente do Tribunal de Justiça do Estado em exercício, desembargadora Raimunda do Carmo Gomes Noronha, parabenizou todas as mulheres, sobretudo as desembargadoras, juízas e servidoras do Judiciário.



> O presidente do TJE, desembargador Rômulo Nunes, concede audiência ao bispo D. José Luiz Ascona, do Marajó, e ao padre Ronaldo Menezes, chanceler da Cúria Metropolitana de Belém, representando o arcebispo D. Orani Tempesta. Em consequência, é criada a Comissão para Acompanhamento dos Crimes de Violência contra Menores e Adolescentes na Região do Marajó, presidida pela desembargadora Vânia Silveira.



> Em sessão presidida pelo desembargador Rômulo Nunes, foi empossada no TJPA a nova desembargadora Diracy Nunes Alves, que chega ao Judiciário após quase 30 anos de magistratura, assumindo a cadeira deixada em aberto com a aposentadoria do desembargador Eronides Primo.



> A senadora Kátia Abreu, presidente da CNA - Confederação Nacional da Agricultura, assessores, e o presidente da FAEPA - Federação da Agricultura do Estado do Pará, Carlos Xavier, acompanhado da diretoria da entidade e de proprietários rurais, são recebidos pelo presidente do TJPA, desembargador Rômulo Nunes, em audiência especial. Participaram também as desembargadoras Eliana Abufaiad, corregedora das Comarcas da Região Metropolitana de Belém, e Maria Rita Xavier, corregedora das Comarcas do Interior; e os desembargadores Milton Nobre e João Maroja.



> Promovida mais uma reunião de trabalho com magistrados no dia 14. Desta vez, com os 41 juízes das Varas Cíveis e Criminais, além de juízes dos Juizados Especiais, das Comarcas da Região Metropolitana de Belém (RMB). O objetivo dos encontros é trocar informações, ouvir opiniões e adotar medidas destinadas à celeridade processual.

> O TJPA inicia o concurso público para o preenchimento de 50 vagas de juiz substituto. Dos 1.453 candidatos inscritos, 183 não compareceram à primeira etapa, que corresponde à prova objetiva, e estão automaticamente eliminados. Os desembargadores integrantes da comissão do concurso são Maria de Nazaré Gouveia (presidente), Ricardo Nunes e Diracy Alves.

> O Desembargador Rômulo Nunes instala a 5ª Câmara Cível Isolada, na presença das desembargadoras Luzia Nadja Nascimento, Diracy Alves e Carmencin Cavalcante e da vice-presidente do TJPA, desembargadora Raimunda Noronha.

> A Escola Superior da Magistratura paraense inicia o ano letivo 2009 com aula magna proferida pelo ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal. O ministro abordou o tema “Jurisdição Constitucional” e sua aplicação em diversos países da América Latina, bem como a forma como tem servido para a ampliação da democracia. O magistrado foi saudado pelo presidente do TJPA, desembargador Rômulo Nunes, e pelo diretor geral da ESM, desembargador Milton Nobre.

> Em solenidade especial foi prestada significativa homenagem a dom Orani João Tempesta, que se despediu da arquidiocese de Belém para assumir, por nomeação do Vaticano, a arquidiocese do Rio de Janeiro. Dom Orani João Tempesta foi agraciado com a “Ordem do Mérito Judiciário”, no Grau de Grande Oficial, por proposta do presidente do TJPA.

> Fórum sobre justiça e segurança pública reúne, na sede do TJPA, os juizes criminais da Região Metropolitana de Belém, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria de Segurança Pública, Delegacia Geral de Polícia, Comando da PM, Superintendência do Sistema Penitenciário, Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, Superintendência do CONEN e OAB-PA. A reunião adquiriu formatação de encontro de trabalho, sob a presidência do desembargador Rômulo Nunes.

> Desembargador Rômulo Nunes preside a terceira reunião de trabalho com magistrados. Dessa vez, o encontro reuniu juizes atuantes nas Comarcas que integram as regiões judiciárias de Abaetetuba, Marajó e Cametá.



ABRIL

> Em solenidade no TJPA são vitaliciados onze juizes substitutos aprovados em concurso público. Os magistrados foram considerados aptos para continuar na carreira.

> A Secretaria de Gestão do TJPA, através do Departamento de Gestão de Pessoas realiza o curso “Procedimentos em Vara Cível”, que objetiva a capacitação dos servidores atuantes na área cível de Belém. O curso está previsto no Plano de Gestão do presidente Rômulo Nunes e proporciona a atualização de conhecimentos sobre os códigos civis

> O presidente Rômulo Nunes reúne em Castanhal com os juizes da 2ª, 4ª, 5ª e 6ª Região Judiciária, em mais um encontro de trabalho. Objetivo também é informar sobre as diretrizes da nova gestão e ouvir críticas e sugestões para o melhoramento da prestação jurisdicional.

> Efetivada, em ato de caráter administrativo, a elevação da Comarca de Marituba da 1ª para a 2ª Entrância do Poder Judiciário.

MAIO

> Todas as ações iniciadas na 6ª Vara de Fazenda Pública a partir de então, obedecem ao sistema do Processo Judicial Digital (PROJUDI). De acordo com a Portaria nº 0671/2009-GP, as ações somente poderão ser propostas pelo método digital.

> Em cerimônia administrativa é elevada à 2ª Entrância do Judiciário a Comarca de Benevides.

> Magistrados e servidores do Judiciário participam de celebração na qual são comemoradas a Páscoa e o Dia das Mães.

> Em Santarém, desembargador Rômulo Nunes preside a quinta reunião de trabalho da gestão com magistrados das Comarcas da região Oeste do Pará.

> Escola Superior da Magistratura do TJPA inicia o seminário sobre “Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher”, que visa divulgar e discutir a Lei Maria da Penha.

> Judiciário paraense, através da Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional (CEJAI), em parceria com Ministério Público e Grupo Renascer, realiza o II Seminário Estadual pelo Direito à Convivência Familiar e Comunitária. O evento, aberto pelo presidente Rômulo Nunes, debate desde a estrutura de família nuclear até a situação das instituições de acolhimentos de crianças e adolescentes em situação de risco.



> Cerca de 50 servidores do Judiciário do Estado participam da caminhada ecológica para limpeza do Parque do Utinga. A atividade comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente.



JUNHO

> O presidente do TJPA é homenageado com a medalha Mérito Ambiental Marina Silva. A condecoração é a comenda com que a Prefeitura de Belém agracia personalidades que desenvolvem projetos e ações comprometidas com as questões de sustentabilidade e responsabilidade sócio ambiental.

> Em solenidade comemorativa ao Dia Mundial do Meio Ambiente, o presidente Rômulo Nunes lança a "Agenda TJPA Socioambiental", contendo uma série de procedimentos administrativos, objetivando evitar o desperdício de recursos materiais.



> TJPA e Caixa assinam o Acordo de Cooperação Habitacional nº 006/2009 para concessão de crédito imobiliário para financiamento de imóveis residenciais aos magistrados, servidores ativos, efetivos e estáveis, além de inativos e pensionistas do TJPA. Pelo acordo, os imóveis poderão ser financiados em até 100%, com juros abaixo dos praticados no mercado.

> Desembargador Rômulo Nunes recebe, em Cerimônia comemorativa ao 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, a Medalha da Ordem do Mérito Naval.



> Fórum Cível de Belém realiza cerimônia de casamento comunitário oficializando a união de 50 casais.

> Desembargador Rômulo Nunes participa, em São Paulo, do 1º Encontro Nacional de Magistrados de Segunda Instância, que visa a ampliação da discussão da prestação jurisdicional com maior eficiência.



> Conferência Livre do TJPA sobre segurança pública tem trabalhos abertos pelo desembargador Rômulo Nunes. O evento reuniu cerca de 40 magistrados da área criminal do Judiciário paraense, e é preparatório à 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg).



> Em Marabá, o presidente Rômulo Nunes encerra a série de encontros que manteve, ao longo do primeiro semestre, com magistrados de todas as regiões judiciárias do Estado. Fez uma avaliação positiva das reuniões, considerando a participação dos juizes com sugestões e relatos de experiência.

JULHO

> Começa pela Comarca de Altamira a inspeção nacional do CNJ em cartórios de registro de imóveis de todo o país, para a verificação da regularidade de títulos, objetivando o combate à grilagem de terras. A escolha do Pará para iniciar o procedimento foi solicitada pelo Fórum Nacional para Monitoramento e Resolução dos Conflitos Fundiários Rurais e Urbanos no país, através do seu Comitê Executivo.



> Inaugurada a Sala da Guarda da Coordenadoria Militar do TJPA, denominada "Cabo Magalhães", que presta homenagem a memória do militar assassinado em assalto.

AGOSTO

> O Diário da Justiça é disponibilizado exclusivamente em meio eletrônico, substituindo a forma impressa anterior. A medida atende a Resolução nº 14/2009 do TJPA.



> Instalada em Juruti a 108ª Comarca do Judiciário paraense, e inaugurados o Fórum local e a residência oficial para juiz, em cerimônia presidida pelo desembargador Rômulo Nunes. O Fórum recebeu a denominação de "Desembargador Geraldo de Moraes Corrêa Lima", em memória do saudoso magistrado. Evento integra a programação do TJPA que celebra os 182 anos de Instituição dos Cursos Jurídicos no Brasil.

> Na sequência da comemoração do aniversário de Instituição dos Cursos Jurídicos no Brasil, o desembargador Rômulo Nunes preside a cerimônia de aposição da fotografia da desembargadora Albanira Bemerguy na galeria dos ex-presidentes do TJPA.



> Com palestra ministrada pelo conselheiro do CNJ, desembargador Milton Nobre, TJPA encerra a programação alusiva às comemorações dos 182 anos de instituição dos Cursos Jurídicos no Brasil.

> Desembargador Rômulo Nunes é agraciado com a Medalha “Brasão D’Armas de Belém”, instituída pelo Legislativo Municipal.



> Celebrada no Tribunal de Justiça Missa em Ação de Graças pelo transcurso do Dia dos Pais, pelo arcebispo emérito de Belém, D. Vicente Zico.

> Em reunião, Presidência do TJPA ajusta providências com magistrados da capital e do interior para cumprimento da Meta 2, estabelecida pelo CNJ, que consiste em zerar todo o estoque de processos que tenham sido distribuídos nos judiciários estaduais até dezembro de 2005.



> Em cerimônia simbólica, o presidente Rômulo Nunes promove a entrega 300 “note-books” às Varas Cíveis, Criminais e Juizados Especiais de todo o Estado. A aquisição significa mais um avanço na continuação da modernização operacional do Judiciário paraense, particularmente na utilização dessa tecnologia nas atividades dos juizados.

> O defensor público geral do Pará Antônio Cardoso, em companhia de outros representantes das Defensorias Públicas do Estado do Pará e de São Paulo, são recebidos em visita no TJPA, pelo presidente Rômulo Nunes.



> O Poder Judiciário estadual reúne com representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil e Procuradoria Geral do Estado, a fim de somar esforços para o cumprimento da Meta 2, estabelecida pelo CNJ.



> Em cerimônia presidida pelo desembargador Rômulo Nunes, são instaladas na Comarca de Marabá duas Varas de Juizado Especial, sendo a primeira Cível e a outra específica de Violência contra a Mulher.

> Jornalistas atuantes nas assessorias de imprensa dos órgãos integrantes do sistema de justiça e nos meios de comunicação do Estado participam do Workshop para Colaboradores da Rádio Justiça, promovido pelo TJPA. Evento contou com a presença do presidente Rômulo Nunes, da vice-presidente Raimunda Gomes Noronha e do presidente do Colégio Permanente de Presidentes de TJs, desembargador Marcus Faver.

SETEMBRO

> A 1ª Vara do Juizado Especial das Relações do Consumo passa a integrar o Sistema PROJUDI – Processo Judicial Digital. Com esse avanço tecnológico, fases de um processo que, pelo sistema convencional, poderiam consumir, em média, 40 dias, podem ser reduzidas a apenas três dias, numa extraordinária agilidade processual.



> Presidente Rômulo Nunes instala, na Comarca de Santarém, a 10ª Vara Judicial, que tem competência para os feitos relativos ao Tribunal do Júri e, por distribuição, para os crimes relativos a Entorpecentes.



> Reinaugurado na Comarca de Tailândia o novo Fórum “Desembargador Sadi Montenegro Duarte”, ampliado e modernizado nas instalações e equipamentos. Solenidade de inauguração é presidida pelo desembargador Rômulo Nunes.

> Instalada na Comarca de Parauapebas a 4ª Vara Judicial, com competência para feitos da Fazenda Pública e, por distribuição, Cível, Comércio e Família. Evento é presidido pelo desembargador Rômulo Nunes.



> Com a presença da quase totalidade dos juizes da Justiça Paraense o presidente do TJPA, desembargador Rômulo Nunes, abre o Encontro Estadual da Magistratura Paraense.

OUTUBRO

> O Tribunal de Justiça realiza o projeto “Uma volta ao passado com Lauro Sodré”, com a abertura do prédio centenário do TJPA à visitação pública. O projeto integra a programação turística relacionada à Festa de Nazaré.

> Afixada no Salão Nobre do TJPA a fotografia do desembargador Oswaldo Pojucan Tavares, magistrado que empresta o nome ao Plenário Sênior do Tribunal. Descerramento da foto foi feito pelo desembargador Leonardo Tavares, filho do homenageado, em cerimônia que contou com a presença do presidente do TJPA e demais membros da Corte.

> Presidente Rômulo Nunes recebe em visita na sede do Judiciário o vice-almirante Eduardo Monteiro Lopes, comandante do IV Distrito Naval.

> Ação “Criança Cidadã”, realizada pelo Judiciário paraense em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), presta mais de mil atendimentos em praça pública, em programação especial.

> Ministros ministro Gilmar Mendes, presidente do STF e do CNJ, Eliana Calmon e Cezar Peluzo, ambos do STF, são recepcionados, no dia 21, pelo presidente do TJPA, desembargador Rômulo Nunes, em Belém, onde participam da Jornada Científica do 71º Curso Internacional de Criminologia. Nacional de Justiça.

NOVEMBRO

> Em reunião de trabalho aberta pelo presidente Rômulo Nunes, magistrados discutem a elaboração do Planejamento Estratégico para os próximos cinco anos. O evento atende ao cumprimento da Meta 1, dentre as 10, estabelecidas pelo CNJ no I Encontro Nacional do Judiciário, objetivando aperfeiçoar e modernizar a prestação dos serviços judiciais no âmbito de cada Estado da Federação.

> TJPA inicia o curso de capacitação em Gestão Judiciária com ênfase em Gestão de Pessoas e em Processos de Trabalho, voltado para analistas judiciários que desempenham a função de diretores de secretarias. Curso integra o Programa de Capacitação do Servidor.



> Judiciário do Pará recebe a Exposição Itinerante do IV Centenário do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), retratando os principais aspectos dos 400 anos de história do Tribunal baiano.

> Com o tema “refletindo sobre a saúde dos servidores e a consciência socioambiental no Judiciário”, foram abertas a III Semana do Servidor e a V Semana da Saúde do Tribunal de Justiça do Pará. Bruno Rosa de Melo, da Coordenadoria dos Juizados, é eleito o “Servidor Destaque” do Judiciário.

> O presidente Rômulo Nunes empossa, em ato administrativo, 102 novos servidores aprovados em concurso público. Do total de empossados, 17 deles serão lotados nos fóruns Cível e Criminal de Belém, e em Juizados Especiais.

> Presidente Rômulo Nunes reinaugura o novo Fórum “Desembargador João Bento de Souza” da Comarca de Castanhal, que recebeu obras de reforma e ampliação.

DEZEMBRO

> Em cerimônia presidida pelo desembargador Rômulo Nunes é inaugurado o novo prédio que abrigará o Fórum “Desembargador Raul da Costa Braga”, da Comarca de Redenção, que foi integralmente construído em terreno doado ao Judiciário pela prefeitura do município.

> Reinaugurado em cerimônia presidida pelo desembargador Rômulo Nunes o novo fórum da Comarca de Rondon do Pará “Juiz Fernando Ferreira da Cruz”, que passou por obras de reforma e ampliação.

> Seminário sobre a efetivação da Lei Maria da Penha, em Belém, reúne representantes de órgãos e entidades que integram a rede de promoção e proteção dos direitos da mulher. A atividade faz parte da campanha nacional pela não violência doméstica e familiar contra a mulher.

> Em solenidade na Comarca de Marabá, o ministro Gilmar Mendes, presidente do CNJ e do STF, e o desembargador Rômulo Nunes, presidente do TJPA, abrem oficialmente o mutirão fundiário em Marabá,

o primeiro de uma série em todo o Brasil. A iniciativa objetiva a identificação de processos e conflitos que envolvem questões fundiárias para solucioná-los por meio de mediação e conciliação.

> Aberta solenemente a **Semana Nacional da Conciliação**, em cerimônia presidida pelo desembargador Rômulo Nunes e pela desembargadora Célia Regina Pinheiro, coordenadora do Movimento Pela Conciliação no Pará. Evento é realizado simultaneamente em todo o país por iniciativa do CNJ.

> A Assembléia Legislativa do Estado presta homenagem aos desembargadores Rômulo Nunes e Ricardo Nunes, agraciados com o título de “Cidadão do Pará”.

> Dezoito personalidades são agraciadas pelo TJPA com a Medalha do Mérito Judiciário, em solenidade realizada no Museu de Arte Sacra de Belém. A outorga foi presidida pelo desembargador Rômulo Nunes, Grão-Mestre da Ordem.

> Vara de Juizado Especial do Trânsito passa a operar o sistema PROJUDI (Processo Judicial Digital), em cerimônia presidida pelo desembargador Rômulo Nunes, com a presença da coordenadora dos Juizados Especiais, desembargadora Célia Regina Pinheiro. Com a inauguração, todas as novas ações passarão a ser ajuizadas de forma eletrônica.

> Centenas de pessoas são atendidas na ação “Justiça e Cidadania”, promovida pelo TJPA com apoio de vários parceiros institucionais. A programação encerra as atividades referentes à Semana da Conciliação em Belém.

> O Tribunal de Justiça do Estado do Pará é homenageado, no dia 15, com a comenda de Supremo Conselho do Grau 33 da Maçonaria Universal (Rito Escocês Antigo e Aceito), correspondente ao mais alto grau da Ordem Maçônica.

> Judiciário inicia programação natalina com realização de cultos ecumênicos, reunião de confraternização e distribuição de brinquedos a crianças atendidas por entidades sociais.



COORDENAÇÃO – ELABORAÇÃO

Teresa Lusía Mártires Coelho Cativo Rosa
Secretaria Geral de Gestão

Francisco de Oliveira Campos Filho
Secretaria de Administração

Sueli Lima Ramos de Azevedo
Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças

Fábio César Massoud Salame da Silva
Secretaria de Informática

Ana Cristina Leite Chaves
Secretária Geral da Escola Superior da Magistratura

Maria de Nazaré Rendeiro Saleme
Assessoria Jurídica – Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças

Edinaldo José de Melo Fernandes
Assessor Técnico – Central de Apoio aos Magistrados

Alice Viana Soares
Analista Judiciário – Secretaria Geral de Gestão

Karla Loren Lopes Gonçalves
Coordenadoria de Estatística – Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças

EDITOR

Walbert da Silva Monteiro
Diretor do Departamento de Comunicação Social

TEXTOS

Linomar Saraiva Bahia
Coordenador de Imprensa

Marinalda Ribeiro
Coordenadoria de Imprensa

REVISÃO

Thelma Lima
Coordenadoria de Imprensa

FOTOS

Newton Ricardo Oliveira, Marcus Rocha e Walbert Monteiro
Coordenadoria de Imprensa

PROJETO GRÁFICO / EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Carlos Henrique Carneiro e Mauro Sobral

N.Cham. 341.419709811 P221r
Autor: Pará. Tribunal de Justiça
Título: Relatório de gestão 2009.



22509
18066

Ex.3 TJE-PA BTS



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Av. Almirante Barroso, 3089 - Souza
CEP: 66613-710 - Belém - PA - Brasil
Telefone: (91) 3205-3000

www.tjpa.jus.br